

Figura 1 – Reitor da Udesc será empossado



Fonte: Diário Catarinense de 10 de maio (1986, p. 18).

Geral

Projeto Veneza vai à Assembléia

Florianópolis - A professora Duartina Terezinha Goss Assumpção, principal coordenadora na parte brasileira do "Projeto Veneza", que envolve a Universidade de Veneza, Itália, UFSC e Prefeitura de Florianópolis, sobre a despoluição das baías Norte e Sul na Ilha de Santa Catarina, manteve contato, ontem, com o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Stênio Bonabaid (PMDB). O encontro dá arrancada ao programa de debates em torno da urgência na implantação do projeto, que também será discutido nos Municípios que são diariamente atingidos pela poluição das baías, além das Câmaras de Vereadores e Associações de Moradores.

Segundo a professora Duartina, em conversa mantida com o presidente Crodowaldo Pavan, do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa), durante sua última visita ao Estado, "ficou a expectativa de que o projeto entre na pauta de discussões do Conselho Deliberativo do órgão, ainda em junho", quando, então, deverão ser liberados os recursos, que prevê na etapa de pesquisas, gastos de Cr\$ 8 milhões.

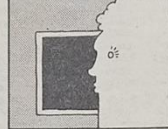
Eleições diretas: alterado projeto

Florianópolis - A comissão coordenadora pré-eleições diretas para diretores das escolas da rede municipal de ensino introduziu, no último sábado, duas pequenas alterações no projeto-de-lei que regulamenta o pleito do dia 14 de junho, em 15 escolas básicas. A partir de agora, poderá concorrer o professor que tenha, no mínimo, "dois anos de experiência no magistério" sem interrupção, e não cinco, como fixava a proposta original e "efetivo exercício na unidade a que se candidatar".

O projeto-de-lei já foi entregue ao prefeito Edison Andrino que deve encaminhá-lo para aprovação da Câmara de Vereadores para ser votado em regime de urgência. Com a definição das normas eleitorais, iniciou, ontem, nas escolas visita da comissão coordenadora para divulgação das eleições, que vai se estender até a próxima sexta-feira.

Segundo o Secretário-Ad-

ENSINO



junto da Educação, Carlos Alberto Marques, "o processo eleitoral está deflagrado. E esperamos que o Projeto seja aprovado pela Câmara o mais rápido possível". A expectativa é que não haja por parte dos vereadores qualquer restrição aos artigos contidos no projeto de lei, o que garantirá o cumprimento integral do calendário eleitoral, fixado pela Comissão Coordenadora, cuja data para inscrições dos candidatos é 26 de maio.

UFSC conhece amanhã os projetos aprovados

Brasília - A UFSC conhecerá amanhã seus projetos aprovados pelos comitês de avaliação do ME, dentro do programa de apoio à educação superior - Nova Universidade. A partir de hoje, a Secretaria de Ensino Superior do Ministério está divulgando os resultados das universidades particulares.

A Secretaria vai comunicar também a liberação de recursos para aplicação dos planos. Nesta primeira fase, 22% dos 800 projetos apresentados, por aproximadamente 80 universidades, foram aprovados, 33% rejeitados e devolvidos às instituições e 30% entram na segunda seleção.

Após a divulgação dos contemplados, a Secretaria inicia a segunda fase do programa, recebendo novas propostas. Todos os projetos devem estar relacionados com as quatro áreas estipuladas pelo ME: aprimoramento do ensino de graduação, relacionamento da universidade com a sociedade, educação básica e avaliação institucional. Dos projetos apresentados, 50% tratam do primeiro assunto. (Socursal/RBS)

Florianópolis - O governador Esperidião Amin afirmou ontem que o Plano de Carreira do Magistério será aprovado, se necessário com emendas. "Final, estamos numa democracia". Mesmo sem conhecer em detalhes as cerca de 10 emendas que serão discutidas hoje, terça, na Assembléia Legislativa, com as cinco entidades da categoria, admitiu que rejeição certa só para "os pontos inconstitucionais, ou seja, aqueles que implicarem em aumento de custos para o Estado". Como o Plano é retroativo a 1º de maio e não existe mais inflação, Amin mostrou-se tranquilo: "Os professores podem esperar mais um pouco".

Surto de difteria deve chegar ao fim esta semana

As internações diminuíram nos últimos dias, mas vacinação volta a ser feita em junho

Florianópolis - "Tudo caminha para sairmos do surto de difteria nesta semana", afirmou o diretor geral do DSP (Departamento Autônomo de Saúde Pública), Manuel Américo Barros Filho. A diminuição de internações nos últimos dias, faz os médicos pensarem com otimismo. Das 200 doses de soro antídifterico recebidas há quatro dias pela CMB (Central de Medicamentos Básicos), ainda restam 180. Para eliminar o surto, a Secretaria da Saúde já encomendou ao Ministério da Saúde mais 400 mil doses

de vacina, que deverão ser aplicadas até o final de junho.

Entre os dias 20 e 25 de maio, os responsáveis pelo combate da doença analisaram o controle da difteria. Confirmadas as expectativas de diminuição, a segunda dose será aplicada somente nos últimos dias de junho. Mas se o número de casos ainda for alto, as novas imunizações estão previstas para o final deste mês. Os menores de cinco anos ainda não vacinados devem ser levados imediatamente a qualquer posto de saúde para receber a triplax. Os maiores podem procurar as vacinações nos bairros, que continuarão até o final do mês, ou esperar a segunda dose.

Sobre a notícia da Secretaria da Saúde gaúcha que vacinará contra febre amarela



Arquivo/Renê Cabral/09 05 86

Restam ainda 180 doses de soro

urbana as pessoas com viagem para o Rio de Janeiro ou São Paulo, Manuel Américo duvida sua confirmação. Ao mesmo tempo declara que Santa Catarina não tomará esta atitude por não ter "jus-

tificativa técnica". Para ele não existe o perigo de se contrair esta doença, erradicada no Brasil desde 1942, apenas transmitida pelo mesmo mosquito do dengue, o "Aedes aegypti".

Zimmer é empossado na Udesc



Foto Edras Po/DCC

Amin e mais 300 convidados prestigiaram

Florianópolis - Foi empossado ontem, no Auditório do Centro Integrado de Cultura, o reitor eleito da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), Lauro Ribas Zimmer. Mais de 300 convidados compareceram a esta primeira sessão solene dos Conselhos Universitários de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Zimmer, que desde 79 responde pela Superintendência da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), órgão mantenedor da Udesc, agora virá homologado por mais quatro anos o mandato que já exercia na Universidade.

"No limiar de seus 21 anos, a Udesc chega à sua maturidade", disse o governador Esperidião Amin na

cerimônia. Ele referiu-se ao reconhecimento oficial da entidade, em novembro do ano passado, pelo Conselho Federal de Educação.

Em seu discurso, o reitor defendeu a universalização do ensino básico de boa qualidade e a valorização do professor de primeiro e segundo graus. Quanto aos universitários, garantiu que nenhum deles deixará de frequentar seu curso por impossibilidade financeira, devido à ampliação dos programas de bolsas.

Distribuída nos campus de Lajes, Joinville e Florianópolis, a Udesc hoje mantém cerca de 3 mil e 900 alunos, e orgulha-se de ter um dos corpos docentes mais bem remunerados do País.

Adiado Encontro de Supervisores

Chapeó - O Encontro de Supervisores de Educação do Estado, que deveria iniciar ontem em Chapeó, foi adiado para a primeira semana de junho, por decisão do secretário estadual de Educação, Nilton Severo. Ele comunicou o fato, na sexta-feira à noite, à diretora da 11ª UCRE, Eli Bellani.

De acordo com Severo, a

mudança foi no sentido de dar mais tempo para uma implementação da pauta, considerada insuficiente para um assunto tão complexo como a educação. No entender do secretário, os Cr\$ 500 mil reservados aos gastos com o encontro precisam ser realmente valorizados, através dos resultados a serem tirados em

sua conclusão. Nos próximos dias, serão definidos mais alguns itens para constar no programa de discussões.

Durante o fim de semana, os participantes do Encontro foram avisados do seu adiamento. Mesmo assim, ontem, um grupo de supervisores chegou cedo no hotel Bertaso, onde seriam desenvolvidas as atividades - para comuni-

car o fato aos que desconheciam o cancelamento da promoção. Estavam sendo esperados 180 pessoas para debates, em cinco dias, sobre a situação do ensino no Estado. Segundo Eli Bellani, entre os temas abordados, estariam o novo sistema de avaliação e a reformulação dos regulamentos das escolas.

A MARCA QUE ESTÁ EM TODO PROJETO DE UMA OBRA IMPORTANTE

ZETA

ENGENHARIA E PLANEJAMENTO

OBRAS PÚBLICAS*
CONJUNTOS HOTELEIROS E TURÍSTICOS*
LOTEAMENTOS*
CONDÔMINIOS*
CONTROLE DE POLUIÇÃO AMBIENTAL*

Rua Francisco Tolentino, 80 - Fone: (0482) 22.9300 - Florianópolis - SC

Figura 3 – Candidatos preferem Administração da Esag

6 DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1986

DIÁRIO DO VESTIBULAR

Candidatos preferem a Administração da Esag

Florianópolis - A preferência dos vestibulandos inscritos para as provas de inverno da Acafe (Associação Catarinense de Fundações Educacionais) difere dos candidatos do resto do País. Os estudantes, contrariando a tendência do último concurso do verão por cursos como Processamento de Dados e Comunicação (os dois mais procurados em todo o País) escolhem, em Santa Catarina, a Administração da Esag (Escola Superior de Administração e Gerência), vinculado à Udesc, em Florianópolis.

Esta opção é feita por um entre 10 candidatos - mil e 51 para um total de 11 mil e 495 inscritos nas oito fundações educacionais - fixando um índice de 23,35 pretendentes em cada uma das 50 vagas disponíveis. Este fato, para o diretor Gilberto Dias, não surpreende. "Estamos mantendo a predominância há exatamente 10 anos, com um cálculo de candidatos por vaga nunca abaixo de 30". Ele atribui a grande procura às especificações do curso, voltadas para a realidade do Estado. "Nossos alunos são preparados para atender às necessidades do empresariado local".

Segundo Gilberto Dias, o aluno da Esag lidará com empresários trabalhando recentemente no setor e que mantêm critérios específicos, divergindo da classe em outras regiões. "Eles administram suas empresas de outra forma porque a maioria do grande ou médio empresário catarinense hoje - cerca de 90% - iniciou suas atividades há uns 15 anos em fabricinhas de quintal".

A categoria não segue as normas tradicionais abordadas nos currículos das escolas de Administração de outros Centros.

APOIO À COMUNIDADE

A preferência pelo curso de Administração da Esag pode ser calculada pelos índices de cinco candidatos por vaga em outras cidades do Estado. "Mesmo os jovens do interior com Administração em suas localidades vêm para Florianópolis", diz Gilberto Dias.

Outro fator de interesse pelo curso da capital são as perspectivas de emprego. "Desde o início os alunos podem trabalhar. Hoje, existem mais pedidos de empresas interessadas em contratar nossos alunos do que estudantes disponíveis. Por isto, eles podem até recusar estágios ou salários baixos".

Com o pedido de prestação de serviços da Escola pela comunidade foi criado o ITAG (Instituto Técnico de Administração e Gerência), encarregado de planejar as diversas solicitações de trabalhos, que incluem também assessorias. Além deste setor, existem os cursos de pós-graduação nas cidades de Itajaí, Criciúma, Tubarão, Joinville e Jaraguá do Sul, para a especialidade de Administração em Empresas Privadas e, em Florianópolis, de Administração Pública.

DEU FOGO, APAGA!

À APAGA - Equipamentos de Segurança Ltda. vem, junto com seus funcionários, prestar cordialmente sua homenagem ao Corpo de Bombeiros Voluntários e demais Autoridades, pela passagem de seu dia.

02/07/86

DIA DO CORPO DE BOMBEIROS

Secretaria de Lages inicia censo escolar

Levantamento dirá quantas crianças estão fora da escola e revelará seu nível econômico

Lages - A Secretaria de Educação em conjunto com o Gaplan (Gabinete de Planejamento da Prefeitura) iniciou ontem um levantamento inédito no Estado para apurar o número de crianças de sete a 14 anos que se encontram fora das escolas. Trata-se do Censo Escolar, que também tem por objetivo traçar um perfil da situação sócio-econômica das famílias para melhor definir a política educacional do município.

A idéia partiu do prefeito Paulo Duarte (PFL) que de início pretendia fazer um levantamento simples, através de um mutirão entre as pessoas da comunidade, durante um dia apenas. Quando o Gabinete de Planejamento, Gaplan, foi consultado,

Menores sem escola: futuro incerto

surgiu a idéia de aplicar uma pesquisa mais ampla, dentro das normas científicas. O resultado foi um questionário, através do qual serão apurados 15 itens, entre eles, o número de desempregados, oferta

de emprego e o tipo de escola que a comunidade deseja.

A pesquisa, elaborada pelo Gaplan, será aplicada durante 30 dias, por 65 professores municipais previamente treinados,

que distribuirão 30 mil questionários em todo o município. No prazo máximo de 60 dias após o início da coleta de dados, a Secretaria de Educação e o Gaplan pretendem divulgar os resultados.

Paralisação em agosto surpreende governador

Florianópolis - O governador Esperidião Amin recebeu com surpresa a informação de que os professores vão paralisar no próximo dia 12 de agosto para pedir aos deputados estaduais a rejeição de dois vetos ao Plano de Carreira em vigor: 40% de horas-atividade e o piso de três salários mínimos. A Assembleia tem até dia 30 do mês que vem para apreciar estas emendas vetadas, mas o Governo comprometeu-se em negociá-las através de um projeto-piloto numa escola de primeiro e segundo grau no segundo semestre para as horas, e encerrar uma comissão de estudos que defina este piso às normalistas de 20 horas semanais, chegando até 90% dos vencimentos do secretário da Educação no fim de carreira (o máximo permitido por lei). "Precisamos conhecer a repercussão financeira deste piso", disse Amin, mas os professores não podem esquecer que receberam um aumento real de 40% além do reajuste de março com o Plano".

A queixa do Magistério é de que falta objetividade nas propostas governamentais. "O projeto-piloto não contém detalhes, o mesmo acontecendo com os três mínimos, onde o Governo se limitou a sugerir a criação de um grupo de estudos sobre o assunto", afirmou o vice-presidente da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), João Pacheco de Souza. Quanto ao enquadramento automático, também vetado no Plano, as entidades do Magistério admitem que o governador já tomou uma atitude mais concreta, encaminhando à Assembleia um projeto de promoção por tempo de serviço acumulado a partir dos 20 anos de carreira, a começar em 87.

Apesar de que o Estatuto do Magistério estadual foi aprovado e com 55 emendas, Amin limitou-se a afirmar que terá 15 dias para a sanção e que vetará todas as inconstitucionais, "cumprindo o único juramento que fiz ao assumir o Governo".

Carlos Pereira

Denúncias de erros nos atos da FAE

Brasília - Vinte e quatro escolas de Santa Catarina deixaram de receber os livros didáticos distribuídos pelo ministério da Educação, através da FAE (Fundação de Assistência ao Estudante), neste primeiro semestre do ano. Em todo o país houve atraso na entrega do material e apenas 25% dos milhões de livros que deveriam ter sido distribuídos no início do ano letivo, chegaram às escolas na data certa. Estas irregularidades foram levantadas na auditoria que está sendo feita na Fundação, para descobrir os motivos das falhas neste primeiro ano de execução do Programa Nacional do Livro Didático. Conforme o presidente da entidade, Carlos Pereira, os problemas na distribuição do material ocorreram porque muitas escolas preencheram errados os formulários distribuídos pela FAE, para selecionar os livros que os professores desejavam trabalhar. Toda a listagem do material foi feita por computadores que rejeitaram os formulários (sucata).

CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS

Padrão de qualidade
Chapecoense conquistando
Santa Catarina

PABX

(0497) 221655

O NETI (Núcleo de Estudos da Terceira Idade) da UFSC realiza hoje uma assembleia, das 14 às 17 horas, no Auditório da Reitoria, para discutir com políticos de todos os partidos o compromisso dos candidatos à Constituinte sobre os idosos e aposentados. Cerca de 200 pessoas deverão integrar a promoção, que contará inclusive com a vinda de caravanas do interior. Cada partido deverá apresentar três propostas básicas nesta área.

DIÁRIO CATARINENSE □ SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1986

Curso de atualização em OSPB na 5ª UCRE

Enano

Universidades ameaçam paralisar

Professores das autarquias pedem equiparação salarial com as fundações e mais verbas ao ensino

Florianópolis - Neste final de semana, representantes de todas as universidades federais estão em Brasília discutindo as possibilidades para a deflagração de uma greve nacional. O presidente da Apufsc (Associação dos Professores da UFSC), Hamilton de Abreu, viajou à capital federal levando uma avaliação do movimento, que tem como principais reivindicações a isonomia salarial das autarquias com as fundações e mais verbas para as



Hamilton de Abreu
universidades.

Segundo ele, "antes da ditadura o Governo simplesmente negava verbas para a Educação. Agora, a política da Nova República é a de dialogar, mas sempre protelando qual-

quer negociação."

Abreu reconhece que nestes dois anos "vivemos os tempos mais difíceis do movimento docente". Recorda a última greve (1984) que durou 90 dias e a principal reivindicação não foi atendida: mais verbas. Mas acredita que a desmobilização da categoria também está relacionada com o fato de ser período eleitoral. "Muitos professores são candidatos e outros assumiram cargos na administração da universidade".

Ele também faz restrições à maneira como sendo feita a discussão da reforma universitária. Afirma que foi uma imposição do MEC, além de tratar-se de um "remendo em roupa completamente rasgada".

Estudantes de Agronomia têm Congresso em Lages

Lages - Mais de 600 estudantes de Agronomia de todo o País deverão participar do Quinto Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, que inicia amanhã e vai até 5 de setembro, no Centro Agroveteminário. O encontro, com o apoio da direção da Escola de Agronomia, reitoria da Udesc e Prefeitura, vai debater o ensino, a extensão e a pesquisa através de trabalhos elaborados por acadêmicos e professores. Além das questões técnico-científicas, os universitários preten-

dem também discutir temas relacionados à Assembleia Nacional Constituinte, com destaque para a reforma agrária e às pesquisas voltadas à pequena propriedade. Dia 3, está prevista a realização de uma passeata com os congressistas que partirá do Centro Agroveteminário em direção ao Centro. O movimento vai denunciar o uso indiscriminado de agrotóxicos, e protestar contra a Lei 90922, conhecida como a Lei do Técnico, que atribui aos técnicos de segundo grau atividades específicas dos de

nível superior. Entre os convidados especiais já confirmaram as presenças Renato Borges Medeiros, do Emater de Porto Alegre; Jogo Zimmermann, coordenador de Pesquisas Agrárias do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e Valdo Cavaleiro, presidente da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil. O evento terá ainda a participação de uma representante da classe trabalhadora do Chile, que falará sobre as formas de luta da categoria e a representação naquele país.

FEJ poderá ter mais três cursos

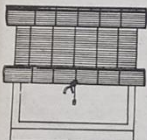
Joinville - AFEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville) poderá oferecer mais três cursos além dos três que já possui - Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica. Trata-se dos cursos de Engenharia Metalúrgica, Processamento de Dados e Licenciatura em Física. A Metalúrgica, inclusive, já foi oferecida pela instituição há alguns anos.

O Conselho de Centro da

faculdade criou três comissões de estudo, "uma para cada curso, que terão por objetivo agilizar a criação dos mesmos a partir da entrega de anteprojeto à direção da escola", explicou o professor Nelson Alves Trigo, diretor-geral da FEJ. As comissões são formadas por três professores ligados à área do curso a ser criado, um estudante e um funcionário da instituição.

O prazo para que estas comissões entreguem o anteprojeto é de 60 dias e, a partir daí, o diretor-geral encaminhará documento ao Conselho de Centro da FEJ - órgão máximo da instituição. Caso seja aprovado pelo Conselho, o documento será remetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Udesc que, em caso de nova aprovação, se incumbirá de fazer um projeto completo para autorização de funcionamento dos cursos.

UM ESTILO PARA CADA GOSTO



- * CORTINAS
- * PAINEIS EM LONA
- * PAPEIS DE PAREDE
- * MATELASSÉ
- * ALMOFADOES
- * PERSIANAS VERTICAIS E HORIZONTAIS
- * ESTEIRINHAS
- * CARPETES E FORRAÇÕES

didô

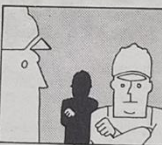
FINANCIAMENTO PRÓPRIO

Rua Liberato Bittencourt, 278

FONE: 44-4414

Professores de Itajaí entram em greve amanhã

Itajaí - Os professores da rede municipal de ensino - cerca de 400 distribuídos em 30 estabelecimentos escolares - entram em greve a partir de amanhã. A decisão foi tomada durante assembleia da categoria, que discorda do aumento de 21,6%, concedido pelo prefeito Arnaldo Schmitt. Eles reivindicam o piso de três salários-mínimos mais 10% para os licenciados não habilitados. Exigem também mais 15% aos professores que tenham licenciatura curta, 25% aos de licenciatura plena e mais 35% aos pós-graduados. Na segunda-feira, eles comparecerão às suas escolas, mas não



darão aula. Também bolicarão as olimpíadas estudantis de Itajaí, com o apoio dos professores da rede estadual de ensino. Por enquanto não foi registrado nenhum movimento que gere tumulto. "Exigimos apenas nossos direitos", apregoam.

Fepevi participa de conferência nacional

Itajaí - A Fepevi (Fundação de Ensino do Pólo Geoducacional do Vale do Itajaí) participará em Goiânia, de 2 a 5 de setembro, da Quarta Conferência Brasileira de Educação. O tema central desta vez será Educação e Constituição. As discussões em torno da nova Constituição deverão apontar para perspectivas de mudanças sociais, entre elas a democratização do ensino no primeiro grau. Os subtemas estarão centrados na discussão de subsídios para a formulação de uma política nacional

da Educação capaz de traduzir pautas básicas de reivindicações que entrarão na Constituição. Os educadores ainda farão uma análise crítica das políticas educacionais da Nova República, confrontando-as com a realidade social brasileira.

Realizados a cada dois anos desde 80, estes encontros têm sido o principal evento nacional para análises, debates e encaminhamentos dos problemas político-pedagógicos da Educação no País.

notas DC

Feira

De 4 a 6 de setembro o município de Pomerode realizará, na Escola Básica Amadeu da Luz, em Teste Salto, a Primeira Feira de Ciências das Escolas Básicas Municipais, que reúne 48 trabalhos de alunos de quinta a oitava séries. São projetos de investigação nas disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia, entre eles: índice pluviométrico na região de Teste Salto, índice de verminose nas escolas, a marca da pilha mais durável, a marca do sabonete que se dissolve em menos tempo.

A professora Márcia Haas, coordenadora da feira, disse que o evento objetiva despertar, tanto nos alunos como na comunidade, o interesse pela atividade científica, além de descobrir vocações e revelar capacidades. Para ela, a feira proporciona alterações significativas nas atitudes, habilidades e conhecimentos dos alunos: "Eles adquirem comportamentos científicos. Além disso, a promoção é uma forma de exporem e apresentarem ao público o que produziram".

Educação Artística

Uma aula que vira num programa de televisão planejado, apresentado e gravado pelos próprios alunos é o projeto do professor Nelson Ramos Filho que pretende revolucionar a Educação Artística no País. O "Programa de Auditório" é feito por 900 estudantes de quinta a oitava séries da rede oficial em Brasília. Um dos exemplos acontece entre os 24 alunos da Vila Paraná que realizam, por semana, seis programas de duas horas. Eles escolhem os assuntos e fazem reportagens externas sobre os principais problemas da comunidade. No auditório, as crianças fazem teatro, música, dublagens, cantam e dançam.

Para o diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal, José Silva Quintas, esta experiência "mostra o caminho que estamos adotando de descentralizar as propostas de planejamento, dando espaço para cada escola criar seu projeto".

Fisioterapia

Um grupo de 20 alunos da Faculdade de Ciências da Saúde de Joinville participará, de 12 a 16 de outubro, do Sétimo Encontro Nordestino de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, em Recife. Durante o encontro serão realizados ainda quatro cursos de aperfeiçoamento e o Primeiro Simpósio de Fisioterapia Desportiva. Os eventos terão a participação de congressistas de vários países e reunirão estudantes de todo o País. O curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Ciências da Saúde foi criado este ano e é o único do Estado.

LINOPISTA

- * Contrato Linotipista com experiência comprovada.
- * Deve entender de manutenção periódica.
- * Vir morar em Criciúma/SC.

Tratar com Sr. Aires, a partir das 19h30min.
FONE: (0484) 33-2757

NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR NA

Dona Benta

PARA APANHAR O ALMOÇO

MAIS DE 50 OPÇÕES, TODOS OS DIAS, ENTRE PRATOS QUENTES, FRIOS, SOBREMESAS E PAES CASEIROS. TUDO PRONTINHO PARA VOCÊ LEVAR PARA CASA.

DONA BENTA ROTISSERIE - CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ

TRINDADE: Final da Via de Contorno Norte (UFSC) Fone: 33-4949 e CENTRO: Próximo ao Terminal Rita Maria, entre o Imperatriz e Miraflores Fone: 23-4040 - Fácil acesso - amplo estacionamento. Aberto diariamente das 10h às 14h30.

NOTAS D
História

Foto de Augusto Cruz/INRA

Nova Universidade

O secretário especial de Educação Superior do MEC, Paulo Roberto de Menezes Neto, confirmou a liberação de mais de Cr\$ 8 milhões para a UFSC. Os recursos serão destinados à implementação do Programa Nova Universidade. Destes, Cr\$ 3 milhões e 700 mil serão para despesas correntes e Cr\$ 4 milhões e 500 mil para despesas de capital. As últimas serão usadas na compra de equipamentos e material permanente, de acordo com as necessidades dos projetos.

Encontram-se à disposição no Consulado de Portugal, em Florianópolis, prospectos e fichas de inscrição para o Segundo Congresso de Comunidades Açorianas, que será realizado de 27 a 30 de novembro em Angra do Heroísmo, Açores. As inscrições podem ser feitas até hoje. Malcomeresados pelo fone: 23.0200.

Nova Universidade
O secretário especial de Educação Superior do MEC, Paulo Elpidio de Menezes Neto, confirmou a liberação de mais de Czf4 milhões para a UFSC. Os recursos serão destinados à implementação do Programa Nova Universidade. Destes, Czf3 milhões e 500 mil serão para despesas correntes e Czf4 milhões e 500 mil para despesas de capital. As últimas serão usadas na compra de equipamentos e material permanente, de acordo com as necessidades dos proleitos.



COMPANHIA ILIMITADA

DIÁRIO CATARINENSE - DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1986

27

Ensino

NOTAS DC

Letras

Começa hoje o projeto de extensão universitária Brincando de Letras, da UFSC, que visa a integração entre as comunidades através de atividades culturais. A primeira localidade é a Ponta do Sambaqui, que será atendida das 8 às 20 horas. A promoção é do Centro Acadêmico de Letras e da Associação de Bairro de Sambaqui.

Barragens

A experiência internacional sobre as consequências sociais da construção de barragens será discutida em mesa-redonda amanhã, às 19h30min, no auditório do Centro Sócio-Econômico da UFSC, às 19h30min. Participarão representantes dos Estados Unidos, México e Canadá, sob a coordenação do professor Sílvio Coelho dos Santos, da pós-graduação em Ciências Sociais da universidade.

Técnicos

Os interessados em preencher as 90 vagas do curso de Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola de Camboriú têm até o dia 30 para fazer sua inscrição. O candidato precisa ter o primeiro grau completo e pagar taxa de Cz\$ 15,50 em qualquer agência do BESC, onde preencherá formulário de inscrição. No exame de seleção, que será realizado dia 9 de dezembro, às 8 horas, terá que entregar uma foto três por quatro e apresentar carteira de identidade. O teste será feito no próprio colégio, e consistirá de provas escritas de Português, Matemática e Ciências, testes de nível mental, questionário de sondagem de interesses e exame de saúde.

Japão

A Fundação do Japão está oferecendo bolsas de estudo a brasileiros no oriente para períodos de curta e longa duração nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Saúde e Agrárias para quem já tenha o grau de mestre. Informações adicionais no Consulado Geral do Japão, junto à Avenida Paulista, 470, São Paulo, fone (011) 284.2194.

Jornalismo

A partir de março, os estudantes, professores e funcionários do curso de Jornalismo da UFSC poderão contar com um Centro de Documentação mais equipado. Agora, através do Projeto Nova Universidade, do Ministério da Educação, foram liberadas verbas para equipar o Centro com um microcomputador, uma filmadora, uma copiadora, um projetor de 16 milímetros e assinatura de periódicos.

Professores municipais ameaçam reter as notas

Foto de Hildio Teth/DC

Se o prefeito Edison Andrino não receber a classe amanhã, 7 mil alunos da rede poderão ficar sem as médias finais

Florianópolis - Agora está decidido: ou o prefeito Edison Andrino recebe os professores amanhã ou os 7 mil alunos da rede escolar municipal não receberão as médias finais e consequentemente não poderão se matricular para o ano letivo de 87. Os professores, de posse das notas, resolveram, em assembleia que contou com cerca de 200 educadores, inviabilizar formulários, transferências e matrículas do pré-escolar caso Andrino não garanta, no máximo até fevereiro, o envio do Estatuto e Plano de Carreira do magistério à Câmara de Vereadores.

Os professores tentaram duas vezes falar com o prefeito. Na primeira, ele se negou a receber a comissão de negociação, alegando estar ocupado. Inconformada, a categoria se dirigiu em massa ao gabinete, porém a resposta foi mais dura. "Além de não nos receber ele bateu a porta na nossa cara", disse Eliane Sampaio, uma das integrantes da comissão.

Além do novo Estatuto e Plano de Carreira, que irá corrigir, através de concurso, a situação de mais 400 professores substitutos - hoje os efetivos são apenas 315 - os educadores esperam também uma reposição salarial de 33% nos salários, que foram defasados antes do Plano Cruzado e que até agora não foram corrigidos.

Eles querem o envio imediato do Plano de Carreira à Câmara de Vereadores

Casa do Estudante: obras iniciam em janeiro de 87

Florianópolis - Finalmente a construção da Casa do Estudante poderá ser iniciada a partir de janeiro de 1987. Esta semana, uma reunião entre a diretoria do DCE (Diretório Central de Estudantes) e a pró-reitora de Assistência à Comunidade Universitária da UFSC, Sidnéia Gaspar de Oliveira, decidiu aplicar na execução do projeto os recursos arrecadados na matrícula do primeiro e segundo semestres do próximo ano.

Além dos Cz\$ 400 mil oriundos dessa taxa, o Diretório fará contatos com os prefeitos do interior - de onde vêm 70% dos alunos da UFSC - para pedir ajuda financeira. Também está nos planos da

Sidnéia de Oliveira

entidade a realização de promoções para arrecadar recursos, já que o Ministério da Educação negou a liberação de verbas para a moradia, alegando que não está inves-

tindo em obras novas.

A obra iniciará em janeiro se o prefeito Edison Andrino bancar a terraplanagem da área - junto ao campus da Trindade - conforme prometeu recentemente aos estudantes. Segundo informou a pró-reitora, está programada para um ano a execução da primeira parte do projeto, que ao final atenderá a 130 estudantes. Contudo, não existe prazo para a conclusão total da obra, dividida em três etapas. Sidnéia alega dificuldades financeiras para a implantação do projeto num curto espaço de tempo. Por isso, as duas etapas posteriores dependerão de recursos federais.

A isonomia salarial em todos os níveis entre autarquias e fundações, a ampliação e autonomia das universidades e principalmente a liberdade da entidade em escolher a forma de eleição para reitores, vices e diretores de centros são alguns dos aspectos que diferenciam os dois anteprojetos. Essas questões, segundo o pró-reitor de ensino da UFSC, não constam no do Geres. Ele afirma que o único ponto em comum é o item que se refere à criação de uma nova entidade jurídica, a universidade. Assim, as fundações especiais e autarquias irão desaparecer.

Pró-Reitores discutem reforma universitária

Florianópolis - A reforma universitária foi amplamente debatida por mais de 80 pró-reitores de graduação de todo o País, que durante dois dias participaram do Quarto Encontro Nacional, junto ao Castelmar Hotel. Ao final do evento, eles elaboraram uma moção de apoio ao projeto do CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras), substitutivo do anteprojeto do Geres (Grupo Executivo de Reformulação do Ensino Superior), que será enviada ao MEC como resultado do encontro. Segundo o pró-reitor de Ensino da UFSC, Bruno Schlemper, a matéria deverá ser votada pelo Congresso Nacional até março ou abril de 87.

No encontro, também foi discutida a forma de implantação do sistema de avaliação dos cursos de graduação. Segundo Schlemper, ela é importante para constatar como está o funcionamento das faculdades e verificar suas falhas, servindo para futuros melhoramentos. Os pró-reitores acham que esse estudo deve ser feito somente por pessoas especializadas, conforme a área a ser apreciada.

No encontro, também foi discutida a forma de implantação do sistema de avaliação dos cursos de graduação. Segundo Schlemper, ela é importante para constatar como está o funcionamento das faculdades e verificar suas falhas, servindo para futuros melhoramentos. Os pró-reitores acham que esse estudo deve ser feito somente por pessoas especializadas, conforme a área a ser apreciada.

Foto de Hildio Teth/DC

Encontro reuniu mais de 80 participantes

Udesc promove cursos de irrigação

Lages - Através do Centro de Ciências Agrovetenárias de Lages, a Udesc promove os cursos básicos de Agricultura Irrigada e Técnico de Irrigação, que fazem parte de um convênio assinado com o Ministério da Educação e do Programa Nacional de Irrigação. Aos participantes, será concedida uma bolsa para despesas

alimentícias, estadia e material de apoio. Ao todo, serão oferecidas 30 vagas. Estes cursos estão previstos para o final deste ano e início de 87 (de dezembro a março) e são dirigidos a técnicos de nível superior e segundo grau.

O curso básico de Agricultura Irrigada terá 160 horas/aula e o de Técnico 360. Eles têm o objetivo de atender às necessidades de qual-

ficação de profissionais de nível superior como engenheiros agrônomos, civis e agrícolas atuando na assistência técnica pública ou privada. Pretende ainda o treinamento dos recursos humanos, troca de informações de experiências, pesquisa conjunta e até possibilitar a troca de equipamentos científicos.

Creches: inscrições até dia 30

Florianópolis - Até o dia 30, estarão abertas as inscrições para as creches e Núcleos de Educação Infantil do município. Os interessados devem dirigir-se às oito creches (Colônia, Saco Grande, Dois, Jardim Atlântico, Projeto Sapé, Costeira do Pirajabá, Morro do Céu, Pratinha e Trindade) existentes em Florianópolis e aos 23 nú-

cleos de educação infantil espalhados pelo interior da ilha e continente. Os documentos exigidos são os seguintes: certidão de nascimento e comprovante de renda familiar de outubro. Caso o número de crianças inscritas supere a capacidade das creches, será feita uma seleção das mais carentes.

As creches entrarão em atividade no dia 2 de fevereiro, recebendo os menores às 7 horas da manhã e entregando-os às 7 horas da noite. Neste período, eles serão alimentados e vestidos com recursos da Prefeitura. A taxa etária vai de zero a seis anos de idade, e ao todo, 2 mil e 860 crianças serão beneficiadas.

Figura 8 – Udesc confirma uso do “agente laranja”

DIÁRIO CATARINENSE | SABADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1987

Geral

Udesc confirma uso do “agente laranja”

Florianópolis - A direção da Udesc confirmou ontem o uso do “agente laranja” (poderoso desfolhante usado na guerra do Vietnã), durante o mês de dezembro, para exterminar o capim entre as lajotas do pátio da Fundação, que a aplicação foi suspensa logo que o chefe do Departamento de Aquicultura da UFSC, Carlos Rogério Poli, o D Tordon). Ele diz, no entanto, que a Universidade não permitirá mais a utilização do produto se os resultados das análises da água do mangue (o que deverá ser liberado em uma semana pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo) comprovarem o aparecimento de metais pesados. Há a suspeita que o agente laranja seja a causa da mortandade, desde o final de 86.

Essa hipótese gerou preocupações entre representantes de entidades ecológicas da Ilha e da Prefeitura, que manifestaram ontem, Joris Ruhland, assessor de controle no uso de agrotóxicos em todo o país. Ele adverte, no entanto, que a degradação do mangue é provocada por vários fatores como o lixo, o despejo de esgoto de 50 mil pessoas e pela implantação das vias de acesso às praias. Por isso, considera importante a realização de uma análise do impacto ambiental no mangue de Itacorubi.

Francisco Ferreira do MEL (Movimento Ecológico Livre) diz que só 20% do 1,5 quilômetro quadrado do mangue de Itacorubi não está poluído e que os agrotóxicos também são os causadores dessa destruição. Para ele, a Constituinte tem o dever de elaborar uma legislação que defina claramente o que é crime ecológico. Por enquanto, Ferreira solicitará ao Decom (Serviço Especial de Defesa Comunitária) que acesse na Justiça os responsáveis pelo uso do “agente laranja” para propor a suspensão da utilização desse herbicida.

Foto de Edmar Flor/Florianópolis/DC

Estabelecimento pode ficar sem o alvará

Quiosque multado no Centro

Florianópolis - A SUSP (Secretaria de Urbanismo e Serviços Públicos) multou ontem o quiosque do Tio Afonso, instalado na Praça Olívia Amorim, na Avenida Hercílio Luz, por jogar lixo num bueiro em frente à lanterna. A garçoneite do estabelecimento, Juventina Santana, negou a atitude. Mas o monte de sujeira acumulada no outro lado da rua evidenciava o problema. Décio Gomes de Melo, da SUSP, disse que o proprietário Leocínio Hammes soube que seria autuado e, rapidamente, mandou limpar o bueiro. “Só que ele transferiu o problema para outro lo-

cal. Agora, ao invés de pagar C\$ 432,00, terá que desembolsar o dobro”. E se não houver suspensão dos despejos o alvará de funcionamento será caçado, ameaçou Melo.

A partir de segunda-feira a fiscalização percorrerá outros locais onde os comerciantes têm o mesmo hábito. A SUSP alerta que há denúncias de que os quiosques das praças Tancredo Neves e do Largo Benjamin Constant também jogam sujeira nos bueiros. “Se os comerciantes não respeitarem a limpeza pública terão seus bares fechados”.

BRONQUITE ASMÁTICA

Cura de 40 a 60 dias.

Nosso método é exclusivo, não importa a idade ou tempo de doença.

O seu médico pode acompanhar o tratamento.

BASE DO REMÉDIO: SEIVA DE VEGETAIS

Tratam. fones
(021) 776-1374 - 776-1398
Com Sr. Alberto.

ATENDEMOS DIA E NOITE

Barreira cai e fecha BR-101 mais uma vez

Esta é a sexta interdição na estrada em sete dias. Desta vez atingiu quinhentos metros de pista

Joinville - À 1h45min do ontem, caiu pela sexta vez, a barreira do quilômetro 22 da BR-101. O deslizamento que iniciou no topo do morro, foi considerado maior, pela Polícia Rodoviária Federal. Cerca de dois mil metros cúbicos de terra despencaram, interditando 500 metros de pista. Como a queda aconteceu durante a madrugada, o trânsito não foi prejudicado. Com o acidente, o único acesso a Curitiba, através de São Bento do Sul, aumentou o trajeto em 110 quilômetros, que só podem ser percorridos por carros pequenos devido à serra Dona Francisca. Às 21 horas, o tráfego foi liberado.

Os dois desvios que estavam sendo utilizados, a estrada do Rio Bonito e a antiga

estrada estadual, foram interditadas. A primeira foi atingida pelo desmoronamento, além de ter cedido em certos trechos com o trânsito pesado. A ponte, localizada na outra via, está com a cabeceira ruída também pelo excesso de peso e pelas chuvas.

Segundo os operários que estão de plantão no local, a principal causa dos deslizamentos é a existência de uma vertente de água no topo do morro. Eles disseram também que os trabalhos estão cada vez mais difíceis e lentos porque as máquinas encalam na grande quantidade de terra espalhada. O posto da Polícia Rodoviária de Guarimir informou que ainda há perigo de novos deslizamentos.

CRATERA

No quilômetro 62 da BR-101, entre Joinville e Florianópolis, metade da pista está interditada com a formação de uma cratera. Terça-feira, o asfalto já havia cedido no outro lado causando o mesmo problema. Segundo o agente

Telefoto de Iran Correia/Joinville/DC

Motoristas esperam a liberação da pista interditada

da Polícia Rodoviária que estava comandando o trânsito, o asfalto não resistiu porque há um bueiro sob a pista que estourou com as constantes chuvas e com o peso dos caminhões.

Até a tarde de ontem, as máquinas estavam trabalhando no local. O buraco será

preenchido com pedras para que o asfalto possa ser refeito, sem previsão para a conclusão do serviço. Como a outra pista apresentou o mesmo problema no início da semana, há o perigo da cratera se formar novamente pois já aparecem pequenas fissuras.

Obras da usina só dependem do levantamento topográfico

Florianópolis - A comissão de assessoria à implantação e funcionamento da usina de compostagem e reciclagem do lixo, reuniu-se ontem, na sede do IPUF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), para dar continuidade ao trabalho. De acordo com o coordenador da comissão, Roberto Gonçalves da Silva, as obras de instalação só dependem do levantamento topográfico que ainda não foi liberado. “De posse dos dados, iremos elaborar um plano diretor com projetos urbanísticos, sanitários e paisagísticos”, explicou, salientando que a usina vai ser mesmo construída em Santo Antônio, independente de qualquer manifestação contrária.

Referindo-se às acusações, sobre o relatório final que define Santo Antônio de Lisboa como a área mais apropriada, como subjetivo e tendencioso, Roberto Gonçalves, disse que foram feitas sondagens geotécnicas, pela empresa A. Barossi - Tecnologia de Solos e Concreto Ltda, em todo o local. Além disso,

a comissão só chegou a esta conclusão por causa dos dados apresentados pela empresa. Lembrou ainda que existe uma grande confusão quanto ao local de instalação do Parque de Reciclagem. “Muita gente pensa que a usina vai ser construída dentro da cidade, em frente à Igreja, quando a localização exata é na Reta das Picarras de Ratores”.

Totalmente contrários à instalação da usina, os moradores de Santo Antônio garantem que moverão uma ação judicial contra a Prefeitura, caso a posição da comissão não se modifique. Além disso, desde segunda-feira, diversas pessoas da comunidade estão acampadas na entrada do terreno, onde a Prefeitura pretende construir o Parque de Reciclagem. Segundo o escritor e membro da Associação de Moradores de Santo Antônio, Alcides Buss, a mobilização contra a instalação da usina está crescendo.

ALBANY DO BRASIL

ADMITE

Estamos selecionando profissional (masculino ou feminino) dinâmico para admissão imediata com as seguintes características:

INDISPENSÁVEIS:

- Conhecimentos de microinformática (planilhas eletrônicas, processadores de textos, banco de dados, etc)
- Experiência em atividade administrativa/comercial

DESEJÁVEIS:

- Curso superior completo
- Conhecimentos da língua inglesa (ler e escrever)

CONTATOS:

Rua Colorado, 400
89.130 - INDIAIAL - SC
Fone (0473) 33-0800

Figura 9 – FEJ reclama de morosidade para atender reivindicações



Fonte: Diário Catarinense de 24 de junho (1987, p. 11).

Figura 10 – FEJ protesta contra descaso do governo

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 1987

13

Ensaio

FEJ protesta contra descaso do Governo

Joinville - Professores e funcionários da FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville), unidade da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) na cidade, protestaram veementemente ontem contra o que chamaram de "descaso" do Governo do Estado às reivindicações da classe.

A exemplo da argumentação reclamada na segunda-feira em Florianópolis, durante a assembleia estadual, os joinvileses também denunciaram o "menosprezo" do governador Pedro Ivo Campos para com os funcionários da Fundação Educacional de Santa Catarina, Udesc, Fundação Catarinense para o Bem-Estar do Menor e Fundação Catarinense de Educação Especial, pois prometera uma contra-proposta em 15 dias às reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Professores, o que não aconteceu.

Na faculdade joinvilese o funcionamento é normal, mas "todos estão em estado de greve", segundo afirmaram o professor Avelino Marcante, presidente da associação dos professores e Paulo Frank, presidente da associação dos funcionários. Ontem à tarde, eles tiveram uma reunião geral na instituição, com o objetivo de esclarecer a todos sobre o andamento das negociações salariais. Amanhã, acontecerá uma assembleia, que definirá a proposta que Joinville defenderá na assembleia estadual da próxima terça-feira em Florianópolis.

A greve, mais uma vez, não está bem cotada, uma vez que as férias já estão próximas. "O aluno é essencial para o sucesso de uma paralização nossa", reconheceu Marcante. Professores e funcionários da FEJ são favoráveis a um aumento escalonado de 63% para aqueles que percebem até três salários mínimos, 42,7% entre três e 15 salários e 21,2% para quem percebe acima deste valor.

Ministério cede e adia assinatura de decreto

Mas norma só vai regulamentar a isonomia. Plano de Cargos ainda será discutido nas universidades

Florianópolis e Brasília - O Ministério da Educação cedeu e resolveu acatar o pedido da Associação Nacional dos Docentes, Conselho de Reitores e Associação de Servidores das Universidades Brasileiras de adiar para o próximo dia 14 a assinatura do decreto que regulamentará a lei da isonomia salarial entre autarquias e fundações. As três entidades entendem que o Plano de Cargos e Salários como um todo não pode ser regulamentado através de decreto. E obtiveram do MEC a garantia de que a partir daquela data haverá 30 dias para a elaboração de um Plano definitivo junto com a comissão interministerial, presidida pelo secretário geral do Ministério, Aloysio Sotero.

Amanhã o Ministério enviará às universidades uma minuta contendo o documento que o presidente José Sarney assinará dia 14 com as diretrizes gerais do Plano.

Foto de Suzete Sandin/Florianópolis/DC

Ontem, professores da UFSC reuniram-se para debater o assunto

Na UFSC, a matéria será estudada por uma comissão formada por quatro professores, tirada na assembleia realizada ontem (dia em que os professores ficaram psicalizados), na ala C do Restaurante Universitário, onde compareceram cerca de 100 pessoas.

O Plano apresentado inicialmente pelo Ministério deixou os professores descontentes, pois,

segundo o presidente da Aputsc (Associação dos Professores da UFSC), Luiz Henrique Verani, determina a perda de autonomia das universidades. "Pela proposta oficial a competência de demitir e contratar professores passa a ser do próprio Ministério. Este é um dos pontos que o Conselho de Reitores também não aceita", declarou Verani.

Outro item com o qual os docen-

tes não concordam é o fato do MEC criar o professor de 10 horas. "Nós temos preferência por professores de dedicação exclusiva. Na proposta da Andes é eliminado o professor contratado por 40 horas, ficando apenas aqueles de 20 necessários à universidade porque seriam os substitutos - e os de dedicação exclusiva. Mas o MEC além de deixar o professor de 20 e de 40 horas, acrescentou o de 10 horas". (Sucursal RBS)

CANGURU ESTE

JÁ ESTAMOS PRESENTES

ESPECIALIZADA
EM
EMBALAGENS
PLÁSTICAS
PARA
FRIGORÍFICOS

End. São Domingos, s/n (Junto ao acesso à BR - 282) Fone: (0497) 22-2800 - Chapecó - SC

Figura 11 – FEJ realiza assembleia e convida alunos

DIÁRIO CATARINENSE - QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1987

Ensino

Greve dura mais 90 dias, se necessário

Crítica e Chapeó - Os professores da rede estadual de ensino podem permanecer mais 90 dias paralisados se for necessário, garantiu o presidente da Frota (Professores Associados de Santa Catarina), Valnei Teixeira, ontem à tarde. Ele disse que seu único temor é em relação às escolas do interior, não tão mobilizadas quanto as dos centros urbanos. Mesmo assim, seu cálculo é de que a adesão é superior a 90%; não apenas na região Sul, como em todo o Estado.

Teixeira ficou conhecido como "o professor que carregou a cruz", após a passeata de terça-feira em Florianópolis. Isso porque a maioria dos meios de comunicação destacaram seu gesto de confeccionar uma cruz de papelão com a palavra "PMDB" pintada na frente e levá-la ao ombro durante toda a manifestação. "Deu trabalho, mas o thobe foi grande", comentou ele.

O presidente da Frota revelou ainda que muitos pais de alunos estão telefonando para o comando de greve e pedindo que a categoria volte logo a ministrar aulas. "Mas todos os pais estão ao lado dos grevistas", ressaltou. "Assim, nós solicitamos que eles continuem o pedido pela volta às aulas, mas que pressionem o governo do Estado". Para Teixeira, a proposta apresentada pelos professores ao governador é "estratégica" porque permite que seja aprovada pelo vice-governador sem que Pedro Ivo precise admitir que cedeu.

COMPREENSÃO

O comando de greve de Chapeó pronunciou-se ontem sobre a manifestação de um grupo de pais feita na terça-feira, no Colégio Estadual Lara Ribas, pedindo o retorno dos professores às aulas. Amélio Bedin, do comando, explica que a atitude foi consequência do pronunciamento do governador Pedro Ivo pela televisão, convocando os pais a mandarem os filhos para as escolas a fim de não perderem o ano letivo. "Foi um ato que objetivou colocar a comunidade contra os professores, mas vamos explicar novamente nossa situação aos pais em todas as escolas e pedir sua compreensão".

No município, a categoria acatou a proposta aprovada na terça-feira pela assembleia estadual, estabelecendo datas para o pagamento dos salários atrasados. Segundo Bedin, a proposta foi aceita "com tranquilidade" porque a delegação que se deslocou a Florianópolis levou uma proposta semelhante, que diferia em apenas em um mês na data da proposta aprovada.

Blumenau vai explicar movimento à população

Comando de greve fará reunião para neutralizar atitude do Governo, que mesmo sem aulas, convocou pais a enviarem seus filhos à escola

Blumenau - O comando local de greve marcou uma reunião para hoje, às 19h30min, no ginásio do Colégio Pedro II, com a comunidade em geral, quando pretende fazer esclarecimentos sobre a situação dos professores. Trata-se de uma tentativa de neutralizar a tática adotada pelo governador Pedro Ivo, que convocou todos os pais a enviarem seus filhos às escolas no início da semana. Mas os estabelecimentos estão sem sua peça-chave, o professor. Segundo a cate-

goria, o Governo quer colocar a população contra o professor. "Nós queremos mostrar o que está acontecendo e conscientizar a comunidade de que deve cobrar posições do governador e não dos professores", observou Nélio Lindner, presidente da Aprovale (Associação dos Professores do Vale do Itajaí).

Entidades ligadas às escolas estaduais como clubes de mães, associação de pais e professores e grêmios estudantis de Blumenau têm



se mobilizado para tomar posição quanto à greve.

ALUNOS APÓIAM

Ontem, o Clube de Mães do Conjunto Educacional Pedro II e os alunos da escola confirmaram o apoio à greve, através de um documento que será encaminhado ao governador do Estado. "Não queremos punições. Queremos o Pla-

no de Carreira e o gatilho. Somente isso garantirá a reposição dos dias parados", afirmou Neusa Soares, relações públicas da entidade.

Pela avaliação do comando local, a participação da região de Blumenau na assembleia estadual e na passeata de terça-feira foi excelente. Cerca de 500 professores lotaram nove ônibus e participaram das manifestações. "Isso mostra que a categoria está mobilizada, unida e disposta a lutar pelos direitos e o cumprimento da lei", analisou Nélio, acrescentando que resta esperar pela confirmação da nova audiência com Pedro Ivo, que deve responder a contraproposta dos servidores.

FEJ realiza assembleia e convida alunos

Joinville - O presidente da Aprofe (Associação dos Professores da Faculdade de Engenharia de Joinville), Avelino Marcante, convocou para hoje, a partir das 10h30min, no salão de atos da instituição, uma assembleia para discussão do estado de greve que vigora desde a assembleia realizada em Florianópolis, na segunda-feira. O detalhe curioso é que até os alunos foram convocados a

participar do encontro, juntamente com os professores e funcionários. É a primeira vez que isto acontece no atual estágio de discussão da categoria.

Denunciando desde o início da semana, o "desacaso" do Governo do Estado em relação ao impasse, professores e funcionários da FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville), unidade da Udesac na cidade, tornaram pública

ontem uma nota de esclarecimento à comunidade. No documento, intitulado "Estado de Greve", os membros das associações de professores e funcionários acusam também o PMDB pela situação em que se encontram. "Quem se omite, compactua", afirmam. Lembrando que se sentem "traídos e desconsiderados", os servidores analisam

o problema: "Percebemos que nossa luta, ordeira, paciente, só mereceu o descaço e a irreversibilidade do Estado. Tanto é que o governador nomeou um intermediário (Murilo Canto) sem lhe atribuir poderes para negociar os salários, a não ser os de mensageiro, um mero garoto de recados". Ao concluir, eles justificam o estado de greve como "última forma de garantia dos direitos".

Unicamp abre postos de inscrição nas capitais

São Paulo - Ficou mais fácil para vestibulandos de todo o País candidatar-se a uma das 1 mil e 380 vagas nos 26 cursos de graduação que a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), distante 100 quilômetros de São Paulo, oferece. Neste ano, a moderna universidade, ampliando as modificações, resolveu instalar postos de inscrição em sete das principais capitais brasileiras.

Assim, os candidatos terão a partir de 17 de agosto, nas principais agências da Banespa (Banco do Estado de São Paulo) de Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador e Recife a oportunidade de adquirir o manual de inscrição, com orientações so-

bre o vestibular e a ficha de inscrição. São essas inscrições só poderão ser feitas em locais posteriormente anunciados (provavelmente escolas públicas), no período que vai de 9 a 11 de setembro. A taxa a ser cobrada ainda não está definida. O Plano Bresser obrigou a direção da escola a algumas modificações e essa taxa só será anunciada depois de 15 de julho.

A primeira fase do concurso da Unicamp, que atribui 50 de seus 80 pontos à prova de redação, será realizada em 11 diferentes cidades do Estado de São Paulo no dia 29 de novembro. A segunda fase deve acontecer entre 17 e 20 de janeiro. Com essa expansão, a Comissão de Vestibulares espera receber perto de 40 mil candidatos, contra os 13 mil do ano anterior. (AJB)

BETHEL EL SHADDAI 37

Não Guará 48m 1800KHz Sítio 830Hz, Caixa Postal 570 Florianópolis SC. "Nada faz por conta própria por vingança", disse a Bíblia Sagrada. O Comunista Salvador Fernando Mari disse: "Quando não se pode escrever a história com a pena, deve-se escrevê-la com o fuzil". Na corrupção do homem desleal da Grã-Bretanha, o sangue tem sempre que ser derramado. Para implantar o comunismo na Rússia, Lênine, Trotski e Stalin mataram assassinaram 80 milhões de seus irmãos. Amarrados uma sica sobre o posto dentro das igrejas, 27 milhões de crentes foram exterminados. A grandeza do poder levou Stalin a mentir assassinou Lênine, e assassinou Trotski com um furador de gelo. Trotski fugiu para o México e foi assassinado por dia 21 de 1940. Khrushchev odiava tanto a Stalin que lhe deu a espada, depois seu túmulo na praça vermelha e o denunciou como assassino. Cien é o Pai de todos os que tornaram o fuzil nas mãos para escrever a história.

E. C. SÃO JOSÉ

FICA CANCELADA A PROMOÇÃO PROGRAMADA PARA 04/07/87.

A DIRETORIA.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida na segunda-feira, uma carteira contendo todos os documentos pertencentes ao Sr.

EDSON DE SOUZA PEREIRA

Pede-se a quem encontrar, contatar pelos fones: (0482) 23-4400 ou 22-8000 (ramal 314) BESC.

VIVÊNCIA

(Workshop de Tai-Chi-Chuan)

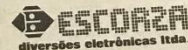
TAI-CHI-CHUAN
* PARA INICIANTES *
04 e 05 de julho



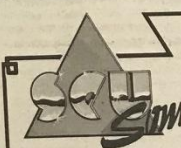
Venha praticar a arte do Tai-Chi, trocar idéias e conhecer um instrumental prático sobre o autoconhecimento e o relacionamento humano, possibilitando assim ampliar suas perspectivas vivenciais.
CUSTO: Cdf 700,00 participante, incluindo apostila.
HORÁRIO: 8h30min às 12 horas e das 15 às 18 horas.
LOCAL: Academia de Tai-Chi-Chuan.
Rua Albe Dias Cunha, 41 - Trindade
Interior das Casas das Águas, ao lado do CICI
Inscrições antecipadas - TELEFONE (0482) 33-3119
VAGAS LIMITAS

"VOCÊ VAI LUCRAR COM ESSA DIVERSÃO."

Se você possui um ponto comercial em sua cidade, ligue já para "ESCORZA" e tenha um lucro assegurado, instalando um "FLUPERAMA" com as melhores máquinas e a garantia de quem leva DIVERSÃO a sério.



FLORIANÓPOLIS: Rua: Projética Dr. Fulvio Aducci, 41 Fone: (0482) 44-1.153	JOINVILLE: Rua: Dr. João Colin, 2.620 - Fone: (0474) 25-2100 ou 25-2625	BLUMENAU: Rua: XV de Novembro, 498	JOIABARA: Rua: XV de Novembro, 818.
--	---	--	---



OUÇA NA
ATLÂNTIDA FM
EXCLUSIVAMENTE
O QUE VOCÊ
PROGRAMA

Preencha e remeta este cupom, para a Rádio ATLÂNTIDA FM

Nome: Fone:
Endereço: Cidade:
Bairro:

Estas são as músicas que eu gostaria de ouvir na ATLÂNTIDA FM, em SEU SOM:

1)
2)
3)
4)
5)



Figura 12 – Udesc inaugura hoje seu Núcleo de Processamento

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1987

Ensinando

NOTAS DC

Medicina

Comissão formada por médicos dos três hospitais de Blumenau e professores de Medicina Legal da FURB está estudando a viabilidade de implantação de um curso de Medicina na universidade. A comissão, presidida pelo médico Valmor Belz, já promoveu várias reuniões com lideranças locais. O reitor José Tatner afirmou, porém, que a legislação federal vigente proíbe a criação de novos cursos de Medicina.

Orientadores

O Núcleo de Orientadores Educacionais de Florianópolis realiza hoje assembleia regional, às 19 horas, na Rua Visconde de Ouro Preto, 91. Em pauta, a aposentadoria aos 25 anos, participação na greve geral de amanhã, descontos dos dias paralisados e não-reposição das aulas nas escolas públicas.

Vencedor

O aluno da sétima série da Escola Básica Municipal Alice Thiele, Rubens Cláudio Belli, 13 anos, foi o vencedor do concurso de cartas comemorativo à Terceira Exposição Científica e Cultural de Blumenau, promovido pela prefeitura. Rubens foi premiado pela Secretaria Municipal de Educação com um dicionário Aurélio. A Exposição acontecerá de 5 a 7 de novembro, nos Pavilhões da PROEB.

Vestibular

Os manuais de inscrição para o Vestibular 88 da Unicap já estão à venda em São Paulo e outras 22 cidades do Estado. O manual custa C\$ 70 e a taxa foi estipulada em C\$ 450. As inscrições poderão ser feitas nos dias 12 e 13 de setembro e os manuais podem ser obtidos nas agências da Banespa, inclusive na de Florianópolis.

Portaria está ameaçada

Rumores sobre a concessão de liminar suspendendo norma fez Conselho adiar votação do projeto da semestralidade

Florianópolis - O CEE (Conselho Estadual de Educação) adiou ontem mais uma vez a votação do anteprojeto que contém as normas de pagamento da segunda semestralidade 87 nas escolas particulares, elaborado por um grupo de economistas e aprovado pela Comissão de Encargos Educacionais. Ocorre que uma das conselheiras recebeu a informação de que o Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, teria concedido liminar suspendendo o efeito da portaria 261, do Ministério da Fazenda. A norma das fórmulas para o cálculo da semestralidade. A Comissão de Encargos prefere ver a liminar publicada no Diário Oficial, para então reunir-se com a Comissão de Legislação e Normas do Conselho, que apresentou, na reunião de ontem, um substitutivo ao anteprojeto da primeira.

Para o presidente da Comissão de Encargos, João Nicolau de Carvalho, o que a Comissão de Legislação

apresentou foi uma leitura da portaria 261. "Não criou nenhuma forma política de preços em Santa Catarina. Por isso votei contra o substitutivo, e a favor do anteprojeto da Comissão de Encargos", afirmou Carvalho, que é membro das duas. Mas nenhuma das duas matérias chegou a ser apreciada pelo Conselho. As Comissões vão se reunir, sem data marcada, para tentar um consenso.

MAIS NEUTRA

Já o pai de alunos do Colégio Barddal, José Alexandre Machado, afirma que o substitutivo é a proposta do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina (4089) de aumento, "apenas um pouco mais neutra". Ele acredita que a reunião entre as duas Comissões caracteriza um acordo político e não justo, como deveria ser. "Neste encontro com pareceres diferentes, fatalmente vencerá quem tiver peso político maior. Mas os pais

Foto de Carlos Silva/Florianópolis/DC

Reunião não apreciou projeto nem substitutivo. Oswaldo Conci, presidente do CEE (e)

não vão abrir mão de seus direitos e lutarão até o fim pelo reajuste de 209% sobre o segundo semestre de 86, o que é justo".

Quanto à possível suspensão da portaria 261, João Nicolau explicou: "A Comissão de Encargos entende que devem ser criados parâmetros para o Estado de Santa Cata-

rina e o órgão competente para isso é o Conselho e não o Ministério da Fazenda. Além disso, os parâmetros do Ministério da Fazenda são confusos".

Outro motivo que fez o Conselho adiar a votação foi o fato de ainda haver muitas dúvidas entre os conselheiros sobre os coeficientes da portaria do Ministério da Fazenda. Durante a reunião, o professor João Nicolau levantou a questão: "De onde surgiu o coeficiente 1,4?" A dúvida também foi colocada pelo conselheiro Lauro Ribas Zimmer. Na próxima terça-feira, haverá nova reunião do Conselho Estadual de Educação, onde se espera uma definição sobre o assunto.

Udesc inaugura hoje seu Núcleo de Processamento

Florianópolis - O reitor da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), Lauro Zimmer, inaugura hoje, às 11 horas, o Núcleo de Processamento de Dados da Reitoria, no campus universitário do Bairro Itacorubi. O novo órgão faz parte da política de informatização da Udesc, que já instalou núcleos em várias unidades. O primeiro trabalho será fazer os currículos para cobrança de mensalidades dos alunos.

O Núcleo conta com três microcomputadores e uma equipe de 12 pessoas com curso e treinamento. Segundo o coordenador de informações, Fernando César Borges, o setor dará todo o apoio administrativo, como controle acadêmico, de funcionários, de compras, licitações - já executado - e para o qual a própria universidade desenvolveu seu software. Também serão colocados na memória dos micros acontecimentos administrativos e processos.

O custo total deste investimento ficou em C\$ 250 mil, em parte custeado pelo Ministério da Educação e o restante pela própria universidade.

Borges ainda informou que existe uma comissão de informática, criada recentemente, definindo a política deste setor na universidade. A Udesc possui seis centros já informatizados. Três deles funcionam desde 85 e foram reequipados este ano. Futuramente o Núcleo de Processamento de Dados da Reitoria funcionará como uma central, fazendo o intercâmbio com toda a instituição.

Schlemper concorre a reitor

Florianópolis - Definiu-se ontem a segunda candidatura oficial à sucessão do reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. As eleições diretas aconteceram na segunda quinzena de novembro e por enquanto o professor Hamilton Schlemper vai confrontar-se nas urnas com o professor Bruno Rodolfo Schlemper Júnior, lançado pela atual reitoria.

O professor Bruno, de Microbiologia e Parasitologia da faculdade de Medicina, é um homem sóbrio. Trabalha 10 horas na universidade diariamente e seus pensamentos estão voltados para a vida acadêmica. Pai de três garotas, a mais velha com 14 anos, mora na Trindade. Descendente de alemães que se instalaram na região de Rio do Sul, Bruno Schlemper tem sempre em mente os ensinamentos do pai literano sobre o amor e

Bruno Schlemper

compreensão. O entusiasmo maior aparece quando fala do projeto que criou para melhorar o ensino de graduação. "Ainda não tenho uma plataforma. Estamos formando um grupo de estudos que vai consultar a

comunidade e sentir melhor os anseios e necessidade. Mas na qualidade de professor de Ensino, apresentei um plano último à Reitoria um estudo, que se aceita pode ajudar. E isso vai estar no meu programa. Assim teríamos matérias optativas mais específicas para cada curso e outras suplementares de formação mais geral, como Filosofia para estudantes de Medicina preocupados com humanismo".

O professor Bruno tem oito trabalhos publicados, a maioria sobre a doença de Chagas, é doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e já foi presidente do diretório acadêmico da faculdade de Medicina em 66-67. "Eram tempos muito agitados aqueles, mas os estudantes não eram politizados. Estávamos mais preocupados com a formação científica", lembrou.

Você apenas faz clic.
A Colorama
revela com os mais avançados
equipamentos do mundo.

Blumenau - Camboriú - Florianópolis - Itajaí - Joinville - Rio do Sul - Tubarão.

enof

Figura 14 – Aumento da mensalidade causa paralisação na FEJ



Fonte: Diário Catarinense de 16 de setembro (1987, p. 11).

Figura 15 – Alunos da Udesc pedem apoio a Sniecikovski

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1987

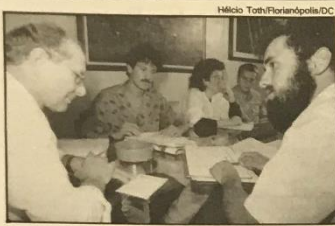
17

Ensino

Professores: aposentadoria aos 25 anos

Brasília. O relator da Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), prontificou-se ontem a defender a aposentadoria integral para os professores após 25 anos de serviço. A informação partiu do presidente da Andes (Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior), Newton Lima Neto que, junto com representantes das associações de professores de todo o País e com os deputados Hermes Zanetti (PMDB-RS), Otávio Eliseo (PMDB-RS), Florestan Fernandes (PT-SP) e Guarnacirino Milhomem (PT-SP), reuniu-se com Cabral para cobrar as principais reivindicações da categoria que não foram incluídas no último substitutivo do relator.

Quanto às duas principais reivindicações dos professores - a aposentadoria integral e a exclusividade de verbas públicas para escolas públicas -, segundo Newton Lima, o deputado Bernardo Cabral explicou que está encontrando muitas dificuldades na sua inclusão no texto constitucional. Outro ponto defendido pela Andes é a gratuidade do ensino em todos os níveis. Para o deputado Eliseo, "esta é a emenda mais vulnerável da Constituinte". (Securati RBS)



Hélio Tóth/Florianópolis/DC

Secretário ouve o estudante Júlio Leão

Alunos da Udesc pedem apoio a Sniecikovski

Florianópolis. Líderes estudantis dos seis centros da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) - quatro deles situados em Florianópolis e outros dois em Lages e Joinville -, estiveram ontem no gabinete do secretário da Educação, Sylvio Sniecikovski, para pedir que o Governo passe a assumir os custos das faculdades. É que as mensalidades sofreram aumento de 120% e muitos alunos não podem pagá-las. Sniecikovski propôs que os alunos voltassem a discutir o assunto com o reitor da Universidade, Lauro Zimmer, e depois retornassem à Secretaria com alguma proposta. Mas ele adiantou que a prioridade do órgão é


Fazenda deverá repor descontos esta semana

Mesmo protegidos por liminar, docentes haviam sido descontados em folha. Assessoria jurídica da Alisc vai encaminhar novas ações

Florianópolis. A Secretaria Estadual da Educação acaba de enviar ofício à Secretaria da Fazenda solicitando o pagamento dos cerca de 400 professores de Joinville e do IEE (Instituto Estadual de Educação), de Florianópolis, que entraram com um mandado de segurança exigindo a suspensão dos descontos dos dias parados durante a greve dos servidores. É que todos eles haviam obtido liminar na Justiça. Segundo revelou fonte da Secretaria da Educação, a Fazenda prometeu efetuar o pagamento da diferença salarial ainda esta semana, em folha especial.

Conforme a mesma fonte, quando as liminares foram concedidas, o Ciasc (Centro de Informática e Automação de Santa Catarina), ex-Prodasc, já estava rodando as folhas de pagamento e se parasse o processo, haveria um atraso de pelo menos 10 dias na sua entrega.

Há cerca de 15 dias, o advogado



Ana Aquino

também está encaminhando ações, desta vez para professores de todo o Estado. Segundo a presidente da entidade, Ana Aquino, os associados interessados devem enviar para a assessoria jurídica da Associação fotocópias do contracheque em que houve desconto e do que não houve, juntamente com a taxa de Cof 50 e procuração em nome dos advogados da entidade - Sandroval Barreto e Leoberto Caon. Para os não-associados, a documentação é a mesma, só que devem enviar também a ficha de filiação devidamente preenchida.

A Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina)

PROCESSOS

NATUREZA EM DESTAQUE: É PRIMAVERA NO STUDIO

O Festivo Cerimonial das Flores e da Cor é celebrado com arte de quatorze artistas brasileiros

Aldo Beck	Leiza
Botelho	Lígia Neves
Brunoccilla	Mário Ralph
Carlos Scliar	Miriam Medeiros
Doval	Plácidos
Ernesto Lacerda	Rodrigo de Haro
Ganem	Vera Sabino

Destacados especialmente de nosso acervo, com tabela congelada a valores do outono. Descontos de até 30% e financiamento facilitado. De 23 de Setembro à 03 de Outubro em nossa FILIAL - OSMAR CUNHA 27.

Studio de Arte

GALERIA E MOLDURARIA

MATRIZ - VIDAL RAMOS 75
FILIAL - OSMAR CUNHA 27

FONE 23-4488



Carlos Scliar - Rosas - II
serigrafia: 8 cores - 70 x 50 cm.

Figura 16 – Udesc completa 22 anos

DIÁRIO CATARINENSE - TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1987

Geral

VÓ ITÁLIA
RESTAURANTE E ROTISSERIE
RUA: EMIR ROSA 119
EM FRENTE AO COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS

A informática na educação

Florianópolis - Especialistas em informática na educação vão discutir até quinta-feira o esboço de um plano nacional para o setor, incluindo desde treinamento de recursos humanos até a entrada do vídeo em sala de aula. A Segunda Jornada de Trabalho é uma iniciativa da Secretaria de Informática do Ministério da Educação. Os trabalhos foram abertos ontem à noite pelo titular da Secretaria de Informática do MEC, Ari Canguçu de Mesquita, na reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina. A partir de hoje, as reuniões dos grupos serão realizadas no Hotel Cabanas da Praia Mole.

A Secretaria Estadual da Educação respondeu ontem à denúncia de que estaria censurando livros de autores nacionais, que desde 84 faziam parte das bibliotecas das escolas estaduais. Dos 29 títulos comprados da Editora Codecri naquele ano, cinco eram infantis. Por favor da Subunidade do 1º a 4º séries do 1º Grau. Mesmo assim os livros foram distribuídos. Agora, a Secretaria envia às escolas uma circular solicitando o recolhimento dos volumes considerados impróprios. Os livros estão sendo recolocados nas escolas de 2º Grau para maior aproveitamento.

Udesc completa 22 anos

Fundada em 65 pelo então governador Celso Ramos, a universidade mantém 19 cursos

ENSINO

Florianópolis - A Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) chega hoje aos 22 anos em situação privilegiada. Com um corpo docente de 450 professores, a maioria deles mestres ou doutores, mantém 4 mil alunos, 19 cursos de graduação e 21 de pós.

65 pelo então governador Celso Ramos, com o objetivo de regionalizar o ensino. Por isso, os cursos de Artes, Educação, Educação Física e Administração ficaram concentrados em Florianópolis, enquanto que a faculdade de Engenharia foi instalada em Joinville e o Centro Agro-veterinário, no município de Lages.

O Governo é responsável pela manutenção dos três campi, "razão pela qual os alunos acabam pagando uma mensalidade simbólica - Cz\$ 360 na área de Humanas e Cz\$ 650 na tecnológica -", diz o reitor em exercício, Rogério Braz da Silva. Este é um dos pontos que diferenciam a Udesc das 17 fundações de educação superior também ligadas à Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), já que as demais

dependem principalmente da semestralidade para sua manutenção e precisam cobrar um média de Cz\$ 1.800 por mês.

Para 88, há planos ambiciosos. Um deles é a criação do curso de Processamento de Dados em Joinville, "provavelmente no segundo semestre", acredita o reitor. A transferência do Centro de Ciências da Educação do Centro, onde funciona atualmente, para junto dos demais cursos no campus do Itacorubi, é outra meta. As obras devem iniciar no ano que vem e sua conclusão está prevista para 89.

Terra 1987 5 bilhões de consumidores

Como chegar até eles?

Participe do VI Seminário sobre Exportações do Rio Grande do Sul. Uma análise séria e profunda das estratégias e oportunidades do comércio exterior. Estarão presentes as mais importantes autoridades do setor. Você não pode faltar. Lá fora existe um mundo de negócios para sua empresa.

VI SEMINÁRIO SOBRE EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

25 e 26 de novembro 1987
Hotel Plaza São Rafael
Porto Alegre RS

Informações e reservas pelo fone: (0512) 33.1032

CACEX
BANCO DO BRASIL S.A.
COMISSÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR

EDIÇÕES ADUANEIRAS
PUBLICAÇÕES SOBRE COMÉRCIO EXTERIOR
(0512) 24.5096

Ensino

Dois candidatos disputam o CAV

Os professores Ferreira e Dalagnol vão concorrer às eleições para diretor do Centro de Ciências Agroveterinárias de Lages dia 17

**Itamar Garcez
Lages**

Dois candidatos vão disputar, na terça-feira, a preferência de cerca de 1 mil alunos, funcionários e professores do CAV (Centro de Ciências Agroveterinárias), uma das seis unidades da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de

Santa Catarina) no Estado. Os professores Fernando Luiz Ferreira de Quadros e Sergio João Dalagnol são candidatos à direção geral. O voto de um professor vale pelo de dois funcionários, ou 26 alunos. Cartazes, discursos em salas de aula, o velho tapa nas costas, denúncias de pressões, sorrisos e novas piadas retratam bem o

clima às vésperas de uma grande votação.

Nos corredores dos dois cursos (Agronomia e Medicina Veterinária) do CAV, as discussões são amplas entre os intervalos das aulas. Cada candidato lançou uma plataforma de campanha para orientar o eleitor. Sergio preparou um detalhado e extenso programa. Já Fernando preferiu uma proposta arrojada e inovadora. Fernando critica duramente a atual direção, enquanto Sergio elogia a última administração, sugerindo a continuidade dos

trabalhos.

PELO EMPREGO

Para os funcionários importante é garantir seus empregos, visando sempre melhores salários. Já os alunos - eleitores não assalariados - têm um voto mais livre de pressões, e, muitas vezes, parecem indefinidos. Em 73, com a criação da Escola Superior de Educação Veterinária começou a história do CAV, que completa 15 anos em 88. Em 86 foi criado o Centro, junto com o curso de Agronomia. Em 1984, pela primeira vez, houve eleições diretas para diretor.

Rheno Vieira, o antigo diretor, continua no cargo até agora. Esse ano, a dotação do Centro foi de Cr\$ 1 milhão. Além disso, foram gastos mais Cr\$ 4,5 milhões provenientes do MEC para obras, como o Restaurante Universitário. Na folha de pagamento, a Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) gasta mais de Cr\$ 4 milhões mensais. O sistema eleitoral divide os votos em cinco partes. Os votos dos professores valem três quintos do total, enquanto alunos e funcionários ficam, cada um, com um quinto.

Ferreira quer mudança nos estatutos e mais democracia

Fernando Luiz Ferreira de Quadros tem 30 anos e começou a lecionar no CAV em 1983. Formado pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), completou o curso de agronomia em 1980. Quatro anos mais tarde, na mesma universidade, concluiu o mestrado em plantas forrageiras. Seu programa, segundo conta, foi "fruto de uma consulta entre os três segmentos que compõem o Centro". Apoiado pela veterinária Vera Martins (candidata à direção de Assistência ao Ensino) e pelo agrônomo Ildegardis Bertol (candidato à direção de Assistência de Pesquisa e Extensão), Fernando propõe inovações em todos os âmbitos, mas concentra sua plataforma na direção. "Uma gestão democrática", define. Arrojado, ele defende a participação da comunidade nas decisões.

Embora os estatutos da Udesc não permitam esse tipo de inovação, Fernando sugere a criação de um Conselho Consultivo que seja respeitado pelo diretor geral. Nele, participariam igualmente professores, alunos, funcionários e representantes da comunidade - como sindicatos e Secretaria da Agricultura. "Essa ideia foi lançada nas reuniões e muito bem aceita", disse o agrônomo. Outra proposta da chapa definida como Democracia e Participação é o mandato. Mesmo com um mandato de quatro anos, a Chapa promete ficar apenas dois, se não conseguir alterar os estatutos.

Ele não poupa críticas à Udesc. "Ela é fortemente centralizadora", avalia. Segundo ele, fora a chefia minoritária e alguns professores, ninguém mais tem participação na Universidade. "No CAV, a situação não é diferente. Falta transparência nas decisões", critica. A atual direção do CAV e da Udesc apóiam seu adversário, de acordo com Fernando. "Não sofremos uma restrição muita grande, devido ao jogo do poder. A UDR universitária também se reuniu e vai votar na outra chapa", denunciou.



Dalagnol propõe intercâmbio com a comunidade

Aluno, funcionário e professor do Centro, Sergio Dalagnol, 35 anos, está há dez anos lecionando no CAV.

Formado em 1977 em Medicina Veterinária, pela antiga Escola Superior de Medicina Veterinária, está terminando uma especialização em produção animal, também na Udesc. Seu programa é extenso e foi elaborado como sugestão para debate entre os segmentos que compõem o Colegiado Eleitoral. Abordando suas propostas, Sergio acaba salientando a relação entre o meio acadêmico e outros segmentos da sociedade la-

geana. "O CAV é uma bo-lha", compara. "Nós não temos intercâmbio com a comunidade". Para o veterinário, órgão como a Ci-dasc e a Acaresc "podem relatar ao pessoal do CAV os problemas do campo. Quanto coisa o Centro teria para fornecer para esse pessoal?", questiona. Outro exemplo, na sua opinião, é a Uniplac (Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense). "Podemos desenvolver um intercâmbio entre os alunos do Centro e da Fundação", sugere.

Sobre a atual direção, Sergio não faz nenhuma crí-

tica. "Foi uma boa administração", elogia. Para ele, muitos projetos, como o Hospital Veterinário e a criação do curso de Agronomia, foram desenvolvidos na época de Rheno Vieira. Sobre o mandato, ele prefere três anos, embora o mandato oficial seja de quatro.

Confessando-se amigo pessoal do reitor Lauro Zimmer, diz que não sabe "a opinião da reitoria". Também não acredita no apoio a sua chapa (Nova Proposta) pela atual direção. "Acho que o Rheno está em cima do muro", avalia. Na eleição, porém, sua posição é clara: existe uma divisão entre veterinários e agrônomos. Ele também é contra o atual sistema de Colegiado, onde os professores têm o maior peso, e acha que o critério ideal seria dividir os votos em um terço para cada um dos setores do Cen-

NOTAS DC Semestralidade

A Comissão de Ensino do Conselho Estadual de Educação esteve reunida, ontem à tarde, na oportunidade, seu presidente, João Nicolau de Carvalho, entregou uma resolução definindo o cálculo da cobrança de correção de despesas pelas escolas. O documento deverá ser analisado pelos membros da Comissão e votado na terça-feira pela maioria, no plenário da Secretaria da Educação. Segundo Nicolau, já está tudo resolvido no que se refere à quantidade dos reajustes das mensalidades. Quase todas as 200 escolas particulares já entregaram os formulários elaborados pela Comissão, onde constam os preços das mensalidades do primeiro semestre de 87 com seus devidos reajustes. Sobre estes valores, para o segundo semestre cada escola deverá obedecer aos reajustes previstos na portaria do Ministério da Fazenda, mais a UFRP (Unidade de Referência de Proposta) sobre os meses de setembro, outubro e novembro, além dos resíduos da inflação. As 40 escolas que não enviaram formulário tiveram seus nomes levados à Sunab, a fim de que exija o documento.

Sucessão na UFSC

Os quatro candidatos a reitor da UFSC - Arnó Blass, Arnó Bollmann, Bruno Schlemper e Hamilton Schaefer - já têm programado o seu final de semana. Avaliações das campanhas feitas até ontem, planejamento dos dias 17, que antecedem às eleições, e preparação dos fiscais que irão compor as mesas de votação ocuparão todo o sábado e o domingo dos candidatos. A tem, às 8 horas e novamente às 20 horas, os candidatos realizaram um debate com estudantes, professores e servidores dos Centros Sócio-Econômico e de Ciências Jurídicas sobre os principais problemas da instituição.

Protesto

A Alise (Associação dos Licenciados de Santa Catarina) lançou uma nota de protesto ao plano de matrículas da Secretaria Estadual de Educação, que inicia na segunda-feira. Segundo a presidente da entidade, Ana Aquino, o plano prevê até 30 criações numa sala de aula, o que ela considera um absurdo, "principalmente porque as portadoras de deficiências físicas ou mentais não terão atendimento especial. Assim a escola vai ficar depolida de crianças e as professoras vão parar todas na Colônia Santana", denunciou. "Somos favoráveis à escola pública, gratuita e de qualidade, que possibilite o acesso a todos, independentemente de idade. O Governo garantirá matrícula para o primeiro grau, mas não garante para o pré-nem para o segundo grau", reclama.

**REFORCE A IMAGEM
DA SUA EMPRESA.
DIVULGUE
BALANÇOS
E PUBLICAÇÕES
LEGAIS NO**

Diário Catarinense
O RBS JORNAL

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido Centro de Fpolis, uma carteira azul, com todos os documentos pertencentes a:
NORTHON JOSE ALMEIDA
Gratifico a quem encontrar.
CONTATOS FONE (0482) 23-4093

Figura 18 – 21 anos de Esag



Fonte: Diário Catarinense de 17 de novembro (1987, p. 6).

Figura 19 – Udesc estabelece novas diretrizes

Escola Itinerante forma primeira turma no dia 23

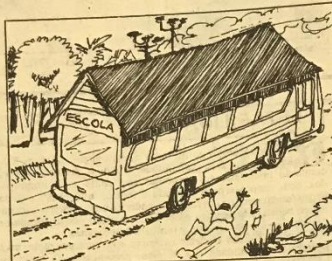
Durante três anos, 80 alunos de 12 a 50 anos tiveram aulas em ônibus equipados para levar educação ao homem do campo

Lages - A Secretaria Municipal de Educação realizará a formatura da primeira turma da Escola Itinerante dia 23, às 16 horas, no Cine Marrocos, com a entrega dos certificados de conclusão do primeiro grau. A turma terá como parante o prefeito Paulo Duarte e patrono, Oivaldo Uncine, morador da comunidade de Santa Terezinha do Salto. A programação encerrará com um jantar aos 450 convidados, no Restaurante do Trabalhador Municipal, e um baile no mesmo local, após a janta.

A Escola Itinerante estará formando uma turma de 80 alunos, numa faixa etária de 12 a 50 anos, das localidades Campinas, Macacos, Casa de Pedra e Santa Terezinha do Salto. O patrono Oivaldo Uncine foi escolhido por ter sido

a pessoa que sugeriu ao prefeito Paulo Duarte "a criação de uma escola que andasse". A Prefeitura irá fornecer transporte aos pais, parentes e amigos dos formandos, que estão entre os convidados para a participação da formatura.

A escola foi instituída em 85, com a participação de 78 alunos, e atualmente conta com 400 alunos. As aulas são desenvolvidas em dois ônibus equipados em forma de sala de aula, num regime de tempo integral de três em três dias, em cada comunidade. O aluno tem seis dias integral de aula por mês. O método pedagógico aplicado foi instituído através de 72 módulos, feitos por professores técnicos da Secretaria Municipal de Educação. O aluno, para concluir o primeiro grau, pre-



cisa ser aprovado em todos os módulos feitos com base na realidade sócio-econômica e cultural da Região.

Segundo a secretária municipal, Nilda Carnevali, estão sendo colhidos os primeiros frutos de três anos de trabalho da Itinerante, que vem se desenvolvendo através de um trabalho inovador, com características próprias. "Está sendo um dos trabalhos que envolve maior dedicação pro-

fissional dos técnicos e participação dos alunos", afirmou. Entre a turma de formandos, estão sendo diplomados, além de mãe e filho, professores da área rural que não haviam concluído o primeiro grau. "Isso vem demonstrar que a Itinerante está atingindo um de seus principais objetivos, de levar a educação de primeiro grau até o homem do campo", concluiu Nilda Carnevali.

Udesc estabelece novas diretrizes

Florianópolis - Já está circulando entre a comunidade universitária e nos meios educacionais o Plano Quadrienal da Udesc (Universidade de Santa Catarina) - 1987 a 1990. Um livro de 77 páginas contendo todos os objetivos e diretrizes traçadas pela administração da Universidade, até o fim desta década. "Nosso objetivo, ao colocarmos o plano para análise por parte comunitária, é dar uma resposta concreta a todos os estudos que foram realizados para que pudessemos chegar a este trabalho, fruto de uma ampla discussão entre todos os segmentos de nossa instituição", explicou o reitor da instituição, Lauro Zimmer.



Lauro Zimmer

A Udesc adotou dois pontos como pressupostos básicos de sua ação para os próximos anos: o primeiro é conceber a educação como fator de desenvolvimento, no sentido de preparar os quadros profissionais necessários para o alcance das metas propostas, entendendo a educação como um investimento de desenvolvimento. O segundo é conceber a educação como mecanismo de transformação social, como meio de seleção e ascensão social, e ainda como instrumento de progresso técnico e estímulo ao avanço tecnológico.

OBJETIVOS

De acordo com o levantamento realizado junto à comunidade educacional, a

Udesc deverá perseguir a elevação da qualidade de ensino, fomentar as atividades de pesquisa e de extensão, ampliando o intercâmbio institucional. "Todas as atividades têm relações bastante estreitas, porque a partir do momento em que utilizamos nossa qualidade de ensino e a pesquisa, podemos ampliar e melhorar os serviços oferecidos à comunidade, assim como trocar experiências com outras instituições de forma mais intensa e permanente", declarou Zimmer.

O plano coloca também como linhas básicas a informatização da Universidade, a ampliação de programas de apoio, orientação e assistência, a consolidação do espaço cultural e desportivo da Udesc, a integração da comunidade universitária, a otimização da prática administrativa, a democratização sistemática do planejamento e a promoção da expansão física da instituição.

AQUI TEM CAMPEÃO!



É dia 16 ele pinta no Diário Catarinense, num super-poster colorido, com o time completo da decisão. Não vá marcar bobeira: faça uma fezinha pro seu timeço, e busque seu super-poster colorido dia 16 na banca mais próxima.

Super-poster do campeão, dia 16 nas bancas.

Diário Catarinense
OBS JORNAL

Projeto quer ocupar criança durante férias

Itajaí - A partir do dia 5 de janeiro próximo, os alunos de 5ª a 8ª série da rede municipal de ensino estarão participando do "Projeto de Férias", que atingirá 4 mil 322 estudantes, tendo como objetivo mantê-los ocupados e dar orientação para o lazer e atividades semi-profissionais.

Segundo a secretária Elizabeth Bittencourt, as crianças ficam ociosas desde o dia 5 de dezembro até o dia 1º de março, sem uma atividade programada. "Por elas ficarem tão ociosas neste período, nós resolvemos ocupá-las dentro deste espaço, e para isto, estamos contando com a colaboração da comunidade Itajaí. Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e CME", afirmou a secretária. Dentro da filosofia e linha de ação do Corpo de Bombeiros, os alunos terão todas as instruções sobre prevenção contra incêndio. Também haverá aulas de natação. O Corpo de Bombeiros montou todo o projeto com o currículo que será ministrado nos 20 dias de atividades. No Batalhão da Polícia Militar, os alunos terão orientação de trânsito e atividades esportivas.

NOTAS DC

Formatura

Ontem às 20 horas, 189 alunos da 8ª série do primeiro grau, da rede municipal de ensino realizaram solenidade de formatura na Sociedade Cultural e Assistencial Tiradentes, no bairro São João, em Itajaí. O parante da turma foi Nildo Tadeu Ávila Vieira e a patronesse, Ivonete Mazzi da Cunha. O homenagem foi o prefeito de Itajaí, Arnaldo Schmitt Junior. Os formandos pertenciam a várias escolas básicas da rede municipal de ensino. Para a secretária da Educação, Maria Elizabeth Bittencourt, a centralização da formatura do primeiro grau da rede municipal "representa um conagração de todas as escolas da rede e uma verdadeira comunhão entre os formandos, seus pais, professores e a comunidade em geral".

Inscrições I

Iniciam nesta terça-feira, as inscrições para o concurso público para provimento de cargos de padrões iniciais das categorias funcionais dos grupos de atores e especialistas em assuntos educacionais

da rede municipal de ensino da Prefeitura de Tubarão. O último prazo para as inscrições é dia 23. O concurso será realizado no dia 15 de janeiro e o número de vagas é 187.

Inscrições II

A Polícia Militar de Florianópolis está recebendo até o próximo dia 31, inscrições para os concursos de admissão aos cursos de sargentos PM, masculino e feminino, sargento bombeiro militar, masculino e cabo PM, também masculino. As inscrições poderão ser feitas, em Florianópolis, na diretoria de ensino da PMSC à rua Fernando Machado, 39, e nos outros municípios, nas sedes dos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 8º e 10º Batalhões da Polícia Militar.

Sargentos

Neste sábado às 10 horas, na Academia de Polícia Militar no bairro Trindade, 189 policiais militares se formaram sargentos. No mesmo dia, outros oficiais concluíram o curso de aperfeiçoamento, passando ao posto de segundo sargento.

Figura 20 – Udesc promove colônia de férias

DIÁRIO CATARINENSE SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1987

17

Ensino

Servidores seqüestram matrículas

Florianópolis - Vinte e duas caixas contendo cerca de 100 mil cartões e tickets de matrícula para o primeiro semestre de 1988, foram seqüestradas ontem à tarde do Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal de Santa Catarina, pelos servidores da instituição. Paralisados desde o início do mês, em adesão à greve nacional que mobiliza funcionários de 31 universidades federais em todo o país, com a façanha os servidores quiseram adiar a realização das matrículas por no mínimo uma

semana e ainda mostrar que têm condições de inviabilizar totalmente a realização do vestibular da UFSC de 88: ...Em seis universidades o vestibular já está adiado indefinidamente. O seqüestro das caixas mostra a força de uma categoria que representa 30% do pessoal que trabalha no vestibular, avalia Pedro Costa, membro do comando de greve local e delegado catarinense no comando de greve nacional. Atingindo, de acordo com a avaliação do comando lo-

100 mil cartões de inscrições estão em poder dos grevistas. Eles prometem também inviabilizar o vestibular de 88 se não forem atendidos pelo MEC

cal, 70% dos 3.050 funcionários da UFSC, o movimento até ontem havia paralisado 10 dos 11 centros da Universidade, além do restaurante, biblioteca, o Departamento de Administração Escolar, considerado o ce-

rebro da instituição e a Prefeitura universitária, responsável, por exemplo, pelos serviços de limpeza do campus.

Nesse contexto, prometem os grevistas instalados na área C do Restaurante

Universitário, o movimento só será suspenso quando o MEC iniciar as negociações com os grevistas que reivindicam entre vários, dois pontos fundamentais: o enquadramento em massa dos 200 mil servidores universitários brasileiros no Plano de Cargos e Salários, que entre outros benefícios equipara os salários dos funcionários das Universidades a seus colegas lotados nas Fundações, e a reposição de 59,35% de perda salarial.

—O Ministério não pode

esquecer que a partir da metade de janeiro tanto os professores quanto os funcionários da Universidade entram em férias. E se não houver entendimento, não ficará ninguém para realizar o vestibular. Amanhã (hoje), já vamos distribuir folhetos para os estudantes dos cursinhos. Eles têm de saber que estão ameaçados de ficar sem vestibular... informava Costa.

Hoje à tarde, o reitor Rodolfo Pinto da Luz tem um encontro marcado com os grevistas.

Telefoto de Ezequiel Passos/Criciúma/DC

João Marino (e) já apresenta queda de pressão e batimentos cardíacos acelerados

Estudantes completam hoje 96 horas em greve de fome

Criciúma - Os estudantes Paulo Gonçalves e João Marino, ambos da 5ª fase de Pedagogia da Fucri (Fundação Educacional de Criciúma), completam 96 horas de greve de fome hoje à tarde. Eles estão instalados em uma barraca na Praça Nereu Ramos, centro da cidade, e reivindicam o congelamento das anuidades em Cr\$ 884, a anistia dos juros aos alunos que holotaram os cartões e a garantia de matrículas para todos. Colegas dos estudantes organizaram um livro para recolher assinaturas de solidariedade e até ontem mais de 200 pessoas manifestaram apoio.

O clínico geral Edvaldo Machado, que presta assistência médica aos grevistas, informou que Gonçalves permanece com sinais vitais inalterados e apenas demonstra indícios de fraqueza. Já Marino registrou alterações, com queda de pressão e batimentos cardíacos acelerados. O médico explicou que o período crítico, com surgimento de complicações orgânicas, "é variável de acordo com a pessoa", mas

normalmente inicia após 72 horas sem alimentação. "A partir daí, começam a surgir problemas e há muitas probabilidades de infecção devido à debilidade", afirmou.

Os dois grevistas visam incentivar a discussão sobre a transformação da Fucri em universidade, assegurando que a entidade enfrenta hoje a maior evasão escolar de sua história. "Acharmos que esta situação tem que ser modificada e que a comunidade deve saber o que está ocorrendo na Fucri", afirmou Gonçalves. O diretor-presidente da Fucri, Aloisio Stipp, afirmou que "não há nada a fazer" e a direção mantém sua posição de não anistiar os juros e exigir o carnê quitado para a matrícula no próximo semestre.

Stipp reafirmou a posição de não negociar as reivindicações e ressaltou que o movimento tem "cunho político". Ontem foi formada uma comissão composta por sindicalistas, vereadores e representantes de outros segmentos, para mais uma tentativa de acordo.

Foto de Suzete Sardin/Florianópolis/DC

As caixas com os cartões de matrícula permanecem no Restaurante Universitário

RESERVADO PARA PESSOAS DE BOM GOSTO.

RESTAURANTE
MANOLO'S
LUGAR DE BOM GOSTO.

AV. HERCÍLIO LUZ, 58 - FLORIANÓPOLIS - RESERVAS 22 4351

ATENDENDO NO CLUBE 12 DE AGOSTO
TAMBÉM OS NÃO ASSOCIADOS.

Udesc promove colônia de férias

A Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), através de seu Centro de Educação Física e Desportos, está realizando a 3ª Colônia de Férias, objetivando a prática orientada de atividades recreativas, desportivas, cívicas e culturais

da criança fora do período letivo. Estão participando deste projeto 160 estudantes com idade entre 5 e 11 anos. A Udesc, com a realização deste programa, cumpre a sua filosofia de atuação comunitária.

Figura 21 – Centro de Artes da Udesc põe a boca no trombone



Fonte: Diário Catarinense de 20 de abril (1988, p. 10).

Figura 22 – Udesc congela taxas dos próximos meses

DIÁRIO CATARINENSE | QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1988

Proibido aumento das mensalidades

Liminar impede reajuste concedido pelo Conselho Federal de Educação. Escolas estão ameaçadas de devolver o excedente cobrado no 1º semestre

Florianópolis - Neste segundo semestre letivo, as escolas particulares no País não poderão aplicar o aumento extraordinário das mensalidades concedido pelo Conselho Federal de Educação. Além disso, 166 delas podem ser obrigadas a devolver o reajuste de 40% já cobrado de janeiro a julho e que foi fixado pelo próprio Conselho. A decisão partiu da juíza federal Selma Maria de Almeida, que concedeu liminar favorável ao mandado de segurança impetrado contra o Conselho, em agosto, pela Federação Nacional de Associações de Pais de Alunos de Escolas Particulares. Somente em Santa Catarina, 15 estabelecimentos particulares foram atingidos pela liminar, informa Jandira D'Ávila, presidente da Comissão de Encargos Educacionais da Secretaria da Educação, que se reuniu ontem pela manhã para discutir o assunto.

Segundo Jandira D'Ávila, se o processo for julgado a favor

dos pais, as escolas terão de devolver o percentual. "Elas poderão optar pela devolução da diferença ou pelo seu crédito nas próximas mensalidades, mas os pais terão de ser reem-

bolsados", analisa. Só que as escolas ainda não foram oficialmente comunicadas da decisão porque a liminar concedida pela 8ª Vara da Justiça Federal, em Brasília, não chegou à Comissão. "Seuermos da decisão da juíza pela imprensa e solicitamos uma cópia do documento, que deve chegar hoje. Se então convocarmos as direções das 15 escolas catarinenses atingidas pela liminar", explicou ela após a reunião.

Os estabelecimentos atingidos pela liminar não encaminham o pedido de aumento extraordinário ao Conselho Es-

tadual de Educação, como fizeram as outras escolas particulares, adverte Jandira, que também é advogada e professora. O presidente da Associação Catarinense de Pais de Alunos de Escolas Particulares, Zani Leite, questiona a forma como foi homologado o reajuste, ou seja, por decurso de prazo. Segundo ele, o pedido das escolas foi encaminhado em janeiro e só aprovado em julho passado.

O presidente do Sindicato de Estabelecimentos Particulares do Estado, José Zinder da Silva, afirma que a liminar não

atinge as escolas catarinenses, que entraram com processo junto ao Conselho Federal de Educação pedindo a homologação da mensalidade de junho de 1987. No seu entendimento, a liminar concedida caça os pedidos de reajuste extraordinário para correção de defasagem nas mensalidades a partir de julho desse ano. Zinder justifica que o pedido foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação, pois a Comissão de Encargos Educacionais da Secretaria da Educação não votou, num período de 60 dias, os pleitos das escolas.

Decisão atingirá 15 escolas catarinenses

Florianópolis - As 15 escolas particulares de Santa Catarina atingidas pela liminar são as seguintes:

- Colégio Franciscano Santo Antônio, de Blumenau
- Colégio Diocesano, de Lages
- Colégio Nossa Senhora de Fátima, de Florianópolis (bairro Estreito)
- Escola Técnica de Comércio, de Tubarão
- Colégio Bom Jesus, da Comunidade Evangélica, em Joinville
- Colégio Marista, de Criciúma
- Colégio Frei Rogério, de Joacaba
- Colégio São Francisco, de Chapecó
- Colégio Aurora, de Caçador
- Colégio São Luiz, de Jaraguá do Sul
- Colégio Coração de Jesus, de Florianópolis
- Colégio São José, de Tubarão
- Colégio Sagrada Família, de Blumenau
- Colégio da Divina Providência, de Jaraguá do Sul
- Colégio Estela Maris, de Laguna

Os estabelecimentos assina- dos com * pertencem à Congregação da Divina Providência.

Udesc congela taxa dos próximos meses

Florianópolis - A Udesc (Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina) irá congelar as mensalidades escolares de outubro, novembro e dezembro. A garantia foi dada ontem pelo reitor Lauro Zimmer aos representantes do Diretório Central de Estudantes, que foram ao seu gabinete discutir um conjunto de quatro reivindicações feitas pelos estudantes.

Apesar da promessa, os alunos ameaçam voltar a paralisar as atividades escolares, porque o reitor não se comprometeu com o pedido de anulação dos juros das mensalidades. Elas estão atrasadas por causa do boicote de cerca de 85% dos 4 mil e 500 estudantes a partir do segundo semestre, quando sofreram um reajuste de 40%. Zimmer também deixou em aberto o pedido de que sejam retirados das mensalidades os 30% referentes ao dissídio dos professores, bem como a solicitação de que os 10% repassados à FEEC (Fundação Educacional de Santa Catarina) retornem aos centros acadêmicos.

Raça charoleesa em exposição

Campos Novos - Cerca de 700 animais vão participar da 14ª Exposição Catarinense da Raça Charoleesa, promovida pela Associação de Criadores de Charolês de 21 a 25 de setembro no Parque Leônidas Rupp. Pela primeira vez, o evento acontecerá fora de Lages, segundo o presidente da entidade, Laércio Bianchini da Costa Ávila, o objetivo de realizá-lo em outra cidade é integrar os criadores do Estado.

Costa Ávila espera uma comercialização em torno de R\$ 40 milhões. O leilão do gado de galpão está marcado para o dia 24, sábado, às 14 horas, e no domingo, às 15 horas, será o remate de gado registrado a campo. Os prazos de pagamento dos animais comprados ainda não

estão definidos. Esse assunto somente será discutido às vésperas da exposição, mas a expectativa é que os charoleeses de galpão sejam vendidos com o prazo de quatro meses para o pagamento.

Paralelamente, acontecerão as feiras de ovinos registrados e de cavalos de serviço. Além disso, será feita uma palestra sobre desmame precoce de terneiros, proferida pelos técnicos da Acaresc (Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina) de Lages, na sexta-feira, dia 23, às 18 horas. Os animais entrarão no parque de exposições no dia 21, até às 22 horas, e o julgamento de admissão e passagem será no dia seguinte, a partir das 9 horas.

OFERTAS TODO DIA

A festa do fim-de-semana começa quinta-feira no Angeloni.

As bebidas e os salgadinhos para aquela festa que você está programando, estão mais baratos toda a quinta-feira no Angeloni. Confira:

CAMPARI LITRO	2.110,	VELHO BARREIRO LITRO	195,
WHISKY OLD EIGHTH LITRO	2.150,	VINHO SONNENBERG 720 ML	325,
PALMITO BRASPALMA VIDRO	297,	PÊSSEGO MARÃO EM FATIAS LATA 450 G	198,
REFRIGERANTE ÁGUA DA SERRA 600 ML	32,	MAIONESE HELLMANN'S 500 G	375,

ANGELONI

Você Merece o Melhor

Ofertas válidas somente nesta quinta-feira, enquanto durar o estoque.

Fonte: Diário Catarinense de 15 de setembro (1988, p. 5).

Geral

Todos são inocentes na Udesc

Motivada por graves denúncias, investigação sobre possíveis irregularidades chega ao fim sem que nada esteja comprovado

Florianópolis - "O relatório final não é conclusivo sobre as irregularidades que teriam desencadeado o conflito. Nada está comprovado. O inquérito limita-se a registrar queixas e acusações pessoais que se contradizem". A conclusão é do Conselho Universitário da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), que esteve reunido no último dia 27 deliberando sobre o inquérito aberto na instituição para apurar, de acordo com o diretor do Centro de Artes, Milton Luiz Valente, "o não-cumprimento das cargas horárias constantes dos projetos de trabalho enviados pelo Departamento de Expressão Musical, em atenção a denúncias formuladas pelo professor Niko-

la Fidantzer".

O Conselho Universitário assegura, através do relatório, cujo relator é o professor Avelino Marcante, que "a única possível irregularidade ocorrida no Centro de Artes, e denunciada com objetividade e instância, é o não-cumprimento por parte do professor Luigi Pasquini da carga horária regulamentada".

Para pôr fim à "rede de fofocas e intrigas" que tem caracterizado a Udesc nos últimos oito meses, quando foi aberto o inquérito, o Conselho Universitário recomenda que o Departamento de Expressão Musical aceite a contratação de um professor de obôe em regime de 40 horas (motivo principal da manifestação do professor Fidant-



Milton Valente

zer). Solicita também que o departamento acate a decisão da banca examinadora do concurso público para preenchimento das vagas de flauta e clarineta.

O mesmo relatório contém uma recomendação para a comunidade acadêmica: "aceitar a decisão soberana do Centro de Artes, que suspendeu o professor Nikolas ou dela recorrer na forma estatutária e regimental". Finalmente sugere que seja feita uma avaliação do cumpri-

mento do regime de contrato dos professores, item que Milton Valente pretende cobrar do Departamento. Segundo Valente, o Conselho de Centro solicitou à professora Marly Gobbi, chefe do Departamento de Expressão Musical, que se posicionasse quanto à redução da carga horária contratual do mesmo. Quando o Departamento tomou essa decisão, o Conselho de Centro a ratificou.

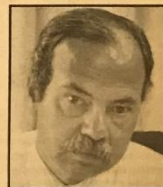
Posteriormente, em reunião no dia 27 de outubro, o Conselho de Ensino e Pesquisa manteve o resultado da decisão do Conselho de Centro, considerando que as aulas da Escola de Música não podem ser computadas como ensino superior. Prevalecendo esse posicionamento, "o número de irregularidades no Departamento de Expressão Musical atingirá a quase totalidade dos docentes, inclusive muitos dos que acusam o professor Luigi Pasquini", destaca Valente.

Relatório não satisfaz comunidade acadêmica

Florianópolis - Na Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), poucos acreditam que a polémica gerada em torno do inquérito cala no esquecimento. O parecer apresentado pelo Conselho Universitário, além de não satisfazer a comunidade acadêmica, gera uma série de dúvidas naquelas que têm interesse em esclarecer definitivamente a questão.

O reitor, Lauro Zimmer, acredita no resultado de uma reunião, que aconteceu hoje, às 9 horas, entre o Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Reunidos, eles buscam a compatibilização dos pareceres dos dois órgãos sobre o inquérito aberto há oito meses, com vistas à implementação das medidas de reordenamento necessárias. Para ele, é fundamental voltar a trabalhar "na linha da construção e da prudência". Mais uma vez, fez questão de lembrar que, na condição de servidores públicos, as pessoas são obrigadas a respeitar a instituição e alunos, "estabelecendo uma convivência absolutamente fraterna".

Marly Gobbi, chefe do Departamento de Expressão Musical, questiona o fato de documentos, atas e depoimentos de pessoas respeitáveis não terem sido considerados, originando, de acordo com ela, dúvidas sobre o resultado do inquérito. "Mesmo que as conclusões não satisficam a alguns professores da Udesc, o processo resultou em aspectos positivos", afirma, citando a conquista de maior autonomia do Departamento que decidiu, por ini-



Lauro Zimmer

ciativa própria reduziu o regime contratual do professor Luigi Pasquini. Fernando Arelas, presidente da Comissão de Inquérito, até ontem, ainda não tinha recebido o parecer do Conselho Universitário. Estranhando o fato de que os professores Dima Rosa - que teve direito a fazer um inquérito em separado por discordar do parecer da Comissão - e Milton Valente já tenham tido acesso a essas informações, limitou-se a dizer que videntes públicos, as pessoas são obrigadas a respeitar a instituição e alunos, "estabelecendo uma convivência absolutamente fraterna".

Foto de João Otávio Nesi/Florianópolis/DC

Técnicos lutam pela saúde do rio

Florianópolis - Em busca de melhoria da qualidade dos recursos naturais renováveis na bacia do Rio Cubatão - com 800 quilômetros quadrados e que a partir de meados de 1989 abastecerá a população da Grande Florianópolis -, está sendo realizado junto às comunidades um trabalho interinstitucional em duas das suas oito microbacias: na do Alto do Cubatão, onde fica a nascente do rio, na Serra do Gravatá, município de Águas Mornas, e no Rio Vargem do Braço, que serve de mananciais para abastecimento de cinco municípios da região metropolitana.

As discussões começaram em setembro e, ontem à noite, houve a segunda reunião entre os representantes das 27

famílias de agricultores residentes acima da represa de Pilões - local de captação da água a cerca de 35 quilômetros de Florianópolis -, técnicos e o superintendente da Fatma (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente), Vladimir Ortiz.

Na microbacia do Alto Cubatão, que envolve 106 famílias residentes às margens dos rios Salto e Novo, além de uma parte ribeirinha do Cubatão (que tem 70 quilômetros de extensão até a foz em Palhoça), o trabalho está na fase de planejamento. Ao contrário do que ocorre na microbacia do Rio Vargem do Braço, que tem 42 quilômetros de extensão. Ali, segundo o engenheiro agrônomo da Acaresc (Associação

de Crédito Assistência Rural de Santa Catarina), Neri Cavalheiro, os agricultores já estão manuseando adequadamente os defensivos agrícolas, ou seja, aplicam na quantidade correta e enterram as embalagens dos produtos separadamente.

Porém, ainda é necessário orientação no sentido de haver melhor aproveitamento do solo, cuidados na destinação dos dejetos humanos, animais e do lixo e ser criado um viveiro para produção de mudas, que servirão para reflorestamentos e recuperação das matas ciliares devastadas nas margens dos rios. Segundo Neri Cavalheiro, a meta é desenvolver o trabalho nas oito microbacias nos próximos três anos para despo-

luir no máximo as águas do Cubatão. O rio, a partir de meados de 1989, conforme previsão da Casan (Companhia Catarinense de Águas e Esgoto), abastecerá a população dos municípios de Santo Amaro, Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis.

Este mês, o Ministério da Agricultura repassará a primeira parcela dos recursos, diz o engenheiro, que desconhece o valor exato, mas adianta que no total serão aplicados, em três anos, cerca de R\$ 17 milhões. Além dos técnicos da Fatma, IBDF, Acaresc, também compõem a comissão interinstitucional representantes da Secretaria do Planejamento, Casan e do Grupo de Trabalho de Hidrologia da UFSC.

Só em 88, 1.200 pinguins morreram no Campeche

Florianópolis - Encontrar pinguins mortos e algumas vezes vivos nas areias das praias da Ilha de Santa Catarina já virou rotina, apesar do seu aparecimento ser mais frequente nos meses de julho e agosto. Na praia da Lagoinha, no entanto, a quantidade morta no final de semana surpreendeu os moradores e turistas. A sede da Fatma (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente) foram levadas duas aves ainda com vida.

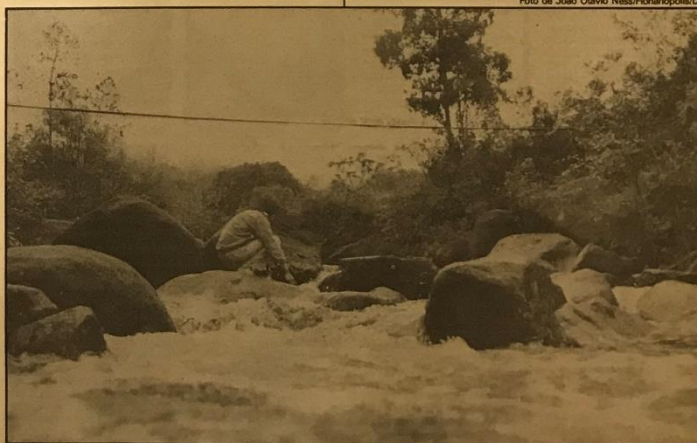
Mas, como o vigia estava sozinho no domingo, não foi possível socorrê-las e elas acabaram morrendo. De acordo com a bióloga Beloni Pauli, este ano, apareceram na ilha 150 pinguins vivos e milhares de mortos. Só na praia do Campeche foram avistados mais de 1.200 em estado de decomposição.

Ao contrário do que se

pensa, os pinguins não morrem por causa da temperatura das águas, mas geralmente pelo cansaço decorrente do seu deslocamento para acompanhar o movimento das massas de água nos oceanos.

A grande ocorrência de pinguins, principalmente na Ilha, provocou a criação de um esquema especial de atendimento, segundo Beloni.

Ela informa que as aves vivas levadas à Fatma são alimentadas e encaminhadas ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Lá, os pinguins com óleo no corpo são limpos e anilhados (cada anel registra o seu número, endereço e um pedido de aviso à Fatma). Assim, quando eles são devolvidos ao mar e encontrados em outra região, é possível acompanhar os seus movimentos.



Objetivo é despoluir ao máximo o Rio Cubatão

Geral

Udesc está ameaçada de fechar



Foto de Paulo de Araújo/Florianópolis/DC

Estudantes protestam pela liberação de verbas

Funcionários da FESC levam reivindicações

Florianópolis - O superintendente da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), Luiz Henrique Mendes de Campos, recebeu, ontem, na sede da fundação, uma comissão de representantes dos funcionários da entidade, paralisados por 24 horas pelo pagamento da URPF de janeiro. Mais de 200 pessoas saíram, às 16h30min, da assembleia realizada na Faculdade de Educação, em Florianópolis, e se dirigiram à superintendência para entregar a Mendes de Campos um memorial com as reivindicações dos 2.621 funcionários. Em Joinville e Lages, também houve manifestações. O pagamento da dívida da entidade com os servidores depende de recursos que serão gerenciados hoje junto ao secretário da Fazenda e o governador em exercício.

Além da URPF de janeiro, os servidores da fundação ainda não receberam o percentual de nivelamento salarial previsto pelo Plano Verão para fevereiro. Mendes Campos recebeu o documento da comissão ao som das palavras de ordem dos funcionários da FESC, Udesc e Fucabem, concentrados em frente ao prédio da Rua João Pinto. O superintendente se colocou "ao lado dos professores e funcionários e convidou o presidente da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, Antônio Bittencourt, para tentar uma audiência com o secretário da Fazenda hoje.

Procura grande pelos selos

Florianópolis - No primeiro dia de uso obrigatório do auto-selo nas rodovias federais, ontem, a busca do Cadastro dos Contribuintes do Pedágio Federal foi grande nos três postos de venda de Florianópolis. Ontem, até as 16 horas, 1.500 selos mensais já haviam sido vendidos na agência central dos Correios, num acréscimo de 1.000% do movimento em relação à segunda-feira, quando iniciou oficialmente a venda. A Polícia Rodoviária Federal ainda não está multando quem trafega nas rodovias federais sem o selo. A instrução é para que, a partir de sexta-feira, a fiscalização se rigorize.

A dificuldade do usuário cadastrar seu veículo em curto prazo está sendo levada em conta pela Polícia Rodoviária, que, por enquanto, está apenas advertindo quem ainda não comprou o auto-selo. A corrida para a compra do selo provocou filas enormes nos postos de venda, e foi preciso mais de meia hora de espera para o pagamento do cadastro de quem procurou

a agência central dos Correios.

A cobrança do pedágio mensal nas rodovias federais continua. O Supremo Tribunal Federal rejeitou, ontem, por unanimidade, o pedido de liminar para que a cobrança fosse suspensa até o julgamento final da ação direta de inconstitucionalidade, feita pela Associação Nacional de Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas. Com isso, os proprietários de veículos automotores que trafegarem pelas rodovias estão obrigados a adquirir os selos até o pronunciamento definitivo do tribunal, que ainda não tem data marcada.

GLAÚCIA.

FELIZ ANIVERSÁRIO QUE ESTA DATA SE REPITA POR MUITO TEMPO TE AMAMOS OTÁVIO e FILHOS

Informação foi dada pelo reitor Lauro Zimmer a Casildo Maldaner

Florianópolis/Joinville - Se o Governo Estadual não liberar verbas, a Udesc (Universidade de Santa Catarina) terá

de fechar suas portas. Foi o que informou o reitor Lauro Ribas Zimmer durante reunião, ontem pela manhã, com o governador do estado em exercício, Casildo Maldaner. A Udesc necessita de NCz\$ 48.862,50 mensais; da reposição de 250 docentes; da continuação do regime de dedicação exclusiva; e da reposição de 30

técnico-administrativos. Casildo Maldaner não apresentou solução definitiva para o problema, mas afirmou que irá respeitar a Constituição, que torna a universidade gratuita.

A paralisação de advertência dos professores e funcionários da Udesc e FESC em Joinville teve adesão total. Na Faculdade de Engenharia de Joinville, vinculada à Udesc, não houve aulas. Somente o professor Alvaro Dipold, que leciona Química, deu sua aula para oito alunos. Dizendo que também quer receber a URPF e que concorda com as outras reivindicações dos grevistas, marcou falta para os 33 alunos que não compareceram.

O Grupo Catho apresenta o curso

A Secretária como Gerente

Com a Sra. Maria Cristina Vondrak, Gerente do Grupo Catho e ex-secretária de presidência e diretoria de empresas brasileiras e multinacionais.

Florianópolis
13 e 14 de março de 1989
Hotel Diplomata
Av. Dr. Paulo Fontes, 800

Blumenau
15 e 16 de março de 1989
Hotel Plaza Hering
R. 7 de Setembro, 818

PRINCIPAIS TÓPICOS

- As responsabilidades gerenciais da Secretária
- Como a Secretária/Gerente pode desempenhar melhor suas funções
- Como a Secretária/Gerente pode tornar o seu chefe mais produtivo
- Como conseguir resultados de pessoas que não se reportam a V. ou ao seu chefe
- A Secretária diante de um problema, pensando como Gerente
- Estilo clássico - Apresentação pessoal para ganhar autoridade e respeito profissional

Horário: das 8:30 às 18:00 horas
Inscrições: Basta telefonar para o Grupo Catho (011) 284-7033 em São Paulo. O custo é de 60 OTN'S. Haverá desconto de 10% para dois ou mais participantes da mesma empresa.

Figura 25 – Sem recursos, CAV, de Lages, vai fechar

Faltam verbas para obras da rodovia BR-282

Brasília - A paralisação das obras da BR-282, em Santa Catarina, foi admitida na sexta-feira pelo diretor do DNTER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), Inácio Fontan Pereira. Ele disse ao secretário especial, João Linhares, que a paralisação deve-se à inexistência de recursos, pois o Orçamento Geral da União, aprovado pelo Congresso, sofreu vetos do presidente Sarney. No orçamento, estava prevista uma verba de NC\$5 milhões para as obras da rodovia, recursos bloqueados pelos vetos presidenciais.

Em Brasília, o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, disse desconhecer a ordem para que a construção da BR-282 fosse paralisada.

João Linhares lembrou, então, ao ministro que, em audiência na última segunda-feira com o governador em exercício, Casildo Maldaner, e secretário de Transportes, Emanuel Campos, José Reinaldo havia afirmado que "apesar dos percalços, a obra continuaria. Na segunda-feira, o problema será discutido em audiência pelo ministro e uma delegação de parlamentares catarinenses. (Scurral RBS)

Sem recursos, CAV, de Lages, vai paralisar

Lages - O CAV (Centro Agrovetereário) pode ser forçado a paralisar suas atividades até o final deste mês por falta de recursos para manutenção. A previsão é de Sérgio Dalagnol, diretor da instituição, vinculada à Udesac (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), admitindo, porém, que essa é uma estimativa genérica. De acordo com Dalagnol, uma paralisação forçada pode acontecer depois do final do mês ou até mesmo antes, em caso de algum imprevisto.

As dificuldades financeiras enfrentadas pelo CAV são as mesmas conhecidas pelas outras cinco instituições de ensino superior vinculadas à Udesac, e surgiram, na opinião de Dalagnol, com os dispositivos da nova Constituição que apontam para a gratuidade do ensino público e impedem a cobrança de mensalidades.

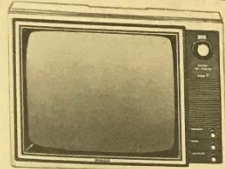
Assim, os NC\$12 mil necessários a cada mês para a compra de materiais de laboratório, limpeza e expediente, diárias e serviços de terceiros, além do que é gasto com combustível, telefone e energia, já deixaram de se originar das mensalidades e, até agora, não foi definida nenhuma reposição. Essa é a preocupação de Dalagnol, pois só existem recursos para a manutenção no mês de março.

Dalagnol entende que "a falta de vontade política do Governo Estadual contribui para a falta de perspectivas para a solução do problema". De acordo com ele, a manutenção das atividades das instituições da Udesac poderia ser garantida caso o Governo do Estado se responsabilizasse mensalmente por repassar recursos correspondentes a 15% da folha de pagamento, correspondendo, para as seis instituições, a NC\$46.862,50, o que permitiria ao CAV algo em torno dos NC\$12 mil necessários.

DIÁRIO CATARINENSE - DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1989

11

NO PROSDOCIMO VOCÊ GANHA SEMPRE.



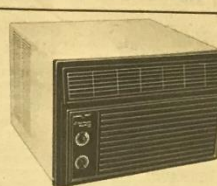
TELEVISOR PRETO E BRANCO PHILCO 17" Tela de 43 cm, antena telescópica multidirecional, regulador automático de voltagem. Garantia de 1 ano.

179,00 à vista



TELEVISOR COLORIDO PHILCO-HITACHI 20" Tela de 51 cm, 12 canais de TV em VHF, Tricontrol, saída para fone de ouvido. Garantia de 1 ano.

499,00 à vista



CONDICIONADOR DE AR SPRINGER EXPORT LINE PLUS 10000 BTU/h, quente e frio.

639,00 à vista



TELEVISOR PRETO E BRANCO PHILCO 12" Tela de 31 cm, exclusivo seletor eletrônico de canais com acionamento contínuo, antena telescópica multidirecional. Pode ser ligado no carro. Garantia de 1 ano.

159,00 à vista



CONJUNTO DE SOM PANASONIC 75 watts de potência, rádio AM/FM/SW, tape-deck frontal, toca-discos semi-automático.

219,00 à vista



FOGÃO SEMER AQUARIUS MASTER 6 queimadores, mesa esmaltada, acendimento automático no forno, multicontrol de temperatura. Garantia de 1 ano.

199,00 à vista



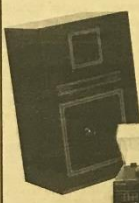
FREEZER VERTICAL PROSDOCIMO CLASSIC 280 L. Porta reversível, chavin de segurança, sistema de frio rápido. Garantia de 1 ano.

399,00 à vista



AMPLIFICADOR EQUALIZADOR ESTEREO MOTORADIO 80 watts de potência, rádio AM/FM/SW, tape-deck frontal, equalização, LEDs indicadores.

69,00 à vista



CONJUNTO DE SOM 2x1 FRAHM 70 watts de potência, AM/FM, controle de graves e agudos. Toca-discos e caixas acústicas.

109,00 à vista



RÁDIO GRAVADOR CCE Rádio AM/FM, controle automático de nível de gravação, auto-stop.

92,00 à vista



LAVALOUÇA ENXUTA ELETRÔNICA Capacidade 24 pratos! Espuma! Vassoura! 3 sistemas de lavagem, baixo consumo de água e energia. Garantia de 1 ano.

399,00 à vista



RÁDIO PORTÁTIL MOTORADIO 3 faixas de onda, antena telescópica, alimentação 4 pilhas médias.

31,90 à vista



RÁDIO-RELÓGIO CCE Desperta com alarme ou rádio, funcionamento independente do relógio, 110000 volts ou bateria reserva. Monitorador eletrônico 24 horas.

49,90 à vista



LAVADORA BRASTEMP SUPER LUXO Sulfato automático, sistema Magic Mix. Garantia de 1 ano.

559,00 à vista

prosdocimo
A loja da gente

Clientes válidos de 1982 a 1988 em qualquer dia antes de 12/03/89, após o que deverão ser emitidos novos cartões.

Geral

Estatuto único para servidores

Florianópolis - O secretário da Administração, Emanuel Campos, apresentou, ontem, durante reunião no Colegiado no Palácio Santa Catarina, um anteprojeto de lei que institui regime jurídico único para os servidores da administração direta, autárquica e fundações do estado. A iniciativa é considerada pioneira no País. Pelo anteprojeto, a Polícia Civil, magistrado e servidores de todas as fundações, que são regidos por estatutos diferentes, passam juntamente com os servidores da administração direta, que são os efetivos, a serem regidos por um único estatuto.

O Governo do Estado agora tem um prazo de 120 dias para encaminhar à Assembleia Legislativa o anteprojeto do novo estatuto que viabilizará condições para adoção de um novo Plano de Cargos e Salários. Pela proposta, o servidor celetista somente usufruirá da aposentadoria estatutária, após ter completado 10 anos de serviço no novo

regime. Esse princípio já está previsto na atual legislação. O ingresso dos servidores celetistas com ou sem estabilidade no novo regime é opcional. Os ocupantes de cargos comissionados ou de função especial da administração pública, autarquias e fundações, também serão absorvidos pelo anteprojeto.

Segundo ainda a proposta, os empregos ocupados pelos servidores que optarem pelo regime estatutário serão considerados transformados em cargos na data em que for apresentado o termo de opção, que será manifestado num prazo de 60 dias, da data da vigência da lei. Continuará na condição de empregado, como isolado em quadro suplementar, quem optar pela permanência dos benefícios previdenciários e assistenciais previstos pelo Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social, ficando extintos à medida em que vagarem os respectivos empregos.

Funcionário da Udesc entra hoje em greve

Florianópolis - Funcionários e professores da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) entram em greve hoje por tempo indeterminado por melhores condições de trabalho, o pagamento da URP de fevereiro e a diferença da URP paga em janeiro. A decisão foi tirada em assembleia geral realizada no último dia 29, informa Nelson Murilo Padilha, servidor auxiliar de uma das 11 creches mantidas pela FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), na cidade.

Portanto, segundo ele, bem antes da decisão, ontem de manhã, o governador em exercício Casildo Maldaner, que designou a formação de um grupo com representantes das secretarias da Educação, Planejamento

Pauta de reivindicações inclui melhores condições de trabalho, pagamento da URP de fevereiro e diferença da relativa a janeiro



Reitor Lauro Zimmer

e Administração e o reitor da Udesc para apresentarem em 15 dias uma proposta de solução aos problemas da universidade. A determinação do governador foi transmitida por telefone ao reitor Lauro Zimmer, durante a reunião que manteve pela manhã com os cinco pró-reitores e os seis diretores de centro da Udesc. No encontro, eles avaliaram como necessário o prosseguimento do regime de dedicação exclusiva dos 450 professores; a contrata-

ção de 40 servidores, além dos 310 existentes; e que seja repassado pelo estado à Udesc para a sua manutenção - cerca de NCz\$ 50 mil mensais, sem contar os NCz\$ 550 mil destinados à folha de pagamento. Sem isso, diz o vice-reitor Rogério Brás da Silva, até final de abril a universidade terá de fechar.

Os NCz\$ 50 mil representam os recursos que - antes da vigência da atual Constituição, que transformou a Udesc em insti-

tuição pública - eram arrecadados com mensalidades dos alunos (5%) e eram repassados pelo Ministério da Educação (10%). Com a Operação Desmonte do Governo Federal foram cortados os recursos do ministério, informa Silva. Essas verbas eram aplicadas em obras de limpeza, conservação e manutenção da universidade. Hoje, às 14 horas, professores e servidores fazem concentração em frente à faculdade de Educação, no Centro.

Novidades da pesquisa em debate

Florianópolis - Com o objetivo de reunir especialistas de vários países para discutir os progressos e as últimas novidades nas áreas da pesquisa, começou ontem e se estenderá até o dia sete, a VII Conferência de Físico-Química Orgânica. As conferências se realizam nas dependências do hotel Cabanas na Praia Mole das Ilhótes, às 19 horas e estão abertas aos interessados.

De acordo com o professor do departamento de química da UFSC e um dos representantes da comissão local de organização, Marcos Carolli, é uma conferência de cunho acadêmico e o departamento

da UFSC desenvolve na área de físico-química orgânica um trabalho considerável de pesquisas. Segundo Carolli, a conferência pode ser considerada como uma das mais importantes dentro da química orgânica no Brasil e ela está projetando Florianópolis em nível nacional e internacional.

Na sessão inaugural do encontro foram apresentadas as conferências de Frederick Bordwell, da Northwestern University dos EUA e de Roger William Alder, da universidade de Bristol, Inglaterra. Participam do evento aproximadamente 40 conferencistas sendo 15 de países

da América do Norte, América Latina e Europa. Ela está sendo coordenada pelo professor Eduardo Humeres do departamento de química da UFSC. Promovem o evento a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), TWAS (Academia de Ciências do Terceiro Mundo), Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), OEA (Organização dos Estados Americanos, British Council, Sociedade dos Amigos da Universidade de Tel-Aviv em São Paulo e UFSC.

O DIMAS MOSTRA O CAMINHO CERTO



F - 1.000 ATRAVÉS DO CONSÓRCIO NO DIMAS

O CARRO QUE TEM MAIOR VALOR DE REVENDA NO MERCADO NACIONAL

APENAS NCz\$ 531,24 MENSAL



LIGUE JÁ
FONE: (0482) 48-1233
48-1321
48-1521

KS OU FASOR?

FASOR custa menos e faz muito mais.

- Atende de 1 a 4 linhas externas.
- De 5 a 10 ramais, 1 ou 2 porteiros.
- O mais simples e econômico na instalação.
- O único que pode aproveitar os telefones que você já tem.
- Custa menos que um KS e faz muito mais.
- O 10 do mercado.
- Mais de 20.000 centrais vendidas.

Aumente a capacidade do seu telefone e acabe com a gritaria. Instale o FASOR. Ligue já, sem compromisso.



Fasor

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA SANTA CATARINA

MULTICOM

Rua Conselheiro Mafra, 40
Sales 702/703 - Fpolis/SC
Fone: (0482) 23-2200



Figura 27- Servidor da Udesc faz manifestação

DIÁRIO CATARINENSE - QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1989

3

Geral

Servidor da Udesc faz manifestação

Florianópolis - Os professores e servidores da Udesc (Universidade de Santa Catarina) e FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), em greve desde terça-feira, saíram em passeata ontem do Terminal Urbano Cidade de Florianópolis até o Palácio do Governo. Os grevistas tentaram marcar uma audiência com o governador em exercício, Casildo Maldaner, mas só receberam a promessa de uma reunião para hoje com o superintendente da fundação, Luís Henrique Mendes de Campos. Na avaliação dos trabalhadores, o movimento atinge 2.630 servidores. No trajeto da manifestação, os grevistas aproveitaram para entregar a lista de reivindicações ao superintendente da FESC. Os trabalhadores exigem pagamento das diferenças entre a remuneração efetivamente paga e determinada pela Lei 7.730/86; imediata negociação das perdas salariais (52,9%); não-punição dos grevistas; e que não sejam descontados os dias parados; além de melhores condições de trabalho. Pedem também concurso público para preenchimento do

quadro dos servidores; verbas para manutenção das unidades; e implantação do plano de carreira e do estatuto dos servidores administrativos e do magistério. A comissão de negociação dos trabalhadores pretendia a formação de uma comitiva do Governo integrada pelos titulares das Secretarias da Fazenda, Administração e Educação, além do reitor da Udesc, Lauro Zimmer, e do superintendente da FESC, Luís Henrique Mendes de Campos. Segundo Anaiar Schuck, do comando de greve, os alunos apóiam o movimento, que abrange os trabalhadores das Faculdades de Educação, Biblioteconomia, Educação Artística e Pedagogia, além do colégio de segundo grau, das creches e da Faculdade de Engenharia de Joinville. Amanhã, inclusive, está sendo aguardada uma caravana de universitários de Joinville em apoio ao movimento grevista. Os servidores alertam que a greve dificilmente será solucionada pela questão financeira, já que reivindicam também melhores condições de trabalho.

Magistério apresenta proposta ao Governo

Ainda em greve, categoria pede parcelamento em três vezes. É de 60% adesão ao movimento

Foto João Otávio Nesi/Florianópolis/DC

Florianópolis - O magistério estadual, em greve há uma semana, decidiu, ontem, em assembleia geral, continuar paralisado. Os professores querem negociação direta com o governador em exercício, Casildo Maldaner, e aprovaram uma nova contraproposta. Essa estabelece reposição salarial parcelada em três vezes: a primeira em abril, com pagamento das duas URPs atrasadas e mais 76% em duas parcelas (maio e junho), que representa a diferença para completar os 200% reivindicados. O Legislativo estadual aprovou, por maioria de votos, o projeto de lei do deputado Mário Cavalazzi que estabelece eleições

diretas para diretores de escolas, com a presença maciça do magistério em plenário.

Os professores reivindicam a correção da Lei 1.115, que institui o escalonamento de 40 para 20 horas e implantação da segunda e terceira

etapas do plano de carreira em junho. Advertem que o fim da greve está subordinado à mesa de negociação do Governo Estadual. Segundo a presidente da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), Ideli Salvatti, a greve abrange 60% de toda a

categoria. A mobilização garantiu a vinda do interior de 15 ônibus lotados para a assembleia. Os professores se concentraram, a partir das 14 horas, em frente à Catedral Metropolitana, saindo depois em passeata. Eles aprovaram uma moção de repúdio contra o secretário de Comunicação Social, Iral Zilio. Consideram que o secretário está tentando "jogar" a opinião pública contra a categoria, aproveitando a doença do governador Pedro Ivo. Já o assessor da Secretaria de Educação, Cesar Laus, informou que o secretário da Educação, José Tatner, esteve reunido com os 22 representantes de UCREs (Unidade de Coordenação Regional de Ensino) durante toda a tarde. Diz que as questões do magistério têm de ser tratadas diretamente com o secretário da Educação.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foi roubada uma carteira contendo vários documentos: Cart. Ident. Prof. Cart. Unimed, Taring e Tallo de Cheques nº 63391 e 63390 e Cartão nº 1106941 - Agência Unibanco, pertencentes a RUI TAVARES. Confronte ocorrência 00442 registrado no 2º DP Estreito - Fpolis.

PNEU DE PASSAT É NO

DIMAS
pneus

FONE: 47-0261

AVISO

Informamos que a partir do dia 03.04.89 os horários de fechamento para anúncios de linha no Caderno de Classificados, passa a ser o seguinte:

Edição:	Fechamento:
- Terça-feira	Segunda-feira 14h.
- Quinta-feira	Quarta-feira 14h
- Sábado	Sexta-feira 14h
- Domingo	Sexta-feira 17h

Os demais fechamentos permanecem inalterados.

DIRETORIA COMERCIAL
Diário Catarinense
RUA JOHNS

SESI

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

O Serviço Social da Indústria - DR/SC., conternado com o falecimento do servidor

JOSÉ ANTÔNIO TONOLLI

convida parentes e amigos para a missa que será celebrada no dia 07/04/89, às 18:15 horas, na Catedral Metropolitana.

Dormindo com qualquer um você corre riscos.

Garanta o conforto e a saúde com colchões Sonolar.

SONOLAR

COLCHÃO SONNUS PLUS ORTOPÉDICO

SOLTEIRO 0,78 x 1,88 x 0,13m, densidade 26 69 , à vista.	CASAL 1,28 x 1,88 x 0,13m, densidade 26 110 , à vista.	CASAL 1,38 x 1,88 x 0,13m, densidade 26 125 , à vista.
--	--	--

MÊS DO COLCHÃO

Travesseiros
GRÁTIS
na compra

SOLTEIRO 1 TRAVESSEIRO - CASAL 2 TRAVESSEIROS

SAC

imcosul
A loja que está do lado da gente.

Preço promocional válido até 12/04/89 ou enquanto durar o estoque.

Geral

Magistério estuda retorno

Alisc reúne-se com o Governo para analisar nova proposta. Volta às aulas prevista para 5ª

Florianópolis - O secretário da Fazenda, Paulo Afonso Vieira, e o secretário da Educação, José Tafner, estarão reunidos hoje com a diretoria da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), para discutir propostas e tentar fazer um acordo para o retorno às aulas. Caso o Governo apresente uma proposta razoável, os professores realizarão nova assembleia, quando poderão decidir se retornam às aulas, possivelmente, a partir de quinta-feira.

Ontem pela manhã, a diretoria da Alisc esteve reunida com Tafner para repassar informações da audiência que tiveram a semana passada com o secretário estadual da Fazenda, pedindo a ampliação do índice de reposição salarial

A ADESAO AO MOVIMENTO

São José do Cedro.....	+ de 50%
Caçador.....	+ de 50%
Florianópolis.....	+ de 80%
Laguna.....	60%
Chapeco.....	60%
São Miguel do Oeste.....	85%
Criciúma.....	95%
Joinville.....	50%
Naxim.....	95%
Caçador.....	50%
Joaçaba.....	80%
Videira.....	100%
Imbituba.....	80%
Criciúma.....	100%

para abril, a implantação da segunda e terceira etapas do plano de carreira.

Segundo Ideli Salvatti, presidente da Alisc, os professores discutiram ainda com o secretário da Educação a punição para os grevistas e "Tafner deu a entender", explica Ideli, que se "os professores fizerem reposição de aulas, não haverá punição"; a anistia das faltas pelas greves anteriores - de 1987 e 1988 e

o piso de um salário mínimo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos).

Ontem, os professores também conseguiram fazer com que a emenda de eleições diretas para diretores de escolas neste ano fosse aprovada por uma votação esmagadora. Agora, ela passará pela Comissão de Justiça (para revisão da redação), será apreciada no



Punições aos professores grevistas poderão ser revistas

vamente pela Assembleia e encaminhada ao Governo Estadual.

Para Ana Márcia de Souza, integrante da diretoria da Alisc, através da aprovação dessa emenda, o ensino começará a entrar em um processo democrático, pois os professores não serão mais diretores por cargo de confiança. Explica que essa é uma luta que levarão no conjunto do magistério nacional.

ADESÕES

Os grevistas reuniram-se em assembleia em diversas partes do estado para analisar o movimento. Imbituba aderiu à greve hoje e Criciúma conta com alto índice de adesão. "Apesar das pressões nas escolas, a greve mantém-se, e só vamos terminá-la quando conquistarmos as reivindicações", diz Ana Maria. Conforme ela, o magistério está, a cada dia, mais unido e forte.

Futuro da Udesc entra em discussão

Florianópolis - Uma comissão formada pelo assessor especial da Secretaria da Educação, Hélio Romito de Almeida, junto com o reitor da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), Lauro Zimmer, o superintendente da Fundação Educacional de Santa Catarina, Luis Henrique Mendes Campos, e representantes das secretarias da Fazenda, Administração e Planejamento estiveram reunidos ontem à tarde exclusivamente para discutir os destinos da instituição. A Universidade poderá permanecer como está, ou ser transformada em autarquia ou fundação.

Foi a primeira reunião da comissão, que tem o prazo até a próxima segunda-feira para resolver os problemas enfrentados pela Udesc. Segundo Hélio Almeida, as duas questões debatidas foram a situação de greve existente na Universidade, e como deverá ficar a instituição. Atualmente, a mantenedora é a FESC.

Média de adesão é de 60%

Joinville/Chapeco/Criciúma/Blumenau/Lages - Os professores de Joinville viveram ontem o 12º dia de greve, na expectativa de receberem um telefonema da Alisc, de Florianópolis, anunciando a convocação de nova assembleia para discussão de proposta do Governo Estadual. Outra preocupação foi a de manter a mobilização nas escolas em 60%, segundo cálculo da APJ (Associação dos Professores de Joinville). Membros da direção da APJ reconheceram que muitos professores estão acomodados e frequentando as aulas, principalmente os efetivos.

Já em Chapeco, mais de 60% dos professores do município continuam paralisados, garantiu ontem a presidente da Associação dos Profes-

sores de Chapeco, Zilda Ceretta. Segundo ela, houve muito retorno ao trabalho, "mas em compensação aumentou o número de adesões".

Em Criciúma, cerca de 500 professores da rede estadual de ensino participaram ontem da assembleia da categoria para avaliar as conquistas da primeira semana da greve do magistério. Segundo o presidente da Proasc (Professores Associados do Sul Catarinense), Valnei Teixeira, 90% dos 2.400 professores que atuam na 3ª UCRE (Unidade de Coordenadoria Regional de Ensino), estão paralisados.

Em Blumenau, o presidente da Aprovele (Associação dos Professores do Médio Vale do Itajaí), Adilvo Andreazza, acha que a greve dos pro-

fessores poderá chegar ao final. "Existem indicativos nesse sentido, pois está havendo diálogo". Segundo ele, o movimento continua com uma adesão próxima aos 60%.

"É pouco", argumentam os professores de Lages, reunidos na Apropel (Associação dos Professores de Lages), ao avaliarem a decisão do Governo do Estado conceder uma reposição imediata de 38,66%, e mais 11% em maio. Apesar disso, Célia Klein, presidente da Apropel, mostra-se otimista com as últimas altitudes do governo, e deposita grande expectativa na reunião de hoje pela manhã em Florianópolis, quando as secretarias da Educação e da Fazenda vão se reunir com o Comando de Greve.

OS PARALAMAS DO SUCESSO



Dia: 11 de Abril - 21:00 Horas

Local: Estádio Orlando Scarpelli

Ingressos a venda: SETUR Praça XV
Bruneti Discos

Apoio:



Patrocínio:



Emoção
Pra valer!

Calor anormal em Joinville

Joinville - Os joinvilenses foram surpreendidos ontem com uma temperatura elevada além do normal para este início de outono. Sob o sol o calor estava quase a 40 graus e as reclamações contra o mal-estar eram gerais, principalmente pela característica umidade do ar alta na região. Na Estação Meteorológica da Escola Técnica Tupy, o professor Rogério Luiz Saturnino disse que a temperatura máxima, por volta das 15 horas, foi de 33 graus. "Mas o dia mais quente do ano foi a 30 de janeiro, quando registramos 38,5 graus, que causaram uma angústia muito grande. Outro dia muito quente foi a 22 de fevereiro com 36 graus".



NOTA DE FALECIMENTO

Os familiares de,

JUVENAL NELINHO PEREIRA

(DIRETOR PRESIDENTE DAS
EXTINTAS LOJAS ELETRO-TÉCNICA
E CASA NELINHO S.A.),

comunicam com pesar o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 10.04.89 e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 11.04.89, às 17:00hs, no Cemitério São Francisco de Assis, nesta Capital onde está sendo velado.

Florianópolis, 10 de abril de 1989.

DIÁRIO CATARINENSE - TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1989

097-2685A-20-FI 00140851132434HATAO O.RAD

© REDE BRASIL SUL

Os pés longe da terra

Flávio José Cardozo

Udesc perde fôlego

Na verdade, até o ano passado, a Udesc vinha

As nações democráticas comemoram este ano o bicentenário da Revolução Francesa. Lições da História não podem ser esquecidas: os líderes anárquicos e terroristas dos tempos iniciais de sangue e vingança passaram depois a ser suas vítimas.



Se neste prazo estabelecido pelo governador o Estado oxigenar a Udesc, certamente que uma outra

A Udesec tem hoje um currículo que lhe garante o diploma de instituição consolidada. Mas os perigosos riscos de deterioração provocados pelos sucessivos pedidos de demissão de professores, em decorrência dos vencimentos defasados, não a imunizam contra o obsoleto que tem marcado a vida de muitas universidades brasileiras. O único medo do Governo evitar a descaracterização da Udesec é, como observou o governador interino, assumir a sua paternidade.

MAURICIO SIROTSKY SOBRINHO
FUNDADOR

Presidente
Jayme Sirotsky
Vice-Presidentes
Fernando Ernesto C
Nelson Pacheco Si
Diretores Superintend
Carlos Melzer
Marcos Ramon Dvo
Pedro Sirotsky

Diretor Superintendente RBS-SC
Pedro Sirotsky
Diretor Executivo
Sérgio Rego Monteiro
Diretor Operacional
Derly M. de Anunciação
Secretário de Comunicação e Marketing
B. Madruga Duarte
Comercial
Sérgio Caraver
Editor-Chefe
Armando Burd

SEDE FLORIANÓPOLIS: Av. Desembargador Pedro Silva, 11, Itaguaruá
88009 - Fone 0482-44.4466 - Telex 002284-051453 - Lota Contín: Farmácia Pêra
Rua Felipe Schmidt, s/nº, Praça XV de Novembro - Fone 0482-44.4444, Ramal 340-1
Estimbo: Rua Gal. Gaspar Dutra, 170 - Imenso ao Pósto 444 - Lota Itaguaruá
SEDE JORNAL: Rua Silva, 1250 - Fone 0482-73.0333 - Rua Pastor Guilherme Rios
4800 - Fone 88300 - Ca. Postal 189 - Fone 0482-73.0333 - Telex 054.4710 -
BUL. DIÁRIO: Rua 15 de Novembro, 100 - Fone 0482-73.0333 - Telex 054.4710 -
SEDE CHAPÉCO: Estrada Chapéco-Santa, km 03 - Fone 0486-23.3000 -
SEDE CRICIÚMA: Rua Barão do Rio Branco, 220 - Contín 88800 - Fone 0484-23.6000 -
Telex 048363 - SEDE LAGES: Rua Otávio Vieira de Castro, 40 - Contín 88600 - Fone
0482-23.3000 - Telex 048216
SEDE SÃO CARLOS: Rua 25 de Julho, 100 - sala 01 - Fone 0489-44.1800 -
JORNADA: Av. XV de Novembro, 217 - Ed. Emocionante - 3º andar - Sala 302
Fone 0489-22.6282 - Telex 531714 - C. SÃO MIGUEL DOESTE: Rua XV
de Novembro, 45 - andar - sala 204 - Fone 0488-22.1082 - RIO DO SUL: Rua Coelho
Neto, 75 - 1º andar - sala 13 - Fone 0478-22.9923 - JARAGUÁ DO SUL: Rua
15 de Novembro, 100 - sala 10 - Fone 0472-22.9923 - ITAJAÍ: Rua Alfredo
Temponari, 219 - Fone 0472-44.4444 - TUBARÃO: Rua XV de Novembro, 100 -
Contín - BRUSQUE: Rua Heitorico Lutz, 30 - 1º andar - Fone 0472-33.3333

CANONHAS: Agência Nostro Publicidade e Repres. Ltda - Rua Pastor João Wiegert
501 Centro - SÃO BENTO DO SUL-RS, Rua José Campos, s/nº - Centro - TUBARÃO-PR
Cil Colégio, 7° andar - Fone: 0486-223467 - F. CAMPOS - Nova Santa Helena
anexo Rodoviária Municipal - Fone: 0495-44-0200/04197 - XIAXÉRE, Rua Natal Heres
nº 100 - São Paulo - SP - Fone: 011-256-7902 - BRASÍLIA, Ed. Palácio dos Relógios
Subterrânea, Setor de Rádio e TV do Sul, Asa Sul, 70330 - Fone: 061-226-1905 - Tel.: 061-
2461249 - SÃO PAULO: Rua Haddock Lobato, 1327 - 11º andar - Companhia Cerej. 404
22210 - 20º andar - Fone: 021-2851488/2851840 - Cel.: 021-22108 - CURITIBA: Av.
Cláudio de Abreu, 422 - 1401 - Fone: 041-254-7662 - Fone: 051-417-0512
Av. Gessene de Souza, 2 - Gramma - 1616 - 09095 - Fone: 093-323000 - Telex: 05012

Filiado ao IVC - Instituto Verificador de Circulação
CONAR e ANJ - Associação Nacional de Jornais

DIÁRIO CATARINENSE - QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1989

3

Geral

Governo apresenta nova proposta

Professores, em greve há 15 dias, estarão reunidos hoje com José Tafner, secretário de Educação, para mais uma rodada de discussões

Florianópolis - O secretário de Educação, José Tafner, convocou para hoje, em horário a ser definido, uma nova reunião com a direção da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), quando deverá apresentar uma proposta mais convincente ao magistério estadual, que entra hoje no seu 15º dia de greve. No encontro de ontem com os secretários da Fazenda, Paulo Afonso Vieira, e da Educação, José Tafner, os professores saíram indignados, já que não obtiveram nenhuma proposta concreta do Governo Estadual. A categoria apresentou uma contraproposta, na última quinta-feira, de implantação definitiva do Plano de Carreira, discussão da política salarial e parcelamento da reposição das perdas salariais, calculada em 200%.

Esse parcelamento se daria

da seguinte forma: 70% em abril, e a diferença restante, de 70%, em duas parcelas, ou seja, em maio de junho. No entanto, o secretário da Fazenda colocou que "não há caixa" para atender à reivindicação, porque "a folha de pagamento de abril já está fechada". O Governo está estudando a proposta colocada pelos professores e, mesmo sem ter os cálculos prontos ainda, Paulo Afonso Vieira prevê a impossibilidade de aceitar a proposta pelo índice considerável que ela representa.

Ao ser indagado pelos professores sobre o que de concreto poderiam levar da reunião, o secretário afirmou que deve ser aguardado o índice federal, a ser anunciado pela Ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, e as perspectivas de arrecadação do estado em maio, para voltar à discus-

são. Quanto ao Plano de Carreira, o Governo se compromete a implantar a terceira etapa até setembro, e sobre a política salarial será marcada uma reunião. "Acho que a reunião foi positiva. O Governo não se furta de resolver o problema, mas não adianta colocar um índice que não poderemos pagar", afirma Vieira.

A presidente da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), Ideli Salvatelli, coloca que essa é a terceira greve da categoria neste Governo. "porque não há política salarial". Sobre a audiência, comenta que houve alguns avanços, mas o fundamental fica para um segundo tempo, hoje à tarde ou amanhã. "A greve continua, e só no momento em que existir uma proposta do Governo, nós chamaremos uma assembleia. Não abrimos mão de ter uma proposta de política salarial, que já tem dois anos e ainda não foi definida em lei. Quanto à reposição ser de acordo com a arrecadação, achamos que essa acompanha inflação, portanto, o reajuste deve ser pela inflação".

Foto Cleide de Oliveira/Florianópolis/DC

Negociações foram suspensas ontem, mas Executivo voltou atrás no final da tarde

Udesc/FESC terá audiência

Florianópolis/Criciúma/Joinville - A comissão de negociação dos funcionários da Udesc/FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina) terá uma audiência hoje, às 16 horas, com os secretários José Tafner, da Educação; Paulo Afonso Vieira, da Fazenda; Emanoel Campos, da Administração; e Miguel Ximenes, do Trabalho, para discutir a proposta salarial da categoria, que está em greve. Os funcionários reivindicam uma reposição salarial de 82,9%, não-punição aos grevistas, não-desconto dos dias

parados e implantação do Plano de Carreira do Magistério.

Em Criciúma, a greve é total no CIS (Centro Interescolar do 2º Grau) Abílio Paulo, estabelecimento ligado à FESC, deixando, desde o dia 4 deste mês, 1.500 alunos sem aulas. A paralisação atinge 29 das 37 unidades ligadas à FESC em todo o estado. O superintendente geral da Fundação, Luiz Henrique Mendes Campos, havia assumido o compromisso de estar em Criciúma na última segunda-feira para uma reunião com o comando de greve local. Como ele não com-

pareceu, ficou marcada para hoje, em Florianópolis, uma reunião com o comando de greve de todas as regiões com o secretário estadual da Fazenda, Paulo Afonso Vieira.

Já os professores da rede estadual de Joinville viveram ontem um dia de expectativa, pois aguardavam notícia de Florianópolis sobre o encontro entre os secretários da Fazenda e Educação com o comando de greve e direção da Alisc. À tarde, receberam informação de que houve não uma contraproposta por parte do governo.

Juizes tomam posse no TRT

Florianópolis - O juiz Adão Eucides Prudêncio e a juíza Gisele Garcia Pereira, ambos da 12ª Região do Tribunal Regional do Trabalho, foram empossados ontem à tarde no prédio da Justiça do Trabalho. Adão Prudêncio irá auxiliar o juiz da Junta de Conciliação e Julgamento de Tubarão. A Junta onde Gisele Pereira irá atuar ainda não foi definida. Para Prudêncio, a Constituição foi um grande avanço nas conquistas dos trabalhadores, visando à harmonia entre capital e trabalho.

Cita como exemplos o fim das demissões arbitrárias, cujo dispositivo ficou para ser regulamentado em lei especial; férias; proteção à maternidade, com influência direta na família. Afirma que as falhas são reflexos da estrutura social que se encontra numa movimentação em que as pessoas procuram fazer prevalecer seus direitos e conquistas. "A Justiça do Trabalho possui muitos processos acumulados. Não estive ainda na Junta em Tubarão, mas sei que terei muito trabalho", ressalta Prudêncio.

O juiz Gerson Paulo Taboada Conrado tomou posse dia 11 deste mês como auxiliar do juiz da 1ª Junta de Florianópolis. Na sua opinião, a Constituição inovou muito. "O empregado podia reclamar dois anos de contrato, agora pode reclamar cinco. O maior problema é o direito à maternidade, pois já existem empresas exigindo exame de esterilidade ou ligações de trompas para empregarem as mulheres". Conrado também acredita que vai ter muito trabalho e que o primeiro contato com a Junta será amanhã. Ele era funcionário da 4ª Região da Justiça do Trabalho, em Porto Alegre.

AS 11 NOVAS JUNTAS DE SC

Municípios	Datas
Videira.....	(1ª em 14/04)
Xanxerê.....	(1ª sem previsão)
Canoinhas.....	(1ª sem previsão)
Araquá.....	(1ª sem previsão)
São Bento do Sul.....	(1ª já instalada)
Jaraguá do Sul.....	(2ª já instalada)
Blumenau.....	(2ª sem previsão)
Itajaí.....	(2ª sem previsão)
Criciúma.....	(3ª sem previsão)
Joinville.....	(3ª sem previsão)
Florianópolis.....	(3ª sem previsão)

Desde o início das atividades da Justiça do Trabalho, em 1982 até 1988, 12.234 processos foram julgados; de 1988 a 1989, 992 ficaram pendentes, dos quais 825 do Tribunal do Trabalho e 167 da Procuradoria do Trabalho. Até março deste ano, existem 1.124 processos pendentes, 966 do Tribunal e 158 da Procuradoria. Segundo Mira-

Trioni, diretora-administrativa da 2ª Região do Tribunal Regional do Trabalho, o volume de processos aumentou muito com a nova Constituição, porque os direitos dos trabalhadores foram ampliados. "É preciso diminuir o número de processos e acelerar os julgamentos. Por isso, novos juizes estão tomando posse", explica Mira-

AVISO

Informamos que a partir do dia 03.04.89 os horários de fechamento para anúncios de linha no Caderno de Classificados do Diário Catarinense, passam a ser os seguintes:

Edição:	Fechamento:
- Terça-feira.....	Segunda-feira 14h.
- Quinta-feira.....	Quarta-feira 14h
- Sábado.....	Sexta-feira 14h
- Domingo.....	Sexta-feira 17h

Os demais fechamentos permanecem inalterados.

DIRETORIA COMERCIAL
Diário Catarinense
181 CENAL

PNEU DE PASSAT É NO DIMAS
pneus
FONE: 47-0261

RESTAURANTE CARECA
QUINTA FEIRA LAZANHA AO Forno
AOS SÁBADOS FEIJOADA
COQUEIROS AV. PEDRO SILVA, 1369 FFLIS 44 2846

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família do

ENGº CELIO PEREIRA ROLIM

Ainda consternada com seu falecimento, agradece as manifestações de pesar aos amigos e parentes, e convida para Missa de 7º Dia a realizar-se dia 14/04 (sexta-feira), às 18 horas, na Igreja Matriz de Capão da Canoa/RS.

A família enlutada agradece a mais este ato de fé cristã.

Figura 31 – Udesc será transformada em fundação esse ano

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1989

3

Geral

Vigilantes mantêm-se paralisados

Florianópolis - Os vigilantes decidiram ontem, em assembleia na Fesc (Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina), continuar paralisados por tempo indeterminado. A categoria esperava uma reunião com os representantes das empresas na tarde de ontem, porém, segundo Francisco Assis Pires, do sindicato dos trabalhadores, o encontro foi cancelado pouco antes da hora marcada. Na avaliação dos grevistas, o movimento atinge 75% da categoria na Grande Florianópolis (750 empregados parados) e mais 23 municípios.

As reivindicações incluem o pagamento de cinco pisos nacionais de salários (NC\$ 319,00), 30% de produtividade e 200% de hora extra. Pires afirma que as empresas estão oferecendo apenas 10% de reajuste do valor atual do salário que é de NC\$ 86,80.

A oposição dos trabalhadores é de manter a greve até que seja julgado o dissídio pelo Tribunal Regional do Trabalho. Pires destaca, porém, que, se as empresas apresentarem uma contraproposta razoável, pode haver acordo. Afirma que "a proposta das empresas não é conceitual". O movimento grevista tem maior adesão em Chapecó e São Miguel D'Oeste.

Foto de Roberto Scola/Florianópolis/DC

Os servidores da Udesc/FESC estão parados há 16 dias

Udesc será transformada em fundação neste ano

Florianópolis - A Udesc vai ser transformada em fundação universitária de caráter público. Essa foi a solução apontada pela comissão de alto nível designada no último dia 3 pelo governador em exercício, Casildo Maldaner, para analisar a situação da instituição. De acordo com o representante da Secretaria da Educação nessa comissão, Hélio Romito de Almeida, a decisão vai ser oficializada hoje num relatório final que será enviado a Maldaner e ao secretário da Educação, José Tafner.

A greve da Udesc e FESC entra hoje no seu 16º dia. Segundo avaliação do comando de greve, cerca de 80% dos 2.600 professores da fundação paralisaram a partir do último dia 4, reivindicando a negociação das perdas salariais do ano passado

(82,9%), o pagamento da URP de fevereiro e a diferença da de janeiro e também melhores condições de trabalho e concurso público.

Na avaliação dos grevistas, 29 das 37 unidades estão paralisadas, mas, ontem, o Colégio de Segundo Grau Aderbal Ramos da Silva, no Estreito, voltou ao trabalho. Até o dia 20, a FESC terá de pagar as URPs, pois os grevistas já ganharam a causa na Justiça. Eles agora estão concentrados na aprovação do acordo coletivo que recupera as perdas salariais de 88. Pela manhã, vão ao Palácio do Governo marcar audiência com Maldaner e, às 14 horas, os locados na Grande Florianópolis fazem assembleia na Faculdade de Educação para avaliar o movimento.

Termina a greve dos professores

Recuperação de aulas será em dias úteis. Os ganhos incluem reposição de 38,65% em abril

Florianópolis - Os professores estaduais retornam às aulas hoje, considerando como vitorioso o movimento que atingiu conquistas importantes para a categoria, segundo a presidente da Alisc, Ideli Salvatti. O final da greve - iniciada no dia 30 de março - foi decidido em assembleia realizada ontem no ginásio da FAC (Federação Atlética Catarinense), com a participação de mais

de 500 representantes do magistério de Santa Catarina.

Ontem foi decisivo para o magistério: pela manhã, aconteceu a reunião com o secretário da Fazenda, Paulo Afonso Vieira. No início da tarde, houve reunião com o secretário estadual da Educação, José Tafner, na qual foi formalizada a proposta que deu fim à greve.

Os professores conquistaram aumento de 38,65% em abril; 11% em maio (referente ao resíduo da URP), e mais 7,48% correspondente à perda do Plano Verão; implantação da segunda etapa do plano de carreira de maio a setembro, além de concurso público.

As conquistas firmadas ontem

garantiram a correção de salários da Lei 1.115 a vigorar em junho, com base nas 20 horas; os 7,48% referentes às perdas do Plano Verão e política salarial com reajuste mensal a partir de junho, condicionada ao ICMS em 80% e com ajuste de contas a cada três meses (tomando como base o índice a ser estabelecido pelo Governo como parâmetro da política salarial).

Ficou decidida a formação de uma comissão para estudar as perdas salariais composta por representantes das Secretarias da Administração, Fazenda e dos servidores. As aulas serão repostas em dias úteis em acordo com os grêmios estudantis, UCRs e entidades dos professores.

PNEU DE PASSAT É NO DIMAS

DIMAS

FONE: 47-0261

Buffet Colonial

SÓ ATENDEMOS COM RESERVAS

Festas e Coquetéis pitudo e qualquer Evento

Ambiente Exclusivo

Rua Frei Caneca, 94
Beira Mar - Fone: 22-0709

Nós? Fizemos tudo... e foi maravilhoso!

O Fiesta Motel orgulha-se de há 8 anos, estar aquecendo corações em festa. Hoje, estamos entre os melhores hotéis do mundo. Você vai desfrutar de muito verde, muita natureza e mordomias incríveis: teto eletrônico, 4 piscinas térmicas, 5 tipos de suítes (luxo, executivo, vip, real e presidencial), bar privê, sauna, hidromassagem, total segurança e um excelente serviço de cozinha e café da manhã. Não é por acaso que nossa categoria é 5 coelhinhos.

Fiesta Motel. Quem vem, sabe.

Para Corações Em Festa

Fiesta

Motel

BR 101 Km 216 - Palhoça SC - Fone (0482) 42 1045

Fonte: Diário Catarinense de 19 de abril (1989, p. 3).

Figura 32 – FESC/Udesc têm novas adesões



Fonte: Diário Catarinense de 20 de abril (1989, p. 8).

Geral

Prefeito desconta dias parados

Funcionários de Joinville querem aumento de 38,13%. Os serviços estão paralisados

Joinville - Os setores mais importantes da Prefeitura de Joinville praticamente pararam ontem no primeiro dia de greve. As secretarias de Obras, Serviços Públicos, Finanças e Planejamento, tiveram suas atividades totalmente comprometidas pela ausência dos seus funcionários. Em nota divulgada à tarde, o sindicato da categoria garantiu que a média geral de adesão foi de 85%, enquanto que, pelos cálculos oficiais da prefeitura, divulgados pela Assessoria de Imprensa, a participação no movimento grevista era de apenas 42,16%. A diferença de informação se justificou, em parte, pela não-contabiliza-

ção da rede municipal de ensino pelo sindicato, pois a assembleia da categoria seria realizada ontem à noite. Entre professores e funcionários, a Secretaria da Educação tem cerca de um terço dos 4 mil servidores da Prefeitura de Joinville.

Na discussão do reajuste salarial, a prefeitura ignorou o sindicato e anunciou um índice de 26,38%, enquanto que, pelos cálculos do sindicato, a inflação até março era de 87,15%. Os reajustes no mesmo período foram de 35,48%, faltando, portanto, uma reposição de 38,13%.

O prefeito Luiz Gomes disse ontem à tarde que vai descontar os dias parados dos grevistas. Essa foi a única resposta decisiva do prefeito em relação à greve, segundo nota da sua assessoria de imprensa. Através do assessor de imprensa, Wilson França, o prefeito Luiz Gomes disse que "o contribuinte paga imposto para ter os serviços realiza-

dos através dos funcionários. Como esses estão em greve e a prefeitura tem que contratar terceiros por um determinado custo, terá que descontar os dias parados", observou Luiz Gomes. E completou: "A greve é um direito legítimo que tem que ser respeitado, ela é um direito, e a cada direito corresponde a uma obrigação. Quem não estiver trabalhando não pode ganhar".

Ainda ontem o prefeito enviou à Câmara de Vereadores, o projeto de reajuste salarial escalonado e que contempla um percentual de 17% para os que ganham mais, 26,38% para os das faixas intermediárias, e 35% para os que ganham menos, num percentual médio de 26,38%. Ao comentar a punição com descontos dos dias parados, o prefeito comentou, de forma irônica: "De certa forma sai mais barato contratar empreiteiras para executar os serviços do que manter os funcionários".



Foto de Paulo de Araújo/Joinville-SC

Secretarias importantes, como a Fazenda, tiveram suas atividades comprometidas

ORAÇÃO A SANTA CLARA

Pela intercessão de Santa Clara, o Senhor todo poderoso me abençoe e proteja. Volte para mim seus olhos misericordiosos, me dê paz e tranquilidade, derrame sobre mim sua copiosa graça e, depois desta vida, me aceite no céu em companhia de Santa Clara e de todos os Santos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Fazer 3 pedidos: 1 de nepotismo e 2 impossíveis. Rezar 9 dias 9 Ave-Marias, mesmo sem lá se sentir atendido. Rezar com 1 vela acesa e no 9º dia deixar queimar até o fim. Publicar no 5º dia.

Agradece G.M.S.

RESTAURANTE CARECA
QUARTA FEIRA
MARRECO RECHEADO

AOS SÁBADOS FEIJOADA

COQUEIROS AV. PEDRO SILVA, 1369 FLORES 44 20 46

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo vós que esclareceis tudo e iluminais todos os caminhos para que eu atinja a felicidade, vós que me dá o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem. Quero neste curto diálogo agradecer-vos tudo e confirmar mais uma vez, jamais quero separar-me de vós por mais que sejam as intenções materiais, pelo contrário, quero tudo fazer em prol da humanidade para que possa merecer a glória perpétua na vossa companhia, e na companhia de meus irmãos. A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

Agradece G.M.S.

AGRADECIMENTO E CONVITE
PARA MISSA 7º DIA

A família de

GILMARA PESCADOR

Ainda consternada com o seu falecimento, convida para a Missa de 7º Dia de seu falecimento, na Igreja São Paulo Apóstolo, no dia 28/04 (sexta-feira) às 20 horas e no dia 29/04 (sábado) na Igreja Matriz São José às 19 horas em Criciúma/SC.

Maldaner vai receber parecer sobre a Udesc

Florianópolis - A comissão especial que estuda os destinos da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) entregou ontem ao governador em exercício, Casildo Maldaner, o parecer recomendando que a instituição seja transformada em fundação. A decisão final sobre a questão é do governador, já que depende de um ato político. Se a proposta for aceita, após análises, Maldaner deverá enviar a matéria em forma de projeto de lei para apreciação da Assembleia

Legislativa.

A comissão propõe também que, enquanto a Udesc não seja transformada em fundação, a Secretaria Estadual da Fazenda destine uma verba de manutenção para a Universidade. Segundo o assessor especial da Secretaria da Educação e presidente da comissão, professor Hélio Romito de Almeida, trata-se apenas de uma proposição, que prevê os seguintes estágios: separação da Udesc da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina) e, posteriormente, transformação da

Universidade em fundação.

Explica que se for acatado o parecer da comissão, a Udesc muda a personalidade jurídica. Passa para a condição de fundação de caráter público com autonomia didática, administrativa e financeira, ainda que seja subvencionada por recursos arbitrados pelo Governo Estadual, segundo suas necessidades.

REGIMENTO

Depois de decidida a alteração, terá de haver uma nova estruturação da

Universidade, com um novo regimento. O mandato do atual reitor da Udesc, Lauro Zimmer, termina no final deste ano. Porém, se for criada a fundação antes desse prazo, a permanência do reitor dependerá do parecer da assessoria jurídica.

A situação da Udesc se agravou devido à denominada "Operação Desmonte" do Governo Federal que restringiu a liberação de recursos, além da proibição da nova Constituição de cobrança de mensalidades - que era uma das principais fontes de receita da instituição de ensino superior.

Motorista faz acordo e não entra em greve

Lages - O Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Urbano acabou aceitando, no final da tarde de ontem, a proposta da Transul (Transportes Urbanos Nossa Senhora dos Prazeres), a partir da avaliação da base da categoria, e decidiu suspender a greve, que chegou a ser ameaçada desde domingo. Participaram da reunião o presidente do sindicato, Valdomiro Biasotto, e o diretor da Transul, Rogério Arantes.

Eles esclareciam que a Transul oferecia, depois da negociação da manhã, um salário de

NC\$210,00 para motoristas, 1,2 piso nacional de salários para cobradores, o que pode corresponder a NC\$ 120,00 (dependendo do índice de reajuste a ser estabelecido pelo governo) e 50% de reposição para mecânicos. Os motoristas reivindicavam salário de NC\$260,00, mas o acordo concretizado acabou correspondendo à reposição de 65% sobre o salário de abril. O acordo com as outras empresas, Manfredi e Nevada, na opinião de Biasotto, também deve ser concretizado.

Diário Catarinense

RBS JORNAL

Preços de Venda Avulsa

Local	De 1ª a 3ª	De 4ª a 6ª	Domingo
Santa Catarina e RS	NC\$ 0,30	NC\$ 0,40	
Coritiba	NC\$ 0,50	NC\$ 0,70	
São Paulo	NC\$ 0,57	NC\$ 0,75	
Rio de Janeiro	NC\$ 0,57	NC\$ 0,75	
Belo Horizonte	NC\$ 0,60	NC\$ 0,80	
Montevideo	NC\$ 0,60	NC\$ 0,80	

Preços de Assinatura

Mensal	NC\$ 9,40
Trimestral	NC\$ 28,20
Semestral	
A Vista	NC\$ 49,00
A Prazo - 3 X NC\$ 17,70	NC\$ 53,10

FLORIANÓPOLIS (0482) 462699 - BLUMENAU (0473) 225477

JOINVILLE (0474) 227481 - CRICIÚMA (0484) 336980

LAGES (0482) 224211 - CHAPECÓ (0497) 226067

FEIRA

MOVEIS E DECORAÇÕES

0482-46-1155

BR 101 - KM 200 SERRARIA

PNEU DE GOL É NO

DIMAS

FONE: 47-0261

Figura 34 – FESC/Udesc parada há 30 dias

2ª rodagem

DIÁRIO CATARINENSE - QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1989

3

Geral

Professor decide adesão hoje

Já servidor da UFSC promete sair em passeata pelo campus. Os estudantes ainda debatem até o dia 8 a possível paralisação

Florianópolis - Cerca de 1.500 estudantes da UFSC reunidos ontem pela manhã em assembleia, no campus universitário, lançaram um indicativo de greve que passará pela discussão em cada curso e centro acadêmico até a próxima segunda-feira, dia 8, quando será realizada nova assembleia para examinar a proposta de paralisação. Hoje, às 15 horas, os professores da universidade realizam assembleia, para avaliar a adesão à greve nacional dos docentes a partir do dia 8. Às 14 horas, os servidores da UFSC fazem passeata dentro do campus. A reivindicação comum às três categorias é a defesa da universidade, atingida por drásticos cortes de verbas e de pessoal desde a Operação Desmonte até o Plano Versão.

Os servidores, em greve há uma semana, têm entre as principais reivindicações uma reposição de 80% a título de perdas salariais; volta da data de pagamento entre os dias 25 e 30, que, desde janeiro, foi transferida para o dia 10 do mês seguinte; o protesto pelo corte de verbas para as universidades e

demissão de 90 mil servidores públicos; uma política salarial única para os trabalhadores; autonomia universitária; revogação da medida provisória nº 50, que restringe o direito à greve; mais recursos para a universidade e eleição de reitores. Amanhã, às 9 horas, acontece nova assembleia dos servidores na ala C do Restaurante Universitário.

Os professores exigem 28,7% de OGC (Outros Custos e Capital - hoje fixado em 2,34% ao ano); verbas para a ciência e tecnologia; reposição das perdas salariais de 88,55%; reajuste mensal de acordo com o IGV do Dieese; pagamento no mês trabalhado (desde janeiro a data do pagamento foi trocada do dia 22 para o dia 10 do próximo mês); revogação do decreto lei que proíbe contratações; abertura de concurso; aposentadoria integral e carreira única para os docentes do primeiro, segundo e terceiro graus.

Os estudantes têm duas principais reivindicações: a garantia de recursos ordinários suficientes para o "funcionamento digno da UFSC e uma administração transparente, porém com visibilidade".

Foto de Marion Rupp/Florianópolis/DC

Colégio Catarinense continuará sem aulas até a decisão da assembleia dos professores que será realizada hoje

Pais aceitam o repasse no Catarinense

Florianópolis - Os pais de alunos do Colégio Catarinense decidiram, em assembleia realizada ontem à noite na Igreja da escola, arcar com um aumento de aproximadamente 50% nas mensalidades para atender à reivindicação dos professores e funcionários do colégio de um índice de 77,75% de reposição salarial. As

aulas, no entanto, continuam suspensas, na dependência da avaliação da proposta pela assembleia dos professores que ocorrerá hoje.

A greve do Catarinense iniciou na última segunda-feira, dia 2, paralisando as aulas dos cerca de 2 mil e 700 alunos do colégio, que pagaram até abril uma men-

sualidade média de NCz\$ 39,00. A partir de maio, caso a proposta elaborada por um dos pais presentes à assembleia e aceita pela direção da escola seja aprovada pelos professores, o valor médio da mensalidade passará para NCz\$ 60,00. O comando de greve, coordenado pelo professor Pedro Ivo Campos Filho, não pode res-

ponder ontem à proposta por entender que a decisão final caberia à assembleia geral.

O índice pedido pelos professores e funcionários era calculado sobre o salário de março - quando houve o reajuste de 7,5% - enquanto que a proposta da escola e dos pais se baseia no salário de fevereiro.

FESC/Udesc parada há 30 dias

Florianópolis - A greve dos servidores da FESC e Udesc completa hoje um mês. Os professores, funcionários, alunos e pais das 37 unidades de ensino, que atendem 12 mil alunos em toda Santa Catarina farão uma passeata às 9 horas de hoje, saindo da Faculdade de Educação até a Assembleia Legislativa e o Palácio do Governo.

A intenção dos grevistas é colocar ao governador em exercício, Casildo Maldaner, a aceitação da proposta do Governo em relação ao pagamento parcelado das dividas atrasadas com os servidores e a necessidade de

continuarem as negociações sobre os aproximadamente 50% de reposição salarial ainda pendentes, pelos cálculos dos grevistas.

Até agora, 80% da pauta de reivindicações já foram atendidas. Mas, segundo os grevistas, os 20% são os pontos principais que dizem respeito à questão salarial. Houve contraproposta apenas em cima do pagamento dos índices legais devidos pelo Governo: pagamento dos 11,96% (média salarial calculada pelo Governo Federal), mais 13,13%, e 7,65%, parcelados em três vezes, como perdidas do Plano Versão. Além disso, a URP de

janeiro só foi paga em março, ficando em dívida sua aplicação no salário de janeiro e fevereiro. Esse ponto da pauta, ao contrário do que foi informado pelo presidente do Sindicato dos Professores de Santa Catarina, é aceito pelos funcionários da FESC/Udesc.

Já os funcionários da FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial), fazem passeata, hoje, às 14 horas no Rio da (São José). Os 292 celetistas da FCEE - 150 já em greve, ontem - pararam no dia 2, terça-feira, exigindo 82,09% de reposição, entre outros itens

GIRE A RODA DA SORTE

BRINDES PRÊMIOS OFERTAS

Em compras com valor acima de NCz\$ 10,00 (dez cruzados novos) você concorre a muitos brindes semanais. Preencha um cupon no caixa do supermercado, escrevendo uma frase sobre o dia das mães, cole no ticket de caixa e deposite na urna. A mamãe vai ganhar muitos presentes. Participe.

IOGURTE YOPLAIT FORÇA POLPA C/ 6 UNIDADES DE 1,50 POR	1,24	VINHO KATZ WEIN DE 2,68 POR	2,10
FIAMBRE DE PEITO DE PERU SADIA kg POR	4,73	VINHO JOHANNESBERG DE 2,99 POR	2,30
BIS LACTA POR	0,85	ASSAFÁCIL DE 0,99 POR	0,99
CAFÉ AMÉLIA 500 g DE 2,19 POR	1,95	FOGÃO LIMPO DE 2,71 POR	1,95
MAMÃO AMAZONAS kg DE 0,44 POR	0,28	QUEIJO RALADO TEIXEIRA 50 g DE 0,69 POR	0,60
LIMÃO TAITI kg DE 0,45 POR	0,25	CHÁ TENDER LEAF 100 g DE 2,53 POR	1,98
ABACATE MANTEIGA kg DE 0,46 POR	0,28	FARINHA DE TRIGO D. BENTA 1 kg DE 0,54 POR	0,46
MIMOSA PONCAN kg DE 0,86 POR	0,42	BISCOITO NABISCO TRAKINAS 200 g DE 0,60 POR	0,55
TORTA CALIFÓRNIA kg DE 3,50 POR	2,50	MAIONESE HELLMANN'S 500 g DE 1,38 POR	1,22

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01.05.89 ATÉ 07.05.89 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

VOCE MERECE

AV. MADRE BENVENUTA, 150 - FONE 33-3911 JARDIM SANTA MÔNICA - ILHA DE SANTA CATARINA

KS OU FASOR?

FASOR custa menos e faz muito mais.

- Atende de 1 a 4 linhas externas.
- De 5 a 10 ramais, 1 ou 2 porteiros.
- O mais simples e econômico na instalação.
- O único que pode aproveitar os telefones que você já tem.
- Custa menos que um KS e faz muito mais.
- O 1º do mercado.
- Mais de 20.000 centrais vendidas.

Aumente a capacidade do seu telefone e acabe com a gritaria. Instale o FASOR. Ligue já, sem compromisso.

Fasor

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA SANTA CATARINA

MULTICOM

Rua Conselheiro Mafra, 40
Salas 702/703 - Fpolis/SC
Fone: (0452) 25-2200

Geral



Servidores da fundação estão parados há uma semana

Direção da FCEE contesta acusação

Florianópolis - A superintendente da FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial), Maria da Graça Oral Xavier, contestou, ontem, as declarações prestadas na última sexta-feira, dia 5, pela presidente da Associação dos Servidores da FCEE, Rosaura Flores Pereira dos Santos, de que os alunos da fundação estariam sendo atendidos pelo pessoal da cozinha e da administração, em função da greve de professores e servidores celetistas. Segundo Maria da Graça, o atendimento, embora reduzido, continua sendo feito por pessoal especializado.

A frequência dos alunos às aulas diminuiu com a paralisação, fazendo com que, segundo a superintendente, os professores celetistas que não paralisaram e os demais funcionários deem conta do atendimento especializado. A redução do número de alunos é consequência direta do mo-

vimento grevista: das 700 crianças atendidas, 352 dependem do transporte mantido pela fundação, que não está funcionando desde o dia 2, terça-feira.

Assessoria da superintendência forneceu o número de funcionários e alunos presentes, ontem: na Unidade de Atendimento ao Deficiente Mental, 21 professores, 1 secretária e 17 alunos; na Unidade de Educação Integrada, 11 professores, uma auxiliar de escritório, uma merendeira e 81 alunos; na Unidade de Treinamento e Produção, 12 professores e 25 alunos; na Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual, 6 professores e 2 alunos e Unidade de Atendimento ao Deficiente Auditivo, 2 técnicos e nenhum aluno. Esses dados, segundo a direção da FCEE, demonstram que não há necessidade do atendimento ser feito por pessoal em deslocamento de função.

Convênio beneficia 12 mil crianças carentes

Florianópolis - O secretário especial de Habitação e Ação Comunitária, Nelson Proença, assinou, ontem, convênio com a FMSB (Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho) para o repasse de R\$ 40 milhões a serem investidos na construção de cinco prédios das APAMs (Associações de Pais e Amigos dos Menores) em Florianópolis, São José e Garuva (Norte do estado).

Parte dos recursos possibilitará a conclusão das obras das APAM da Casteira do Pirajubaé. Já em São José, no Bairro das Areias, e em Garuva, na Vila Geórgia Paula, os serviços estão em andamento, faltando iniciar em Florianópolis as obras das sedes do Centro e do Morro das Pe-

dras. Ao todo, 12 mil crianças carentes serão beneficiadas diretamente.

O secretário chegou a visitar as obras da futura sede da APAM da Casteira do Pirajubaé. Esses centros de menores serão administrados pela própria comunidade, através da APAM, que determinará a sistemática de atendimento e manutenção das obras assistenciais, informou a secretária executiva da FMSB, Ilse Reichard. Segundo ela, o projeto conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Saúde, e das prefeituras municipais, que doaram os terrenos e os prepararam para o início das construções.

Dissídio da FESC/Udesc vai ser julgado amanhã

Hoje à tarde, os grevistas realizam uma nova assembleia na Faculdade de Educação

Florianópolis - Apesar da tentativa do deputado Ademir Bortolini, do PMDB, o governador em exercício, Cassio Maldaner, não recebeu em audiência os grevistas da FESC/Udesc ontem pela manhã. O parlamentar prometeu cobrar hoje à tarde uma resposta de Maldaner, mas também não teve sucesso. Já no Tribunal Regional do Trabalho, os servidores e professores obtiveram confirmação do julgamento de seu dissídio: será amanhã, às 17 horas. O comando de greve marcou assembleia geral para as 19 horas de amanhã, em seguida ao término do julgamento, com o objetivo de avaliar os resultados.

Graça Soares, do comando de greve, lembrou que o governador recebeu os servidores na última quinta-feira e assegurou que, no máximo, até hoje, concederia nova audiência à categoria juntamente com os secretários do Governo.

Ela informou, também, que "depois de conquistarmos alguns ganhos, como não-punição aos grevistas,



Ademir Bortolini tentou, mas não conseguiu que Maldaner recebesse manifestantes

não-desconto dos dias parados, reposição das perdas, equivalente a 36%, e criação de uma comissão para estudos das necessidades de material e pessoal da FESC/Udesc, a situação se reverteu novamente, pois, tudo que não está no acordo, está sendo feito. O Governo endureceu o caso. Há possibilidade até do secretário de Educação, José Tatner, cair se ele avançar um pouco mais nas propostas".

Além de ocorrer um processo seletivo "por baixo dos panos", como afirmou Gra-

ça, o superintendente da FESC, Luiz Henrique Mendes de Campos, solicitou uma relação dos grevistas e disse que só pagaria os 36% para os que estão trabalhando ou aos que retornarem ao trabalho. Lembrou que a Câmara Municipal de Calbi, município a 200 quilômetros de Chapecó, publicou uma nota, assinada por sete vereadores do PMDB, um do PDT e um do PT, na qual coloca que, após analisar a situação da greve na comunidade - dos 20 funcionários do Centro de Educação Infantil, 12 estão paralisados -, entende que os

servidores grevistas não possuem mais ambiente para retornar ao trabalho e solicita que eles sejam demitidos ou transferidos.

Hoje, às 13 horas, o comando se dirigirá ao Tribunal Regional do Trabalho para tentar antecipar o horário da audiência com o juiz, marcada para amanhã. Em seguida, haverá uma assembleia estadual com os grevistas, na Faculdade de Educação. Tentarão, ainda hoje, uma reunião com o governador. A greve das duas instituições começou dia 4 de abril.

Denúncia envolve sindicato

Criciúma - Pelo menos dois dirigentes sindicais já assumiram uma "postura firmemente patronal" em relação à formação do sindicato dos empregados em sindicatos, adotando a prática da demissão sumária para "desarticular a iniciativa". A denúncia foi feita ontem à tarde pelo presidente do órgão, Joel Correa da Rosa, responsabilizando os dirigentes dos sindicatos dos comerciantes, Gelson Gonçalves, e dos rodoviários, Pedro Dutra, pela demissão de Elizete Machado e Estela Dris Lourenço, respectivamente.

O Sindicato dos Empregados em Sindicatos de Criciúma é o primeiro do gênero a ser criado em Santa Catarina após a nova Constituição Federal.

Começa greve dos Correios

São Paulo - Os funcionários dos Correios e Telégrafos de São Paulo decidiram, em assembleia realizada ontem à noite, entrar em greve a partir de hoje. A categoria, que tem 13.500 funcionários, reivindica reposição salarial de 71% (AE)

SEMINÁRIO REALIDADE & TENDÊNCIAS

JOINVILLE
DIAS 24 a 26
MAIO 1989

AUDITÓRIO BANCO DO BRASIL

CONFERENCISTAS

Ministros Mailson da Nobrega,
Almir Pazzianotto,
Secretário SDI-MIC Ernesto Carrara,
Deputado Luiz Henrique,
Economistas Fernão Bracher
e Adroaldo Moura da Silva

VAGAS LIMITADAS



SÉRIE BRASIL EMPRESARIAL

INFORMAÇÕES:
Fone: 0474 - 220222 / 220139
Sr. Edinor Srta Dione

PROMOÇÃO:
Associação Comercial e Industrial de Joinville
ORGANIZAÇÃO:
AUDIT Consultores & RN Consultoria e Serviços

Figura 36 –FESC/Udesc mantêm greve

DIÁRIO CATARINENSE - QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1989

Geral

FESC/Udesc mantêm a greve

Julgamento do dissídio teve de ser transferido para o dia 15, adiando a possível volta dos funcionários ao trabalho

Florianópolis - Os funcionários da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina) decidiram em assembleia ontem à noite manter a greve, adiando o julgamento do dissídio coletivo para a próxima segunda-feira, às 17 horas. Hoje, o procurador do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, Valdir Pedro Del Prá Neto, entrega aos juizes relator, Vitorino Ledra, e revisor, Cláudio Rufino, do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), uma contestação à preliminar levantada, ontem, pela procuradoria da FESC, FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial) e Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, durante a primeira audiência de julgamento do dissídio.

Através da petição - junta da ao processo a pedido dos procuradores Celso Pereira de Souza e João Marques Brandão Neto -, as três instituições solicitaram o arquivamento do dissídio, alegando a existência de um acordo coletivo já firmado. Por esse acordo, informa Del Prá Neto, os vencimentos dos funcionários...

Foto de Roberto Sciala/Florianópolis/DC

Os 350 participantes da assembleia decidiram esperar

Ensino particular faz acordo no Sul

Críticas - Os professores e funcionários do Colégio São Bento, com mais de mil alunos, voltaram ontem ao trabalho, depois de quase 20 dias de greve. Eles fecharam um acordo que representa reajuste de 140% sobre os salários de fevereiro, para ser pago a partir de maio, e abono de 50% em abril. Os dias parados não serão descontados e não haverá punições. Os trabalhadores, por outro lado, se comprometeram de repor as aulas.

Além de São Bento, o Seminário Rogacionista Pio XII também está funcionando. No Colégio Marista o acordo deve sair hoje, em assembleia às 10 horas no Auditório São José. Todas as outras unidades de ensino da rede particular permanecem na expectativa do julgamento do dissídio pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

O presidente do sindicato da categoria, José Argente, assegura que a greve continuará, se o julgamento não for favorável. "É bom que os diretores estejam cientes disso e que tentem fazer propostas razoáveis na busca de acordo", Argente frisa que a quebra da unidade entre os diretores e a intermediação dos pais influenciaram para um resultado positivo nas negociações.

AVISO

Informamos que a partir do dia 03.04.89 os horários de fechamento para anúncios de linha no Caderno de Classificados do Diário Catarinense, passam a ser os seguintes:

Edição:	Fechamento:
- Terça-feira	Segunda-feira 14h.
- Quinta-feira	Quarta-feira 14h
- Sábado	Sexta-feira 14h
- Domingo	Sexta-feira 17h

Os demais fechamentos permanecem inalterados.

DIRETORIA COMERCIAL
Diário Catarinense
RUA SCARLETT

COMUNICADO CONCURSO PÚBLICO

A CASAN comunica aos inscritos no Concurso Público para Desenhista e Cadastrador, que a realização da pré-seleção, marcada para o dia 13 de maio próximo, fica adiada *Sine Die*, por motivos de força maior.

Oportunamente será comunicado através da imprensa local, a nova data para a realização das provas.

A DIRETORIA
Florianópolis, 10 de maio de 1989.

APEDIDO

MANIFESTO A POPULAÇÃO

Os Empregados da CASAN estão em GREVE, devido à intransigência da Direção da Empresa, que se nega a negociar, na data-base, os itens principais da Pauta de Reivindicações da Categoria.

A responsabilidade pela deflagração da GREVE só cabe a uma pessoa, ou seja, ao Sr. LUIZ FERNANDO GALLOTTI, Presidente da CASAN.

Vejamos porque:

1. Os Sindicatos entregaram a Pauta de Reivindicações na primeira semana do mês de Abril e, até o final deste mês, houve cinco (05) reuniões de negociação, nas quais somente na última compareceu o Sr. LUIZ FERNANDO GALLOTTI, para assim mesmo só bater o martelo e comunicar que a proposta econômica para reposição salarial era de 40% do IPC e fim de papo.
2. Agora diante da GREVE o Sr. Gallotti joga a desinformação dos empregados e da comunidade, propagando na imprensa, através de matéria paga em jornais e televisão, dados e informações inverídicas, que não expressam a realidade dos fatos sobre o processo das negociações com as Entidades Sindicais.
3. A proposta Econômica feita pelo Sr. Gallotti, de forma definitiva, sem possibilidade de novo diálogo, é na prática uma redução de salário, pois enquanto o IPC é de 83%, sobre o salário de abril, a CASAN oferece apenas 40% do IPC, que resulta numa reposição salarial de apenas 33%, muito aquém, portanto, do que a própria lei determina.
4. Nas entrevistas à imprensa reconhece, todavia, que a reposição salarial necessária é de 83%, mas diz que a situação econômico-financeira da CASAN não permite repor os salários com aquele índice. Na prática, culpa os empregados pela má gestão empresarial, que se resume, entre outros pontos, na política com que pratica admissões irregulares (foram mais de 400 em apenas um ano), no mau relacionamento com as entidades financiadoras e pela péssima gestão financeira da Empresa.
5. A população paga tudo isso com aumentos de tarifas. Os empregados sofrem com o arrocho salarial, com desrespeito, a intransigência, a prepotência e a omissão do Sr. Gallotti nas negociações que, inclusive, resultaram na declaração da GREVE e no pedido de demissão do Diretor de Operações, o quarto durante a sua desastrosa administração.
6. A situação apresentada pelo Sr. Gallotti não impediu que os honorários da Diretoria tivessem um reajuste de 170% desde o início do PLANO VERÃO até o presente mês.
7. Finalmente, os empregados da CASAN, através das suas Entidades Sindicais, desejam informar e advertir a população que, embora estejam sendo mantidos os serviços essenciais, a continuidade do movimento colocará em risco o abastecimento de água, cuja responsabilidade deve ser imputada ao Sr. Gallotti e não aos empregados que desejam uma solução negociada para os seus problemas salariais, no mês de sua data-base.

Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto de SC.
Sindicato dos Eng's do Estado de SC.
Sindicato dos Administradores do Estado de SC.

As firmas estão devidamente reconhecidas na forma da Lei.

DELFIN CAPITALIZAÇÃO S.A. "EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"

CGC Nº 33.111.881/0001-77

CONVOCAÇÃO DOS PORTADORES DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Os portadores de TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO DELFIN, deverão, a partir do dia 15.05.89 e até o dia 16.06.89, comparecer a agência da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS mais próxima de sua residência, munidos do (s) do (s) seu (s) TÍTULOS (s) ou do (s) PROTOCOLO (s) referentes aos títulos, para se habilitarem ao ressarcimento de seus créditos, devidamente considerados os juros e a correção monetária.

O pagamento ocorrerá 20 (vinte) dias após a apresentação do (s) referido (s) documento (s), na mesma agência do CORREIO.

Segundo as condições gerais do (s) título (s), somente terão direito ao ressarcimento o (s) contrato (s) que, em 10.01.84, estava (m) com menos de 6 (seis) prestações em atraso. Qualquer esclarecimento adicional poderá ser solicitado a Delfin Capitalização S.A., no seguinte endereço: Av. Rio Branco, nº 151 - 11º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP - 21040.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 1989
(A.) MAURICIO PASSOS GUIMARÃES
LIQUIDANTE

CORREIOS
VOCÊ USA, VOCÊ CONFIÁ

Gerar

Democracia no ensino motiva novos debates

No Congresso Estadual de Educação, em Chapecó, está sendo analisada a municipalização

Chapecó - A municipalização só será um fator de democratização do ensino na medida em que o aluno tenha condições de acesso a uma escola de qualidade superior, que cumpra a função de socialização e construção do conhecimento. A ideia é defendida pela professora da PUC de São Paulo, Eni Maya, doutora em Educação, que ontem participou do Congresso Estadual de Educação Municipal, promovido pela Prefeitura de Chapecó, no Ginásio do SESC.

De acordo com Eni Maya, não é possível uma "adesão emocional" às propostas de municipalização do ensino, a partir de certas características que estão sendo constatadas de forma crítica. A professora coloca que "da maneira como está sendo apresentado, o projeto de municipalização constitui-se num descompromisso do estado com a sociedade, quando, tanto o Governo Estadual quanto o municipal, deveriam dar total apoio ao ensino".

Segundo Eni Maya, a municipalização tem de ser resultado de uma política edu-



O encontro está sendo promovido pela prefeitura municipal, no Ginásio do SESC

cacional explícita, subsidiada sobre um plano de implantação. "Sem reflexão e sem discussão, com a participação de todos os segmentos da sociedade, certamente a municipalização se aproxima mais da descentralização, do que da democratização", disse ela. Assinala que a "maioria dos políticos está usando o assunto como discurso de autonomia, quando, na realidade, não existe uma autonomia separada do federalismo, embora assegurem as constituições".

"O que estão querendo é

despachar o problema", afirma ela. Avalia que "não se pode ter autonomia, quando não se tem o poder de dizer não ao que está sendo atribuído. O município só é chamado a executar", analisa a professora, destacando que pode vir a ocorrer um processo que chama de "prefeitização", ou seja, a "municipalização do ensino poderá ser usada para atender compromissos políticos".

A professora da PUC diz que o quadro da Educação hoje no País pode ser considerado "caótico". De

acordo com dados do IPE (Instituto de Pesquisas Econômicas), em 1985, foi constatado que 4 milhões e 400 mil crianças na faixa escolar estavam fora das escolas e que 7 milhões, que estão nas escolas, são analfabetas. O número de matrículas nas primeiras séries do primeiro grau é de 45%, o que revela um alto grau de repetência. As escolas estão superlotadas, o que prejudica o processo escolar. Para Eni Maya, "a municipalização do ensino só seria viável, se conseguisse reverter esse quadro de maneira efetiva".

Acafe comemora 15 anos com seminário

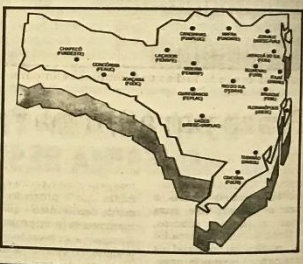
Florianópolis - A Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) faz 15 anos este ano. Ao contrário dos aniversários comuns, a comemoração será feita com muito trabalho: dias 25 e 26, a entidade que congrega 18 fundações de ensino superior e atende 36 mil alunos, realiza o IV Seminário Catarinense de Ensino Superior - em conjunto com o Conselho Estadual de Educação. Serão dois dias de reflexão sobre a qualidade do ensino, a expansão do sistema e sobre o papel das instituições de ensino superior no sistema educacional e sócio-econômico catarinense.

O secretário de Educação, José Tamer, reitores das universidades catarinenses, membros do Conselho Estadual de Educação e da Comissão de Ensino Superior debatem, entre outros temas, a autonomia universitária, cursos de graduação e especialização, autorização de cursos para fora das sedes e o ensino superior frente à nova Constituição. Técnicos e professores convidados trarão experiên-

cias de outras universidades brasileiras, como a USP, representada pelo professor Simon Schwartzman.

OBJETIVOS

A associação das fundações educacionais - iniciada em 1974 - objetiva fortalecer e organizar os pleitos de interesse comum das entidades. Segundo Lauro Zimmer, reitor da Udesc e há 10 anos presidente da Acafe, as atividades da Associação vão desde a qualificação de pessoal técnico e docentes (doutrinação, mestrado e especialização) até a articulação com os governos Federal e Estadual para a obtenção de recursos financeiros para as instituições. A área de pesquisa e extensão recebe também o apoio técnico da Acafe, e a edição de jornais, revistas e catálogos informativos forma um panorama ceno da atividade desenvolvida em todas as regiões de Santa Catarina. As duas edições anuais do Curso Vestibular Unificado também estão a cargo da Acafe.



Suspensa a construção de escola

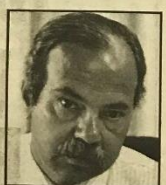
Porto União - O Governo Federal suspendeu a licitação para construção da Escola Agrícola em Porto União. O documento informando desta decisão foi recebido esta semana pelo prefeito Ary Carneiro Júnior (PDS), que estará em Florianópolis nesta segunda-feira para tentar reverter esta posição.

No documento, o governo justifica sua decisão informando ao prefeito que o Ministério da Educação não irá mais construir Escolas Técnicas nos municípios onde ainda não havia definição de área. Em resposta, Ary Carneiro Júnior enviou um telex ao ministro solicitando que a decisão seja reconsiderada.

Outra decisão do prefeito com relação a este caso, foi viajar para Florianópolis nesta segunda-feira, onde tentará uma audiência com o governador em exercício, Cassio Maldaner, e com o secretário da Educação. "Vamos tentar uma solução. Porto União não pode continuar sendo discriminada, como foi até agora", comen-

Udesc recupera as aulas

Florianópolis - "Não vamos fazer pacto de mediocridade", advertiu ontem o reitor da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), Lauro Zimmer, referindo-se a recuperação das aulas e atividades acadêmicas paralisadas por 42 dias devido à greve da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina). O calendário anual será refeito com a participação de professores e alunos, mas já está definido que as férias de julho serão tomadas por aulas de recuperação. A Udesc retoma sua luta pela sobrevivência financeira, pela transformação em fundação e pela realização do princípio constitucional da autonomia universitária. O reitor Lauro Zimmer vai submeter à Udesc uma avaliação nacional de qualidade.



Lauro Zimmer

ceira da universidade. As mensalidades - cortadas a partir da Constituição - compunham 7% da receita. Os 8% que complementavam a parte de OOC (outros custos de capital), provenientes do Governo Federal, foram cortados pela Operação Desmonte. A situação estava insustentável até que um estudo do governo estadual determinou que 10% dos NC4 000 mil destinados à folha de pagamento dos 427 professores e 301 funcionários fossem destinados este ano ao OOC

Zimmer divide a ansiedade em que a Udesc se encontra em três componentes. O primeiro é a saúde finan-

da Udesc.

A solução do problema da Udesc surgirá a partir da transformação em Fundação, diz Zimmer, apoiado no estudo realizado por uma comissão especial. Para isso, está faltando uma posição do executivo estadual. A Udesc recebe hoje 0,34% do orçamento de Santa Catarina, enquanto em São Paulo cada universidade estadual recebe cerca de 3% do orçamento.

O problema salarial da Udesc é o terceiro entrave. Há cerca de um ano, os salários dos professores da UFSC e Udesc se equiparam, segundo Zimmer. Hoje, um professor da Udesc, pela mesma carga horária, recebe um terço do salário do professor da UFSC. "Não queremos privilégios, mas o tratamento à universidade precisa ser diferenciado", defende Zimmer. Sem isso, a avaliação do pessoal qualificado será cada vez mais afetada, comprometendo a qualidade do ensino.

Projeto alfabetizará adultos em Gravatal

Gravatal - Já está em desenvolvimento no município de Gravatal um projeto inédito de alfabetização de adultos: nada de ensinamentos em salas de aula, com cronograma estabelecido ou métodos tradicionais. A melhor fórmula encontrada foi a de destinar um professor para visitar alunos em suas residências, em dias e horários que o estudante tem disponíveis. A sugestão partiu do prefeito Manoel Fernandes. O processo é simples e objetivo.

explica o prefeito.

A ideia surgiu depois que o município abriu um curso de alfabetização de adultos nos esquemas tradicionais. Houve a inscrição de apenas 12 alunos e, no início deste mês, apenas dois deles continuavam frequentando a escola. O prefeito está otimista quanto ao novo projeto e, orgulhoso, afirma: "é uma inovação que está dando bons resultados e que poderá ser empregada por outros municípios".

As aulas são ministradas por estudantes de 2º grau, devidamente cadastrados na Prefeitura. Para cada pessoa alfabetizada, o professor receberá um prêmio da administração municipal. A Secretaria de Educação está acompanhando o aprendizado e, no final do curso, vai aplicar uma prova. Porém, o professor não tem prazo determinado para concluir o seu trabalho.

Figura 38 – Udesc discute proposta de greve

DIÁRIO CATARINENSE, QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1989

3

Geral

Udesc discute proposta de greve

Instituição de ensino superior parou em protesto salarial. Em Joinville, apenas 2 professores da Engenharia deram suas aulas

Joinville - Com exceção de dois professores que deram aula de manhã, a FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville) paralisou totalmente suas atividades ontem, para discutir a situação salarial de seus funcionários. Situação semelhante aconteceu no Centro Interscholar de Segundo Grau, que parou as aulas nos três períodos para discutir a defasagem salarial. Ambas as instituições pertencem ao sistema FESC/Udesc e chegaram a sugerir uma proposta de nova greve para ser discutida na próxima terça-feira, quando será realizada assembleia estadual em Florianópolis.

Na FEJ e no CIS, contudo, a

decisão final da proposta será tirada na próxima segunda-feira, dia 10. Professores e funcionários da Faculdade de Engenharia levantaram durante a assembleia, de manhã, três possibilidades. Iniciar uma greve na segunda-feira, levar a proposta de greve para a assembleia estadual na terça e aguardar a chegada dos contracheques do pagamento de junho para ver como serão os valores salariais. A proposta vencedora foi a última. Com base nos contracheques será tomada uma decisão na assembleia do dia 10.

À tarde, encerrada a assembleia, a paralisação con-

tinuou com a ida de uma comissão de 15 pessoas à Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho com o objetivo de ser requerida a agitação do processo em que os funcionários da FESC em Joinville cobram o pagamento regulamentar dos salários com os respectivos juros e correção monetária. Segundo explicação do secretário da Associação dos Professores da FEJ, Seleno Isaac Seleno Júnior, o Governo tem aplicado a política salarial de forma escalonada mantendo as parcelas em valores históricos, sem correção. "Ou seja, estamos sendo prejudicados pela inflação de forma discriminada, pois empresas como a Casan ou a Fundação Hospitalar estão pagando correlatamente, enquanto que os servidores da FESC têm seus direitos parcelados sem correção. É contra isso que estamos reclamando na Justiça", explicou.

Foto DC

Corredores ficaram vazios. Professores e funcionários decidem se param na terça

Federais tentam convencer Governo

Brasília - Com o objetivo de conseguir que o Governo apresente uma nova proposta, na reunião de negociação marcada para a próxima terça-feira com o ministro Dorothea Werneck, o comando de greve dos servidores públicos federais esteve ontem com o ministro Costa Couto, no Palácio do Planalto. A conversa durou 40 minutos, e a presidente do sindicato da categoria, Maria Laura Pinheiro, explicou que o encontro buscou sensibilizar o Governo para que melhorasse a proposta apresentada pela ministra do Trabalho. A sindicalista es-

clareceu que o Governo não deu ainda qualquer resposta à reivindicação de reposição salarial em 7,31%, e que a disposição dos servidores é de continuar o movimento.

Satisfeita com a receptividade do ministro da Casa Civil ao comando de greve, Maria Laura relatou que embora não tenham recebido garantia alguma de nova proposta, espera que as negociações evoluam em torno de propostas quanto à reposição salarial, a política salarial dos servidores e a revisão das remunerações.

No encontro dos membros da Interindustrial com o ministro Costa Couto, a postura manifestada pelos representantes dos diversos estados era de manter o movimento

pelo menos até terça-feira próxima, quando haverá o encontro dos sindicalistas com Dorothea Werneck. Ontem, no final da tarde, a contraproposta apresentada pelo Governo às reivindicações dos servidores foi enviada a todos os estados, para avaliar e decidirem em assembleias o destino do movimento. No domingo, será realizada outra reunião plenária, em Brasília, já com as respostas de todos os comandos estaduais de greve, onde será decidida, portanto, a continuidade ou não do movimento. (Sucursal RBS)

1ª EXPOSIÇÃO DE PORCELANA PINTADA A MÃO

Dias: 30/06/89 a 10/07/89
Horário: 2º a sábado das 8:30 às 12:00hs - 14:00 às 19:00hs.
Local: Rua Heitor Blum, 158
(Na loja de porcelana do Philippi Presentes).

Apoio: **Heitor Blum, 158**
Fone: 48-1421

SECRETARIA DA SAÚDE

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina faz o seguinte esclarecimento sobre o ocorrido com a paciente Eli Maria de Jesus Silva, baseada nas conclusões da Comissão de Sindicância criada pela Ordem de Serviço nº 083/8 de 09.06.89:

1º - A causa da morte não foi primariamente meningite. A paciente foi a óbito por pneumonia lobar complicada por septicemia e meningococcalite aguda.

2º - A paciente iniciou o quadro infeccioso inespecífico provavelmente viral de vias aéreas superiores, evoluindo nos dias 3, 4 e 5 de junho em que teve atendimento no Hospital Regional de São José, sem sinais de comprometimento sistêmico ou neurológico sobressaindo o comprometimento do aparelho respiratório. Cerca de 56 horas após a última consulta (05.06.89) a paciente retornou ao hospital em 07.06.89 quando foi internada com quadro infeccioso de broncopneumonia e toxemia, que evoluiu em curto espaço de tempo para septicemia e meningococcalite.

3º - O agente etiológico da broncopneumonia, quadro primário da paciente, foi o pneumococo, não se tratando, portanto de meningite epidêmica ou transmissível.

4º - O resultado da Comissão de Sindicância encontra-se nesta Superintendência à disposição dos familiares.

Dr. Ricardo Baralieri
SUPERINTENDENTE DA F.H.S.C.

Dr. Carlos Alberto Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Farmacêuticos param as atividades hoje

Florianópolis - Os 45 mil farmacêuticos do País paralisam hoje suas atividades no Dia Nacional de Mobilização e de Luta para chamar a atenção da sociedade quanto à necessidade de mudança do atual modelo de assistência farmacêutica, com a adoção de uma nova política para o setor. "O que queremos é simples: melhorar a vida dos brasileiros, erradicar os erros que se acumularam ao longo do tempo no setor de farmácia e propor algo compatível com a nossa capacidade e as aspirações do povo", disse o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Thiers Ferreira, ao anunciar a adesão farmacêuticos ao movimento.

PREJUÍZOS

O presidente da Federa-

ção Nacional dos Farmacêuticos, Francisco Edson Pereira, disse que o Conselho vem recebendo manifestações de adesão ao movimento. "Elas resultam do esforço de todas as entidades farmacêuticas. Sem apoio não seremos fortes o suficiente para mudar o que está erigido no Ministério da Saúde, da Previdência, do Trabalho e Educação em relação à saúde e que não corresponde à realidade. Isso tem trazido prejuízos à população", observou ele.

Já o tesoureiro do Conselho, Luis Italo Niero, observou que o órgão é contrário à proliferação de farmácias, a maioria delas fora dos padrões da Organização Mundial de Saúde, que propõe uma unidade para cada 2.500 habitantes. No Brasil, segundo ele, existe uma farmácia para cada 2.500 habitantes.

Viagem intermunicipal sofre reajuste de 47%

Florianópolis - As passagens de ônibus intermunicipais em Santa Catarina estão mais caras desde ontem, quando foi aprovada pelo Conselho Administrativo do Deter (Departamento de Terminais Rodoviários) e logo entrou em vigor a majoração das tarifas. O sistema rodoviário (de médio e longo curso) sofreu um aumento de 47%, enquanto o sistema urbano (cobrindo distâncias menores) aumentou 29%.

A informação sobre o aumento foi fornecida ontem à tarde pelo diretor geral do Deter, José Benedito Felchini, segundo o qual não houve atendimento ao que estava sendo pleiteado pelos proprietários das empresas de transportes coletivos. "Os transportadores solicitavam 57% sobre as tarifas rodoviárias e 47% sobre as tarifas urbanas, o que não pudemos aprovar. Existe defasagem, pois não haviam reajustes desde os dois últimos aumentos dos combustíveis e também já subiram os preços de pneus e as correções aumentaram 23%, mas não há como repassar essa defasagem à classe trabalhadora. Temos que conviver com a defasagem, que é real".

tele-anúncio (0482)

445566

Diário Catarinense

2ª FEIRA DA MALHA
De 15 a 25 de Julho
JAGUA DO SUL/SC

Figura 39 – Udesc ameaça paralisar atividades

2ª rodagem

DIÁRIO CATARINENSE - TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1989

7

Udesc ameaça paralisar atividades

Às vésperas de completar 25 anos, a instituição enfrenta sua maior crise

Florianópolis - A Udesc (Universidade de Santa Catarina), às vésperas de completar 25 anos de existência e faltando apenas uma semana para o início do segundo semestre, segundo o reitor, Lauro Zimmer, está "definindo", com seus laboratórios fechados, sem condições de funcionamento.

A Udesc, a princípio, se mantém através de recursos liberados pelo Governo Federal e das anuidades, mas o Ministério do Planejamento, após a promulgação da nova Constituição, efetuou a operação-desmonte, cortando todos as rubricas de auxílio a estados e municípios, além de determinar a gratuidade das universidades públicas, como no caso da Udesc, que foi atingida diretamente.

Em 14 de outubro de 89, nove dias após a promulgação da nova carta, Zimmer alertou o secretário de Educação e pediu recursos

que substituísem o que a universidade havia perdido com as anuidades. O secretário da Educação, na oportunidade, consultou a Procuradoria do Estado, para saber se o dispositivo constitucional da gratuidade das anuidades era auto-aplicável, recebendo dessa a resposta que a Udesc daí, então, não poderia mais cobrar anuidades.

No dia 1º de março, com a situação não sendo resolvida, houve uma audiência com o governador em exercício, Cassildo Maldaner, da qual participaram, além do reitor, professores, funcionários e alunos da Udesc, quando foi feita a entrega de um documento analisando a fundo a situação da universidade. Na ocasião, o governador afirmou que o estado cumpriria suas obrigações e não deixaria a universidade fechar, cumprindo a Constituição no que se refere a manutenção e autonomia da universidade.

Foi designada uma comissão composta por representantes da Secretaria da Fazenda, Educação, Administração, Planejamento, o superintendente da FESCC e o reitor da Udesc, para solucionar o problema no prazo de uma semana. A comissão concluiu que, para resolver o problema da autonomia, seria necessá-

rio a criação da Fundação Udesc, dotando-a de personalidade jurídica, bem como, o repasse mensal, por parte do Governo, em 89 de recursos correspondentes a 10% da sua folha de pessoal, para cobrir os gastos com manutenção, elevando esse percentual para 12,5% em 90 e 15% em 91.

Nesse meio tempo, no dia 17 de março de 89, o estado passou NC4 5 mil, e NC4 36 mil no dia 18 de maio para a universidade. Em 21 de junho, fruto do trabalho dessa comissão, o secretário de Educação levou ao governador o pedido de liberação de NC4 72.489,00, que responderiam aos 10% do mês de abril. O Governo autorizou o pagamento dessa importância, que se encontra pendente até hoje na Secretaria da Fazenda.

Na opinião de Zimmer, tudo passa por uma decisão política do estado em relação à Udesc para liberar os recursos necessários, pois, faltando apenas sete dias para o início das aulas, a Udesc está sem a menor condição de reanudar o semestre letivo. "A Udesc não está querendo fazer greve, muito menos afrontar o governo. O que se precisa é condições para trabalhar", disse o reitor.

Foto de Roberto Scatena/Florianópolis/DC

Funcionários e professores da universidade estiveram em greve em maio deste ano

Fundações discutem remuneração

Florianópolis - O Sinfusc (Sindicato dos Trabalhadores nas Fundações Assistenciais, Cultural e de Orientação e Formação Profissional do Estado de Santa Catarina) realiza quinta-feira, dia 27, às 15h30min, assembleia geral com a categoria para discutir as deliberações a serem tomadas, caso o Governo insista em não cumprir a política salarial aprovada pelo Congresso. Osniêdo Vieira Filho, presidente do sindicato, afirmou que uma nova paralisação da classe não está descartada, já que, mais uma vez, o Governo Estadual descumpra uma lei federal, determinando índices e fazendo uma vergonhosa adulteração da Lei.

Amanhã, o sindicato tem audiência marcada às 15h30min, com o secretário do Trabalho, Miguel Ximenes, para tentar negociar junto ao Governo o cumprimento da lei. "O Governo já deu provas de que somente se torna sensível às reivindicações da categoria quando ela paralisa."

Ele deve se conscientizar do erro que está cometendo e voltar atrás", argumenta Osniêdo. Outras leis salariais não cumpridas pelo Governo, segundo ele, foram o gatilho e a URP de janeiro (conquistada pela categoria somente através de greve).

26ª FEIRA DA MALHA
De 15 a 25 de Julho
JARAGUÁ DO SUL/SC

HOMENS TRABALHANDO.

Colono e motorista. Sinal de que se pode fazer muito por esta terra.

25 de julho.
Dia do Colono.
Dia do Motorista.
Homenagem

Souza Cruz 
Fazendo mais. Fazendo melhor.

Figura 40 – Calendário da Udesc será definido dia 17

2ª rodagem

DIÁRIO CATARINENSE SÁBADO, 29 DE JULHO DE 1989

5

Calendário da Udesc será definido dia 17

Florianópolis - Após três horas e meia de discussão, o Conselho Universitário da Udesc decidiu, ontem à tarde, que a data do início das aulas no segundo semestre será definida em assembleia geral no dia 17. Dessa forma, ficou anulado o calendário oficial na ESAG (Escola Superior de Administração e Gerência), a partir da próxima segunda-feira e, nas outras unidades que fizeram greve em junho, na segunda quinzena de agosto.

O enquadramento jurídico da instituição não foi discutido na reunião, o que provocou protestos de alguns professores e estudantes. A emenda apresentada pela Udesc ao terceiro projeto de Constituição Estadual sugere a transformação da universidade em fundação. Mas há discordâncias de alguns setores que defendem a mudança para autarquia. Na segunda-feira, o reitor da Udesc, Lauro Zimmer, levará a decisão ao secretário da Educação, José Tafner, e à diretoria da FESC (Fundação Educacional de Santa Ca-

tarina), à qual a Udesc é vinculada. Embora a Secretaria da Fazenda tenha assegurado, na última quinta-feira, o repasse de NC4 80 mil de imediato e o mesmo valor em 12 de agosto, além da abertura de concurso público para a contratação de 60 servidores, certos segmentos do Conselho Universitário, como os de professores e estudantes, advertem que a verba já obtida será insuficiente para a continuidade das aulas. Já os representantes do Centro de Ciências

Tecnológicas da FEEJ apresentaram um documento com as deliberações da última reunião do conselho do centro (formado por professores, funcionários e alunos). Entre as propostas, a instauração de auditoria para apurar a responsabilidade da crise em que se encontra e que a superintendência da FESC e o pedido que a reitoria da Udesc coloque seus cargos à disposição do Governo. O reitor Lauro Zimmer descartou a possibilidade de renunciar, alegando sentir-se com legitimidade para ocupar o cargo.

Secretário recebe os sem-terras

Florianópolis - Faltando apenas dois dias para terminar o prazo acordado com o prefeito Esperidião Amin e o reitor da Catedral, padre Pedro Keller, para permanecer acampados em frente à igreja, os sem-terras ainda não têm nenhuma resposta concreta por parte do Governo sobre a sua situação. Ontem, pela manhã, eles fizeram nova tentativa na busca de uma audiência com o governador Pedro Ivo Campos, que, no entanto, se encontrava em Porto Alegre. O secretário Iraj Zilio, da Secom (Secretaria de Comunicação), então, recebeu o grupo, de cerca de 50 pessoas, em frente do palácio.

Segundo Odenir Camello, membro da coordenação estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, o secretário "tratou muito mal o pessoal e disse que o que o Governo tinha para tratar com Brasília sobre essa questão, já tratou. O que ficou bem claro", disse Camello, "é que o Governo Estadual não quer fazer a reforma agrária".

O assessor do secretário, Luis Carlos Cancellier, assegurou, porém, que, na próxima segunda-feira, com local e horário a serem definidos, Iraj Zilio, juntamente com os secretários da Agricultura, Ivo Vanderlinde e Casa Civil, Saulo Vieira, receberão os sem-terras. O que ficou acertado após um contato telefônico com o governador.

Quanto à permanência do grupo em frente à igreja, o arcebispo Dom Murilo Krieger afirmou que tudo ainda está dentro do previsto e que, na reunião realizada na última terça-feira, ficou acertado que eles cumpriram o restante do prazo, (10 dias na praça Tancredo Neves, onde ficaram somente quatro) dado pelo prefeito, e, independente da ação ou não do Governo sobre a questão, se retirariam. Sobre uma possível extensão do prazo, o arcebispo disse que vai depender de como a situação se apresentar na próxima semana.

TELEX!!!

NÃO SÓ ISTO.
É MUITO MAIS
TELETYPE, TELEX + PROCESSADOR
TEXTOS + MÁQUINA ESCRITOR

AQUISICÃO FACILITADA

(0482)
44-0588

II Multifeira

DE 22 A 30 DE JULHO DE 1989
COMPLEXO DA PROEB

BLUMENAU
Capital dos Eventos

Realização e Vendas:

**Multifeira
Catarinense**

Uma empresa do grupo Emprol
Rua Thomé Braga, 34
Fones: 0473 - 22.2935 e 22.4364
89035 - Blumenau - SC

Os artistas viajam

"HORÁRIO: das 15:00hs às 23:00hs
Sábado e Domingo das 10:00hs às 22:00hs

II MULTIFEIRA CATARINENSE
O maior espetáculo do Sul do país com inúmeras atrações especialmente preparadas para atrair e divertir o público. Venha, e comprove o sucesso da II Multifeira Catarinense.

Figura 41 – Reitor da Udesc apóia a cooperação científica

DIÁRIO CATARINENSE SEXTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1989

9

Pier Donckt, Lauro Zimmer e Pedro Sirotsky na Udesc

Canadense faz planos para SC

Professor de Quebec visita estado e vai implantar o projeto Iglu na veterinária

Florianópolis - Contatar autoridades universitárias catarinenses e visitar o novo presidente da OUI (Organização Universitária Inter-Americana), o reitor da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), Lauro Ribas Zimmer. Esses foram os principais objetivos da visita a Florianópolis, ontem, do secretário-geral da organização, Pier Van Der Donckt, da Universidade de Quebec, no Canadá. Pier Donckt aproveitou para preparar o plano de ação da OUI para os próximos quatro anos e estudar a possibilidade de novos projetos de colaboração entre o Canadá e Santa Catarina, através do convênio denominado Iglu.

O principal objetivo é implementar um projeto para a área de medicina veterinária, no campo da patologia e virologia. Para julho próxi-

mo, na Udesc, está prevista a realização de um seminário sobre o assunto, com a participação de professores norte-americanos e canadenses e de outras universidades ligadas à OUI (315 em 19 países das Américas do Sul, Central e do Norte, incluindo Cuba).

Pier Donckt aproveitou para organizar a visita de 15 reitores canadenses a Santa Catarina, prevista para maio do ano que vem. Ele quer incentivar a integração entre as universidades daqueles países e as de Santa Catarina.

O secretário-geral da OUI obteve que o estado é pouco conhecido no Canadá. Com a visita, espera um apoio mais decisivo a novos projetos de integração.

O encontro de Pier Donckt e Lauro Zimmer serviu também como preparativo para o a primeira reunião do novo conselho da Organização Universitária Inter-Americana, nos dias 5 e 6 de abril próximos, no Panamá. Será a oportunidade para a organização tomar conhecimento dos planos do novo presidente para os próximos quatro anos. Novas iniciativas de integração entre as universidades das Américas merecem destaque.

Reitor da Udesc apóia a cooperação científica

Florianópolis - Um ensino adaptado à realidade, voltado para o bem-estar social, cultural e econômico da população. Para Pier Van Der Donckt, secretário-geral da OUI (Organização Inter-Americana Internacional), esse é o modelo ideal a ser seguido pelas universidades para o próximo século. Ele destacou que a partir do mo-

mento que houver uma separação entre o ensino e a população não existirá razão para o funcionamento de uma universidade. Sobre o sistema de ensino superior no Brasil, limitou-se a dizer que ele é muito diversificado, com os recursos sendo distribuídos de forma desproporcional.

Pier Donckt frisou que as universidades brasileiras ainda são muito jovens.

O reitor da Udesc, Lauro Zimmer, dá apoio integral à criação de uma Rede Inter-Americana de Cooperação Científica, proposta por Pier Donckt. Como exemplo, Zimmer considera inexplicável que o único contato do Brasil com a Argentina ocorra apenas no verão e preguem o fim

das barreiras à integração da América Latina. Ele acredita que a derrubada das barreiras econômicas e políticas da Europa fortalecerá os investimentos na região. Para Pier Donckt, não existem razões para impedir uma cooperação mais intensa entre os países das três Américas, fortalecendo assim o setor educacional.

DOBRADINHA AZUL E BRANCO

Informativo Mensal

Florianópolis, 14 de dezembro de 1989.

RESULTADOS DOS ÚLTIMOS SORTEIOS

DATA	NÚMERO	PRÊMIO
28/10	86585	Buggy Duna
04/11	11237	Fiat Uno S
11/11	26207	Gol CL
11/11	73545	Moto Yamaha
11/11	02000	TV em cores
11/11	00892	Geladeira
11/11	71359	Ap. de Jantar
18/11	14727	Chevette
25/11	67268	Buggy Duna
02/11	88672	Fiat Uno S
09/11	74779	Buggy Duna

De acordo com as extrações oficiais da Loteria Federal do Brasil.

LEMBRETE:

Se você esqueceu de pagar a Dobradinha, vá num dos bancos autorizados e faça o próximo pagamento de NCz\$ 8,00 sem qualquer multa.

MAIS GANHADORES DA DOBRADINHA AZUL E BRANCO

A sra. Rita Lopes dos Reis, de Florianópolis, recebeu esta Buggy Duna no valor de hoje de NCz\$ 55.200,00.

Este outro Buggy Duna foi ganho pela sra. Márcia Gouveia dos Reis, também de Florianópolis.

AGENDA

Próximo pagamento até dia 15/12/89

Efetuando o pagamento de NCz\$ 8,00 até o dia 15/12/89, você concorrerá aos seguintes prêmios, de acordo com a Loteria Federal:

Sorteio de 16/12/89

Gol CL, Moto Yamaha, TV em cores, Geladeira, Ap. de Jantar

SORTEIO DE 23/12/89
BUGGY DUNA

SORTEIO DE 30/12/89
CHEVETTE

SORTEIO DE 06/01/90
FIAT UNO S

TENHA UM NATAL MUITO FELIZ.

DOBRADINHA AZUL E BRANCO. Fone (0482) 23.7236

Diário Catarinense

RBS JORNAL

Preços de Venda Avulsa

Local	De da	Domingo
Santa Catarina e RS	NCz\$ 4,00	NCz\$ 7,00
Curitiba	NCz\$ 7,00	NCz\$ 12,00
São Paulo	NCz\$ 8,00	NCz\$ 14,00
Rio de Janeiro	NCz\$ 9,00	NCz\$ 16,00
Brasília	NCz\$ 11,00	NCz\$ 18,00
Montevideo	NS 1.100,00	NS 1.300,00

Preços de Assinatura

Mensal	NCz\$ 94,00
Trimestral	NCz\$ 282,00
Semestral	
A Vista	NCz\$ 520,00
A Prazo - 3X NCz\$ 210,00 - NCz\$ 630,00	

FLORIANÓPOLIS (0482) 442666 - BLUMENAU (0472) 225477

JOINVILLE (0474) 224981 - CRICIÚMA (0484) 336050

LAGES (0482) 224211 - CHAPECÓ (0497) 225067

Bndesmaq

GOVERNO FEDERAL
TUDO PELO SOCIAL

O COMEÇO DA CIRANDA PRODUTIVA.

Bndesmaq é uma nova linha de crédito para a compra e venda de máquinas e equipamentos industriais. Administrado pela FINAME, o Bndesmaq soma os recursos do BNDES, dos fabricantes de máquinas e dos agentes financeiros numa ciranda produtiva. Isso significa mais produção e mais emprego, com a poupança da iniciativa privada.

Entre nessa ciranda e faça girar melhor a sua produção.

Para maiores informações sobre o Bndesmaq, procure o agente financeiro da FINAME, uma empresa do Sistema BNDES.

FINAME SISTEMA BNDES

Serviço de Financiamento e Contratação BNDES

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Assim Nasce a Nossa Comprometida.